Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.183 ‖ RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1910 ‖ Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

As falas de ante-hontem

Por occasião de ser offerecido ao marechal Hermes o busto de Washington, falando pelos offertantes o sr. José Mariano, em vez do sr. Lopes Trovão, que caiu doente, entre outras coisas admiraveis que lhe sairam da bocca, como por exemplo a affirmação corajosa de que a eleição do marechal significava a nova aurora do resurgimento do espirito republicano, concitou o candidato da Convenção de maio a não transigir com as conveniencias partidarias, porque elle não é o producto dos corrilhos, mas o glorioso eleito da nação. Debalde procurámos a resposta no discurso do concitado. Nem uma nota. O marechal cuidadosamente fugiu do escabroso terreno para onde o quiz levar o sr. José Mariano. E como proceder de outra fórma o marechal? Pois o marechal póde, já, antes do reconhecimento, prometter que não transigirá com as conveniencias dos srs. Pinheiro Machado, Rosa e Silva, Lemos, Accioly, Seabra e outros magnatas da politicagem, que foram fortes esteios da sua pretenção á curul presidencial?

Outro conselho do sr. José Mariano ao marechal, que impressionou mal o auditorio, foi o de que se premunisse contra os engrossadores. Os presentes sentiram-se victimas de uma aggressão por parte do orador. Realmente, não primou o tribuno pernambucano pela delicadeza, e traiu até a confiança dos que o incumbiram do discurso, incitando o marechal a que não désse o devido apreço á grande maioria dos que naquelle momento o cercavam e calorosamente o applaudiam. Mas o sr. José Mariano, pouco se importando que lhe levassem os circumstantes a mal a franqueza, foi por deante e acabou bradando que o marechal recebia ali, naquelle momento, depois da victoria, a apotheose de verdadeiros enthusiastas misturada com as hosannas dos especuladores. A carapuça entrou na cabeça de muita gente que saiu da festa resmungando contra as inconveniencias do tribuno. Nem de cabellos brancos cria juizo o José Mariano — ouviu-se a mais de um.

Do discurso do marechal nada se colheu. Confessando-se despreparado e queixando-se modestamente da falta de loquacidade, o sr. Hermes restringiu-se a logares communs. Já deu a conhecer ao paiz o seu programma politico e administrativo, e nada mais diz. Reserva-se para a acção, e espera si conseguir terminar o mandato que vae começar a 15 de novembro, descer as escadas do palacio presidencial entoando hosannas á liberdade, á egualdade e á justiça. Deus o ouça. Mas, desejando embora, muito sinceramente, que o futuro nos desminta, receamos que sejam outras as hosannas, diametralmente oppostas áquellas, que ouçamos quando, findo o seu quadriennio, tenha o sr. Hermes, que voltar ao seu simples marechalato.

O marechal, e nisto não lhe irrogamos injustiça nem injuria, não é da massa de que se fazem os Washingtons. Póde contemplar, dia e noite, o busto que ante-hontem lhe offereceram; a sua propria indole, seu temperamento, sua educação, seus habitos nunca lhe permittirão seguir o exemplo. Washington ha de se desfigurar aos seus olhos, para se converter em qualquer caudilho ambicioso elevado a salvador da Republica nas democracias latinas da America. A salvação da Republica, para elle, será a consolidação e ampliação do seu poder. Convencido de que são boas as suas intenções, como quasi todos os Messias de espada, o marechal governará, menos com a Constituição, a despeito de todos os seus protestos de amar a essa dama, e com as leis, do que com a sua vontade bem intencionada. E, como as boas intenções vão inconscientemente para o lado dos amigos e bons camaradas, são a estes que estão destinados os bons frutos da regeneração republicana. E, como a Republica não se póde salvar em quatro annos, ou o marechal obterá uma reforma constitucional que lhe permitta fazer ao Brasil o beneficio de governal-o até á morte, como succede ao grande Porfirio Diaz, no Mexico, ou então collocará na presidencia outro general que prosiga na sua obra de purificação dos costumes republicanos pervertidos em quasi vinte annos das administrações civis, cuja fallencia José Mariano proclamou, ao celebrar a força magica do nome do marechal, para erguer a Republica do completo abatimento e desmoralização em que caiu.

Mas o marechal, regenerando a Republica, que vae fazer dos chefes politicos, que depois de lhe abraçarem a candidatura estiveram sempre a seu lado na renhidissima campanha, os quaes, conforme a convicção bradada do orador que foi o orgão dos offertantes do Washington em bronze, são autores e cumplices da desmoralização das instituições, que só a fulgurante, embora virgem, espada do marechal póde arrancar á quéda vertiginosa em que se precipita e a completo desmoronamento? Governando com elles, como lhe impõem compromissos assumidos, foi um dia a suspirada regeneração. O pulso forte do marechal, no fim dos quatro annos de seu governo, terá servido para opprimir a liberdade e fazer predominar a sua vontade caprichosa. Não abaterá nenhuma oligarchia nem dará cabo de nenhum especulador, dos muitos que infestam e aviltam a Republica. Como os demais militares chefes de governo, será o novo presidente. Rezará pela mesma cartilha. Será um presidente de camarilha, bom e generosissimo para esta, vigoroso e iniquo para os que della se afastarem. A politica continuará a manejal-a o cacique desta vasta tribu com os pagés das varias tabas. O marechal lhes obedecerá a orientação. Tranquillizem-se, pois, os que se sentem amedrontados com a acção junto ao marechal dos Josés Marianos, Coelhos Lisboas, Lopes Trovões e outros desmancha-prazeres. Pouco depois de eleito o marechal, havemos de os ter, cá na rua, reencetando o trabalho da regeneração da Republica, si lhes fôr permittido ainda falar. Lembre-se o sr. José Mariano e que já não dispõe do vigor da mocidade que lhe fez escapar incolume das espaldeiradas de Wanderley Lins, e que o tempo decorrido depois das faxinas ordenadas por Floriano já é tempo para lhe haver reduzido as energias.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de verão. Sol claro. Céo sem nuvens. Temperatura entre 29°7 e 24°8.

HONTEM

INTERIOR — Foi nomeado o sr. Graciano dos Santos Neves chefe do laboratorio de ensaio de sementes e physiologia vegetal do Jardim Botanico.

* O ministro da Agricultura tornou sem effeito a nomeação de d. Aurea Pires para professor do curso nocturno da Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba.

* O custeio da linha do correio do Estado de Minas foi elevado a 6:000$000.

* Foi declarada sem effeito a nomeação de Alarico Barros Lima para praticante dos Correios.

* Foi enviada á Contabilidade dos Correios a declaração do montepio do amanuense Alberto de Souza Cardoso.

* Foi designada uma commissão para proceder ao inquerito do balanço ao cargo do thesoureiro da Directoria Geral.

* O capitão-tenente Gouvêa Coutinho obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

* O *Floriano* recebeu ordem de partir para Corrientes.

* O ministro da Marinha ordenou a partida do *Pernambuco*.

* Os officiaes do *Nautilus* visitaram varios departamentos navaes.

* O *Minas Geraes* passou á vista de Recife.

* O prefeito concedeu 30 dias de licença á adjunta estagiaria de 1ª classe Eulina Nazareth, e seis mezes á de 2ª classe Hylda Cardoso.

* Esteve reunida na Secretaria do Interior a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* Foi nomeado Temistocles Barbosa Ferreira auxiliar da commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, em substituição a Euphraso de Oliveira.

* Foi naturalisado brasileiro José Ignacio Rodrigues Liberato, portuguez.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 270:398$055, sendo 97:860$620 em ouro e 172:398$055 em papel.

EXTERIOR — Os passageiros do paquete *Ruggie*, em Lisboa, entraram em quarentena.

* Em Quito, Equador, a população atacou a legação peruana.

* Foi victima de um desastre o embaixador da Hespanha em Vienna.

* O senado francez, aprovou definitivamente, o orçamento da Marinha.

* Foram inauguradas as obras de uma grande avenida, em Madrid.

* Declararam-se em gréve os catraeiros de Nova York, em numero de dois mil.

*Annuncia-se para muito breve o enlace matrimonial do director do theatro Metropolitano, com a conhecida soprano Alba France.

* O sultão Mohammed V condecorou o rei Pedro, da Servia, com a Ordem de Hanedani-Alli Osman, de insignias com brilhantes, e o principe herdeiro da Servia com as insignias da mesma Ordem, mas sem brilhantes. Pela sua parte, o rei Pedro condecorou o sultão com a Ordem da Estrella de Kara-George.

* O sr. Redmond, *leader* do partido operario, pronunciou um discurso na Camara dos Communs, de Inglaterra, insistindo em que, antes de enviar o orçamento para a Camara dos Lords, o governo deve esperar as resoluções da Camara Alta, ácerca do direito de veto; si os lords rejeitarem as decisões dos communs, é necessario que o governo prometta apresentar a sua demissão ao rei Eduardo VII, a não ser que este lhe dê garantias de creação de novos pares.

* Em Nova York foi aberta concorrencia para a construcção de quatro sub-marinos de 450 toneladas.

* Correu que uma conhecida millionaria, americana, vae estabelecer nas principaes cidades da União casas de penhor, afim de salvar os pobres da usura dos donos de casa de prégo.

* Deram-se, em Marselha, de manhã, sérios conflictos no cáes, entre os inscriptos paredistas e a policia. Houve um morto e muitos feridos, entre os quaes dois agentes de policia. A gréve continuou.

* O maestro Mascagni leu o libreto da sua nova opera *Isabeau*, que se propõe a estrear no pequeno theatro Roosevelt, de Nova York.

* Realizou-se com grande solennidade o enlace matrimonial do principe Bandini com a princeza Ludovisi. Deu a benção nupcial o cardeal Vanutelli, em Roma.

* Foi favoravelmente commentada na imprensa e nos circulos politicos da Italia a attitude que o novo presidente do conselho sr. Luzzatti se propõe manter perante o parlamento.

* O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt esteve na Consulta em visita ao marquez de San Giuliano, ministro das Relações Exteriores com quem conversou cerca de meia hora.

* O *Times* annuncia que a viagem da familia real ingleza a Portugal está fixada para a segunda quinzena de julho. Os soberanos serão acompanhados pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Edward Grey.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: almirante Baptista Leão, major Gustavo Ribeiro, drs. José Antunes Pereira Nunes, director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio; José Emilio Lima, Alpio de Souza e Costa Couto.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.483 1|2, correspondentes a 20:496$; sairam £ 4.604 1|2, francos 780, dollars 20, marcos 400 e 260$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 75:[illegible]

Cambio

Curso official PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	15 59/64
» Paris	1633	1639
» Hamburgo	6781	1$30
» Italia	—	1639
» Portugal	—	334
» Nova York	—	3$115
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$883
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	97:860$620	
Em papel	172:398$055	270:398$055
Renda dos dias 1 a 4		1.011:139$723
Em egual periodo de 1909		844:113$751
Differença a maior em 1910		167:025$972

Na Cooperativa de Joias e Relogios

foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srrs.: 30ª — (500$) — n. 16, Alfredo Simões; 31ª — n. 62, dr. M. Castro; 32ª — n. 106, coronel João Corrêa Pacheco; 33ª — n. 110, João Henrique Betham; 34ª — n. 112, Mario Cezar; 35ª — n. 143, Edgard Lobo; 36ª — n. 96, Severiano M. da Fonseca (Xenêbê); 37ª — n. 146, Candido Venancio Peixoto; 38ª — n. 52, capitão Leitão de Almeida; e 39ª — n. 84, dr. João Guilherme Hesse.

Estão abertas as inscripções para a 40ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Serviço de exame de vaccas leiteras e Cemiterios.

* No Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio civil e Militar e Diversas pensões da Marinha.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Antonio Cardoso de Coimbra, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Ludgero Alves Marques, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

d. Anna Malagão Silva, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Francisco José Martins, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Francisca Adelaide Werneck Reis, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

d. Amelia Rego Ruas, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Antonio de Paula Marinho, ás 8 1|2 horas, na Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy;

Francisco Dutra do Souto, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

d. Gertrudes O. G. Franco Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Candida Alves da Silva, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

João Chrysostomo da Silva, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.·. Ger.·. da Ordem, sessão ordinaria; Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Saldanha da Gama, sessão ordinaria; Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Companhia Ferro-Carril Carioca.
Dr. Leonidio Ribeiro.
Pagamento de premio.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Apollo — *A Divorciada*.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Sessões continuas.
Parque Fluminense Cinematographo.
Cinema Rio Branco — Programma completamente novo.
Cinema Odéon — Ultimas producções de successo.
Cinema Ideal — Novas e ricas sessões.
Cinema Theatro — Fitas variadas e novas.
Cinematographo Parisiense — Sessões empolgantes e diversas.
Cinematographo Paris — *Films* de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.

O marechal Hermes, na sua fala de agradecimento aos amigos que lhe foram offerecer o busto de Washington, proclamou-se vaidosamente "candidato do povo". O marechal ha de convir que, desta vez, foi mal informado. S. ex. não é, nem poderia ser jámais, candidato do povo.

Si ha neste paiz um homem que tenha experimentado mais intensamente as agruras da impopularidade, esse homem é o marechal Hermes. Ministro do governo Affonso Penna, distinguido com a amizade pessoal do fallecido presidente, s. ex. chegou a conquistar, com o *bluff* da sua pretendida reorganização do Exercito, umas sympathias mais ou menos generalizadas pelo paiz. Essas sympathias condensaram-se na manifestação com que o acolheram nesta capital, quando s. ex. regressou da Europa.

Mas bastou que s. ex. se afastasse do amigo a cuja sombra fazia a sua modesta carreira publica, para que todo o Brasil, justamente indignado com o seu procedimento desleal e incorrecto, lhe retirasse aquella sombra de apoio que velava os primeiros passos do ministro em plena effervescencia da reclame.

Com effeito, raros exemplos de uma tão rude, ignominiosa traição politica se pódem offerecer na nossa historia. Fulminando a candidatura Campista com o seu bilhete-desafio, o marechal Hermes não teve a superioridade precisa para se afastar do interesse partidario depressa colligado em torno daquella execranda meia folha de papel. Ao contrario, explorou com vantagem a situação, acceitando o premio da presidencia, que elle brutalmente arrancava do seu collega de ministerio e que as oligarchias pressurosamente lhe offereciam.

Candidato dessas oligarchias, não podia o sr. Hermes ter velleidades de ser candidato do povo. Si agora se arroga esse direito, é que tambem se lhe aduba no ventre aquelle germen politico que o sr. Ruy Barbosa descobriu no sr. Nilo Peçanha.

Que entenderá o sr. Hermes por povo? Será povo, talvez, a sucia dos Nerys, dos Pinheiros, dos Acciolys, dos Glycerios, dos Maltas, dos Quintinos, dos Chicos Salles, que lhe subscreveram a malfadada causa politica? Será povo esse conluio aventureiro de satrapas que o sustentou nas actas falsas, e nesta capital, com o auxilio do officialismo desvergonhado, fechou os collegios eleitoraes para que a sua tremenda derrota não ficasse patente aos olhos do paiz e do estrangeiro? Será povo a molecagem que na Avenida, de sucia com a policia do immoralissimo sr. Leoni, promovia patuscadas de vivorio, com navalhas e revólvers para os que não lhe commungassem com a algazarra? Será povo o ajuntamento do militarismo, da burocracia e dos necessitados de emprego que o foram receber de carruagem á sua volta do Rio Grande do Sul? Será do povo o apoio incondicional e militaresco que lhe tem prestado a 1ª brigada estrategica? Será povo a meia duzia de correligionarios que foi hontem ao Municipal entregar-lhe, numa triste irrisão, o buusto de Washington?

Não ha que ver: o marechal foi mal informado...

Candidato do povo? Não! Candidato das actas falsas, do suborno, da compressão, do escravisamento; candidato dos vendilhões da Republica, com o sr. Quintino á frente; candidato do interesse, candidato do terror, candidato dos quarteis! Do povo, não! S. ex., uma vez no poder, não será o eleito do povo, mas a mentira no Cattete!

O *North Carolina*, a cujo bordo vem o corpo embalsamado de Joaquim Nabuco, tem os seguintes dispositivos: comprimento, 151 metros; bocca, 22,50; calado, 8,20; deslocamento, 14.800 toneladas; 2 machinas de força de 23.000 cavallos a vapor, caldeiras Babcock Wilcox, velocidade 22 nós, com a velocidade de 2.000 toneladas e raio de acção de 6,5 milhas a 10 milhas horarias.

O *North Carolina*, construido em 1906, possue quatro canhões de 254 m/m, dispostos em duas torres, uma á vante e outra á ré; 16 canhões de 152 m/m, collocados: 12 na bateria, em secções de 3 peças, e os quatro restantes em casamatas, na superstructura: 22 de 76 m/m e 12 de 47 m/m, num total de 54 canhões.

O *North Carolina* assemelha-se aos cruzadores *Tenessee*, *Washington* e *Montana*, dos quaes os dois primeiros já estiveram no nosso porto.

O *Montana* foi o primeiro navio de guerra escolhido para a transladação, tendo, afinal, o governo de Washington optado pelo *North Carolina*.

O sr. Seabra e o seu partido, ao que se diz, vão apresentar candidato a deputado pela Bahia, na vaga do dr. Leovegildo Filgueiras, o tenente Mario Hermes da Fonseca, filho do marechal Hermes. Ninguem descobriu ainda no notavel pimpolho do marechal outras qualidades que não as da sua inexcedivel bravura quando feriu, a tiros de revólver, o sr. Alfero Varela. Mas, como as tristes necessidades deste calamitoso momento impõem o dominio absoluto da dynastia dos Fonsecas, o sr. Seabra e os seus interessantes correligionarios, illuminados com o recem-apparecimento do seu conluio faccioso armado em partido politico, pensam em soprar a immensa vaidade do sr. Hermes, furando a casca do ovo do genial principe herdeiro.

Virá deputado o tenente? E' um tanto duvidoso, porque duvidosa é a influencia do sr. Seabra. Em todo caso, a simples idéa da apresentação dessa candidatura de fraldas e cueiros é já um grave symptoma do que está para acontecer, si o sr. Hermes chegar a ser reconhecido.

O sr. Seabra não se lembraria do tenente Mario Hermes, si, por cima dos seus merecimentos pessoaes, não tivesse o alto merecimento de ser filho do seu pae. E' um rapapé sordido da barulhenta politica do *leader* de fancaria.

Esses são, de resto, os processos do sr. Seabra. Não ha, nos seus mais insignificantes gestos, um só que deixe de ser inspirado por um interesse partidario. E o grande interesse do sr. Seabra, o interesse maximo, é estar sempre na evidencia, num posto de commando, seja elle do que for, — de um partido arregimentado e forte ou de uma partida de bons rapazes!

Nos altos e baixos deste nosso accidentado movimento politico, o sr. Seabra tem-se equilibrado com vantajosa habilidade. Fez-se campeão do hermismo com meia duzia de destampatorios falados, numa obstinada bulha parlamentar, que caracterizou a ultima sessão legislativa da Camara dos Deputados. Na Bahia, para onde se conduziu desde que se fechou o Congresso, preparou um interessante simulacro de partido, soprando, pelas tubas de uma reclame astuciosamente timida, o berreiro partidario que o veiu recommendar á dedicação do marechal Hermes, já derramada em dulçurosas palavras numa desceloquente fala da rua do Roso.

Inchado com essa preferencia do nosso bravo Boulanger, o sr. Seabra póde mandar daqui uma penca de figas ao sr. Severino, a estas horas bem pezaroso, sem duvida, de haver dissipado o seu tempo e o seu latim...

Tudo parece indicar que as intenções do sr. Hermes relativamente ao sr. Seabra são as mais carinhosas possiveis. O sr. Seabra póde ser mesmo (dado o pouco exercicio que o marechal tem dos torneios da rhetorica) o seu prégão autorizado. E estamos, pois, ameaçados com a perspectiva de umas agitadas sessões da Camara, sob o dominio desses esgares de leiloeiro que um conterraneo do sr. Seabra lhe descobriu na loquela.

Assim, a candidatura do filhinho do marechal será, a um tempo, o primeiro parto do notavel partido do sr. Seabra e um recibo agradecido ás confortantes palavras caidas da bocca do sr. Hermes, no banquete da chegada daquelle que elle proprio sagrou *leader* do hermismo.

Resta-nos, porém, um consolo: qualquer dia, o sr. Coelho Lisboa, de melenas romanticas, iniciará a millesima serie dos seus discursos anti-oligarchas, aproveitando esse curioso exemplo de uma grande satrapia em preparo.

Os couraçados *North Carolina* e *Minas Geraes*, hontem, á 1 hora e 55 minutos da tarde, passaram á vista do Recife, devendo a 8 ou 9 chegar ao nosso porto o navio de guerra americano a cujo bordo vem o corpo de Joaquim Nabuco.

Logo que esses dois navios passarem por Ponta Negra, deixará o nosso porto uma divisão commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite e composta do cruzador *Republica*, vapor *Carlos Gomes* e cruzador torpedeiro *Tymbira*, commandados respectivamente pelos capitães de fragata Rodolpho Penna e de corveta Felinto Perry e Mourão dos Santos, e dos contra-torpedeiros sob o commando do capitão de mar e guerra Andrade Leite.

Fóra da barra, o *Minas Geraes* separar-se-á do *North Carolina*, indo para a ilha Grande, onde se demorará seis dias, apos o que dará entrada em nossa bahia.

O ministro da Marinha pretende ir fóra da barra num dos contra-torpedeiros, passando dahi para bordo do *Minas Geraes*, onde se conservará até que o navio transponha a barra.

Até agora ainda não foi assignado o contrato para a construcção do dique da ilha das Cobras. Não o foi porque a tal *Societé*, cuja proposta foi preferida escandalosamente uma vez que não era a melhor das apresentadas, não tem dinheiro, nem mesmo para estampilhas, quanto mais para a caução exigida.

Mas o sr. Nilo Peçanha interessa-se para que o contrato seja assignado, e interessa-se porque o gatuno João Lage, que percebe no negocio quatrocentos contos, já descontou uma letra dessa importancia, dando do dinheiro recebido parte ao *dr.* Tobias, outro associado nessa como em muitas outras ladroeiras consummadas no governo desse moleque que, por infelicidade e vergonha nossa, o destino fatal levou á presidencia da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O sr. Nilo não quer que fiquem mal taes parceiros, e toma elle proprio o encargo de procurar, para fornecer-lhes, o dinheiro da caução. Este dinheiro, ou sairá da importancia á disposição da commissão das Obras do Porto ou dos empreiteiros das Obras do Porto de Pernambuco. E' o que tem resolvido o sr. Nilo.

Até onde desceu esse sr. Nilo?! E' inacreditavel o que chegou ao nosso conhecimento, e agora publicamos. A' vista disso, digam-nos os homens de bem e de consciencia que nos lêm que nome merece essa patifaria e si ha expressões de condemnação que sejam exaggeradas para qualificar um presidente da Republica que a perpetra?

Nunca, entre nós, desceu tanto um governo na escala da immoralidade e safadeza, como esse que ahi temos, e duvidamos que, entre os typos dos salteadores que se têm apoderado dos governos de algumas das mais desgraçadas republicas de origem hespanhola, haja algum mais repulsivo que este que a fatalidade da morte de um homem de bem fez, da noite para o dia, chefe da nação brasileira.

O presidente da Republica e d. Annita Peçanha, acompanhados da senhorita Evelina Belisario e dos srs. dr. Alcebiades Peçanha, Bento Ribeiro e Alves Fonseca, visitaram hontem a propriedade agricola do coronel Octavio Prates, em Itaipava, onde almoçaram.

O trem especial partiu ás 9 1|2 e regressou ás 4 horas.

O presidente visitou, nessa propriedade, a grande plantação de amoreiras brancas, em numero de 80.000.

Reune hoje a commissão revisora da Tarifa da Alfandega.

Occupar-se-á da classe do algodão, que continúa despertando vivo interesse.

Esteve hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, o dr. Miguel de Carvalho.

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, os drs. Maia Belfort Ramos, J. J. Seabra, Everardo Backeuser, André C. Albuquerque e Alberto Faria e o capitão Pedro Velloso Rebello.

O barão de Mesquita requereu ao juiz federal dr. Raul Martins uma vistoria em predio que possue, á rua do Cattete, o qual foi condemnado pela Saude Publica.

O dr. Izidoro de Souza Ribeiro protestou hontem, no juizo federal da 1ª vara, contra o procedimento da União, deixando de pagar, conforme ajuste feito, a pedra que tem extrahido da pedreira do Leme, destinada ás obras da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ESTELLIONATO

Réo: João de Souza Lage

O dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, hontem mesmo, mandou remetter ao promotor publico, dr. Honorio Coimbra, a denuncia documentada que o dr. Edmundo Bittencourt formulou contra João de Souza Lage.

Pela lei, o promotor publico tem o prazo de cinco dias para instaurar o processo.

Temos duas rectificações a fazer: As letras fraudulentas que Lage impingiu ao Banco da Republica e que, mais tarde, passaram para o Thesouro, foram as seguintes:

em 24 de novembro . . .	10:000$
em 27 de novembro . . .	245:000$
em 6 de dezembro . . .	10:000$
em 20 de dezembro . . .	14:000$
	279:000$

A emissão de debentures que Lage fez, logo depois de ter elevado o capital da empresa arrebentada d'*O Paiz* a QUATRO MIL CONTOS, foi de MIL E OITOCENTOS CONTOS de réis, e não de 1.500, como saiu publicado.

A proposito recebemos a seguinte carta devidamente assignada:

"Sr. redactor — Não se illuda com o destino que afinal terá a denuncia magistral e verdadeira que v. apresentou contra o sr. João de Souza Lage, d'*O Paiz*: dará em nada!

O sr. Lage, por isso mesmo que é um habilissimo tratante, tem influencia e amigos poderosos que o hão de amparar nos tribunaes.

Quer v. uma prova? O desembargador AFFONSO LOPES DE MIRANDA, juiz da Côrte de Appellação e, possivelmente, julgador de Lage, — tem um filhinho, de tal modo dissipado e incorrigivel, que o seu illustre pae teve de o internar, na Europa, em um estabelecimento disciplinar.

Não havendo, aqui, o que fazer do rapaz, pensou-se em um emprego. Mas onde? Como? Recorreram ao sr. João de Souza Lage, e este falou ao seu amigo Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura.

Foi tiro e quéda. Immediatamente o travesso herdeiro do conspicuo magistrado foi nomeado para um emprego de OITOCENTOS MIL RÉIS.

A coisa era de tal geito escandalosa, que o proprio pae da ditosa creança foi ao sr. João Lage pedir-lhe que moderasse o seu excesso em bemfazer... Oitocentos mil réis por mez era perder de todo o pequeno! Deante destas ponderações paternaes e judiciosas, Lage entendeu-se de novo com o ministro, e este reduziu o ordenado do petiz a QUATROCENTOS MIL REIS mensaes.

Isto é absolutamente certo, e, si houver qualquer contestação, estou prompto a provar o que affirmo.

Ora, v. é pae, e sabe o que é um coração paterno... Supponha v. que, na melhor das hypotheses, o processo que v. intentou contra Lage chegue á Côrte de Appellação (*e, naturalmente, chegará acompanhado pelo dr. João Maximiano de Figueiredo, collega de João Lage na directoria d'O Paiz...*); lá estará o desembargador Affonso Lopes de Miranda para attestar a benemerencia do sr. João de Souza Lage...

Em todo o caso, acceite v. os meus enthusiasticos applausos."

Na reunião do Conselho Superior de Instrucção Publica, a realizar-se hoje, á tarde, no salão nobre da Prefeitura, serão discutidos importantes assumptos referentes ao ensino escolar.

Após a reunião, o professor dr. Guimarães Rebello fará uma conferencia pedagogica, com a assistencia do prefeito, director de instrucção e grande numero de professores municipaes.

O prefeito adiou para quarta-feira, 14, a excursão ao curato de Santa Cruz e a Campo Grande.

Por deploravel erro de revisão encontra-se no *Annuario do Observatorio Nacional*, annunciado á pagina 86 um eclipse do Sol como visivel hoje no Brasil, na Australia e no Pacifico.

Esse eclipse dar-se-á realmente no dia 8 e visivel na Australia e no Pacifico, mas invisivel no Brasil.

O *Floriano* deixará o nosso porto no dia 7 do corrente, estando já com as suas agulhas regularizadas.

Corria hontem que esse couraçado faria parada provisoria em Corrientes.

Sobre a causa que motiva a partida do *Floriano*, guarda-se o maior sigillo nos centros officiaes.

Entretanto, os rumores de uma revolução em Matto Grosso eram, hontem á tarde mais intensos, comquanto se affirmasse que o *Floriano* iria para as aguas do Paraguay.

O monitor *Pernambuco* recebeu ordem de preparar-se para partir, só o fazendo porém, a 16 do corrente.

Com toda a solennidade realiza-se domingo, 10 do corrente, a inauguração do novo mercado de flores.

O capitão-tenente Manoel Cartons Gouvêa Coutinho obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

Assumiu hontem o commando do *Tymbira* o capitão de corveta Mourão dos Santos, que por esse motivo se apresentou ás autoridades navaes, juntamente com o capitão de fragata Thedim Costa, que deixou aquelle cargo.

O 1º tenente Astrogildo Goulart, que exercia o cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha, vae seguir para a Europa, afim de ter embarque no couraçado *S. Paulo*.

Fica assim confirmado o nosso consta.

Na Camara

Realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, convocada extraordinariamente para o dia 10 deste mez, afim de tratar dos convenios celebrados com o Uruguay e o Perú.

Assumiu a presidencia o sr. Torquato Moreira, 2º vice-presidente, que encerrou a sessão á 1 hora e 10 minutos, depois da leitura de varios telegrammas e officios, entre os quaes uma communicação do governador da Bahia relativa á morte do dr. Leovigildo Filgueiras.

Compareceram apenas os seguintes deputados:

João de Siqueira, Frederico Borges, Dunshee de Abranches, Torquato Moreira, Gonçalo Souto, José Carlos, Bulhões Marcial, Cunha Machado, Raul Veiga, Leão Velloso, Luiz Adolpho, Soares dos Santos, João Vespucio, Paula Ramos, Lobo Jurumenha, Bezerril Fontenelle, Germano Hasslocher, Alvaro Mendes, Diogo Fortuna, Camillo de Hollanda, João Lopes, Eduardo Socrates, João Vieira, Agrippino Azevedo, Francisco Portella, Homero Baptista, Bethencourt da Silva, Sergio Saboya, Palma, Porto Sobrinho, José Murtinho, José Maria de Campos Tourinho, Pedro Lago e Lamounier Godofredo.

Tem effectuado boas experiencias, em New Castle, o cruzador vedeta *Rio Grande do Sul*.

As melhores foram as de velocidade e marcha, pois que com mar revolto póde, com 3|4 de força, sustentar, durante seis horas, 22 milhas.

A' toda a força o *Rio Grande do Sul*, em tres corridas, deitou 28'125, 27'86, e 27'907 nós, equivalentes a uma media de 28 milhas approximadamente ou, mais exactamente, 27'962 nós.

Numa marcha de 10'71 por hora, o nosso gracioso vaso de guerra consumiu tonelada e meia de carvão e, caso trabalhassem todas as suas machinas, teria um raio de acção theorico de 6.000 milhas ou pratico de 4.500.

O *Rio Grande do Sul* é esperado em nosso porto no proximo mez de maio.

Commanda-o o capitão de fragata Americo Brasil Silvado.

Serão vistoriados amanhã, por ordem da Prefeitura, os predios ns. 68 da rua Riachuelo, e 3 da travessa do Torres.

Escreve-nos o sr. Fred. Figner, negociante de nossa praça, estabelecido á rua do Ouvidor 135, com a conhecida Casa Edison:

"Tendo, a 31 de março findo, terminado o prazo do contrato, que tinha, com a Underwood Typewriter & C., resolveu não continuar com a agencia da referida companhia, por motivos de má comprehensão commercial, e que esta solução teve logar 15 dias antes da terminação do contrato.

Communica aos seus amigos e freguezes que, dentro de um mez, terá novo typo de machinas de escrever, com os ultimos aperfeiçoamentos adoptados nos Estados Unidos.

"Chantecler" no Rio de Janeiro

Ali embaixo, na monumental porta da Torre Eiffel, póde ser admirado o magnifico bronze de Deschamps, essa verdadeira obra prima do afamado esculptor francez.

Foram convidados a comparecer no gabinete do prefeito os srs.: Antonio José de Araujo, Anna Guedes de Jesus, Albertina Mendes de Carvalho, Adelaide de Magalhães Couto, Barbara Gertrudes, Catharina Priori, Cecilia Moreira da Silva, Candido João dos Santos, Elisa Moreira dos Santos, Evangelina Vieira de Mello, Francisca Figueiredo Rezende, Francisca do Nascimento, Francisca Furtado de Figueiredo, Francisca Amelia da Costa, Francisca Guilhermina Lopes, Henriqueta Vieira de Mattos, Isabel de Freitas, Januaria Alves da Costa, Lina Georgina Gomes Ferreira, Luiza Ferreira de Carvalho, Maria Salomé da Fonseca, Maria Isabel Gomes, Maria Vieira, Maria Ribeiro de Almeida, Maria Rosa de Oliveira, Mathilde Simões da Silveira, Maria Pred. Octavio Reis, Pedro José Alcantara, Stella Ayres Monteiro, Veriano Antonio Ribeiro e Zenobia Dantas Barbosa.

Realiza-se amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, no templo positivista, a commemoração annual da morte de Clotilde de Vaux.

Será celebrante o dr. Teixeira Mendes, e no final da reunião serão distribuidas flores ás pessoas presentes.

O MARECHAL E SUA OBRA
Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

Sobre o baile de Petropolis diz um jornal que o presidente da Republica "*recebeu com aquella rara fidalguia que as chronicas costumam achar nos personagens cuja distincção já vem de raça*"...

Quanta coisa, só para dizer que o outro é parente do Menelik!...

⁂

—O marechal na intimidade é muito sem cerimonia... Gosta, de vez em quando, de atirar a sua pilheria...

—Já se sabia aquella, por exemplo, que elle soltou no theatro Municipal, é de primeira...

—Qual?

—Que *as manifestações recebidas reflectem a vontade eloquente do povo brasileiro*...

⁂

—E si o deputado não obedecer á intimação?

—A policia revista o deputado, e, si o encontrar armado, manda lavrar o flagrante...

(Isto não é pilheria, mas foi dito pelo J. J. Seabra, ex-professor de direito, ex-ministro da Justiça, e actualmente leiloeiro e *leader* do hermismo.)

⁂

—Foi a menina que representava o Rio Grande quem fez entrega do busto de Washington ao marechal...

—Não admira: o Rio Grande quer se entregar a elle de corpo inteiro...

⁂

—Então o Rodolpho Miranda está desolado com a partida do Juscelino?

—E' verdade.

—Mas por que? Que diabo tem o Rodolpho com o Juscelino?

—Não é por causa do Juscelino, mano; mas por causa da *Juscelina* que elle levou em sua companhia.

—Ah! *Ho capito!*...

⁂

—O Tostinha mandou que o Correio de Nictheroy abafasse as actas verdadeiras, substituindo-as pelas falsas que o Nilo fez arranjar. Inutilizou, assim, toda a votação do Estado do Rio...

—Explica-se; pensou que fosse do *Rio Nô*...

⁂

O marechal declarou que, *quando sair da presidencia, ha de entoar hosannas á liberdade, á paz e á justiça*...

Só *quando sair*? E' o caso de todos nós lhe desejarmos *boas saidas e melhores entradas*...

Cyrano & C.

O escandalo das isenções de direitos

Temos demonstrado com algarismos qual a importancia a que tem attingido no Brasil o uso e abuso das isenções de direitos sobre mercadorias importadas do estrangeiro. Esse abuso alastra-se, e nos casos mesmo em que o uso de tal favor se justifica, nenhuma especie de fiscalização tem sido exercida, afim de se impedir que uma medida adoptada com fins razoavelmente justificados se converta em materia de exploração de interesses illegitimos.

E' assim que, por exemplo, varios commerciantes se têm queixado de encontrar á venda no nosso mercado, por preço inferior ao custo aggravado com os respectivos direitos, mercadorias que, sendo importadas legitimamente, só podem ser vendidas por preços mais altos.

E' o contrabando feito por processos novos, ao abrigo da lei, que é aggravada sem que exista recurso contra tal aggravo. E' a concorrencia desleal mantida e impulsionada por concessões feitas pelo governo com determinada orientação, mas adulteradas quanto aos effeitos que produzem.

Não sabem disto os poderes publicos? Seria irrisorio admittir tal ignorancia, pelo menos por parte do ministro da Fazenda, cujas ligações com o commercio o obrigam a tomar conhecimento de reclamações que têm sido feitas repetidas vezes.

Entre as empresas que gozam dos favores do governo, algumas ha que até generos alimenticios importam, isentos de direitos! O total das isenções concedidas a particulares, empresas, companhias, etc. subiu em 1908 a 6.422 contos de réis, que o Estado deixou de receber. Tão avultada verba, que representa um desvio importante das rendas publicas, deveria de ha muito ter prendido a attenção do governo, fazendo incidir directa e permanente fiscalização sobre o destino dado ás mercadorias importadas á sombra das isenções. Nunca, porém, se fez essa fiscalização. Os interessados na importação limitam-se a justificar melhor ou peor o direito que julgam ter ao favor da isenção de direitos, e obtêm promptamente o despacho que manda abrir as portas da Alfandega á mercadorias que vão para onde os seus interesses privados determinam que ellas se escoem.

E' assim que se registra o facto de negocios feitos á sombra das isenções constarem já em contratos entre particulares; é assim tambem que um desses contratos foi observado na fallencia de uma companhia de navegação, na qual é interessada a firma Belmiro Rodrigues & C.

Não ha duvida nenhuma de que estes casos de isenções estão reclamando urgentes medidas que ponham cobro aos abusos que são publicos e notorios, mas não será o actual e immoral governo que attenderá ás justissimas e repetidissimas reclamações que têm sido feitas.

Quando o governo da Republica cair em mãos honestas e for orientado pelo criterio superior das boas normas administrativas, então, confiamos, se opporão barreiras ás ligeirezas de pessoas menos escrupulosas.

Abusos e fraudes eleitoraes

CRIMES E PENAS

A nossa legislação penal está preparada para repressão dos abusos e das fraudes com que a audacia criminosa ousa repetidamente attentar contra o direito de voto.

Não é — como já dissemos — por falta de leis severas que, entre nós, tanto se rouba e se falsifica nas eleições. As que possuimos são producto de farta experiencia e attingem quasi todas, si não todas, as manifestações da alludida criminalidade especifica.

Aproveitámos, neste particular, o que havia de bom nas legislações franceza e italiana, levando em conta as criticas dos criminalistas que, com maior cuidado, se dedicaram ao estudo do assumpto; de maneira que, na época actual, estamos apparelhados para reprimir a maioria das trapaças e falcatruas que forem descobertas em qualquer periodo ou termo do processo eleitoral.

A severidade do nosso legislador ia ao ponto de apenar, com quatro annos de prisão cellular, o crime de quem falsificasse actas eleitoraes (art. 173 do Cod. Penal).

Depois, á semelhança dos francezes, comprehendemos que era preciso não deixar impunes quaesquer manobras fraudulentas, não bem especificadas, não descriptas préviamente, e, imitando a lei de 30 de março de 1902, inserimos na nossa ultima lei eleitoral um artigo de grande alcance, comprehensivo de *todas* as fraudes, estabelecendo para a falsificação de actas a pena de um anno a dois de prisão cellular (art. 131 da lei 1.269 de 15 de novembro de 1904).

Lembremos, porém, miudamente, o que possuimos a tal respeito, acceitando (como fizeram Pessina e João Vieira de Araujo) as tres categorias primitivamente delineadas pelo Codigo Francez:

— actos que attentam contra a liberdade do eleitor ou a liberdade do comicio eleitoral;

— fraudes praticadas na eleição, quer por occasião da votação, quer no escrutinio;

— emprego de meios de corrupção eleitoral e acceitação de pagamento pelo voto.

Da primeira categoria são os crimes descriptos nos arts. 165, 169 a 171 e 175 do Cod. Penal: "impedir, ou obstar, de qualquer maneira, que o eleitor vote; impedir, ou obstar, de qualquer maneira que a mesa eleitoral ou a junta apuradora se reuna no logar designado, bem como obrigar uma ou outra a dispersar, fazendo violencia ou tumulto; apresentar-se alguem nas assembléas eleitoraes com armas ou trazel-as occultas; violar de qualquer maneira o escrutinio, rasgar ou inutilizar livros e papeis relativos ao processo eleitoral; deixar a mesa eleitoral de receber o voto do eleitor que se apresentar com o respectivo titulo". As penas de prisão, fixadas para estas varias hypotheses, vão desde quatro mezes até tres annos, havendo outras penalidades, como sejam multas e interdicção de direitos politicos por certo tempo. Pertencem á segunda categoria os delictos especificados nos arts. 168, 172 a 174, 176 e 177 do Cod. Penal, bem como nos arts. 131 e 133 da lei eleitoral de 15 de novembro de 1904. São estas as especies: "votar, ou tentar votar, com titulo eleitoral de outrem; extraviar, occultar, inutilisar, confiscar ou subtrair de alguem seu titulo de eleitor; falsificar, em qualquer eleição, o alistamento dos eleitores, alterar a votação, ler nomes diversos dos que constarem das listas, accrescentar ou diminuir nomes ou listas; reunir-se a mesa eleitoral, ou junta apuradora, fóra do logar designado para a eleição ou a apuração; alterar o presidente e membros da mesa eleitoral, ou junta apuradora, o dia e a hora da reunião, induzindo por este ou por outro meio os eleitores a erro; fazer parte, ou concorrer para a formação de mesa eleitoral ou junta apuradora illegitima; praticar fraude de qualquer natureza, fazendo parte da mesa eleitoral ou da junta apuradora; falsificar actas eleitoraes; usar de documento falso para se fazer alistar ou de titulo falso ou alheio para votar".

Constituem a terceira categoria as especies criminaes prefiguradas nos arts. 166 e 167 do Cod. Penal, que assim dispõem: — "solicitar, usando de promessas, ou de ameaças, votos para certa e determinada pessoa, ou para esse fim comprar votos, qualquer que seja a eleição a que se proceda; vender o voto".

Tanto os delictos da segunda, como os da terceira categoria são punidos com prisão cellular, que varia de um mez a um anno.

multas que podem ir até 3:000$ e interdicção de direitos politicos até 2 annos.

A lei eleitoral vigente creou, tambem, um *delicto por omissão*, que, parece, deve ser recordado a muita gente boa, como estimulo ao cumprimento dos seus deveres funccionaes. E' assim definido no art. 132:

> "Deixar o funccionario federal de denunciar, promover ou dar andamento aos termos do processo por crimes definidos nesta lei: — *pena*: suspensão dos direitos politicos por 2 a 4 annos, e perda do emprego, com inhabilitação para outro, pelo mesmo tempo".

Quanto á iniciativa da acção penal, foi dividida pela lei 1.269. Cabe a acção, no processo dos crimes por ella definidos e dos de egual natureza previstos no Cod. Penal, não só ao ministerio publico, como tambem ao corpo eleitoral, representado por cinco eleitores (art. 137).

* * *

A prova da fraude, em materia eleitoral, não diverge, na sua obtenção, da prova da fraude em se tratando de delictos doutra natureza. As difficuldades são menores, no emtanto; pois, em regra, o falsificador de actas, o autor de outra machinação fraudulenta, por mais habil que seja, contando com a criminosa inacção dos poderes publicos e com a indifferença do eleitorado, não se cerca das precauções meticulosas que, em geral, escondem ou disfarçam os actos dos demais falsificadores. Basta considerar que, na simulação de assignaturas, não se busca, geralmente, *imitar a calligraphia* do mesario ou do eleitor ausente, fazendo-se, apenas, escrever, na acta ou no livro de presença, o *nome* de que se necessita, contando com a falta de verificação da identidade. Muitas vezes, por esquecimento, na atrapalhação da empreitada, olvida-se que se acompanhou o enterro de um camarada e eil-o chamado a figurar posthumamente como elemento de victoria eleitoral...

Não é raro, outrosim, apparecerem, votando em certa localidade, individuos que figuram authenticamente em pontos muito distantes, exercendo seu legitimo direito de voto...

E a eleição do marechal Hermes vae transformar em fraude de primeira grandeza uma que sempre fizera figura secundaria: facilmente se verificará, quando chegarem as actas de certos logarejos do Norte (de onde, conforme disse o *Jornal*, veiu o triumpho da candidatura militar) que o numero de adultos do sexo masculino, *sabendo ler e escrever*, cresceu por fórma inaudita, contra as rigorosas observações da Estatistica e as previsões seguras da Demographia.

Ora, tudo isso póde ser apurado, com seriedade, com lisura, com verdadeiro escrupulo democratico, si, neste ponto, se ajustarem as duas vontades — a civilista e a hermista. De uma e de outra parte, surgem accusações, que não devem passar despercebidas, no meio das torrentes de paixões e das questiunculas pessoaes. Si existem provas, como se allega, que appareçam. Reduza-se a votação ao que for legitimo, honesto, obtido com independencia e liberdade na votação, escoimada de vicios e defeitos a apuração. E, depois, não se esqueçam os funccionarios publicos da sancção penal com que os ameaça a lei 1.269: cumpram seus deveres, denunciando os crimes eleitoraes, cujos indicios pareçam mais vehementes. Só assim diminuirão os abusos e as fraudes, firmando-se a confiança do eleitorado que tanto e tanto se afasta das urnas, actualmente.

Em verdade, será a maior das vergonhas vermos na presidencia da Republica pessoa que lá tenha chegado á custa da violação do direito eleitoral.

Evaristo de Moraes

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, sem vencimentos:

De 30 dias á adjunta estagiaria de 1ª classe, Eulina de Nazareth, e de seis mezes, á adjunta estagiaria de 2ª classe Hylda Cardoso.

A estação da Prainha

As pessoas que diariamente passam pela estação da Prainha, em demanda das barcas da Leopoldina, não cessam de reclamar contra a falta de commodidade que a poderosa companhia lhes proporciona. Ainda em outros tempos, a entrada para a ponte, que hoje não é permittida, deixava os passageiros fugirem ao ar viciado que se respira na sala de entrada e á falta de asseio da mesma; mas, de tempos a esta parte, o portão só é aberto á hora da partida da barca, de maneira que os passageiros são obrigados a ficar no meio de caixões, baldes com gallinhas e outras cargas.

A reclamação dos passageiros contra esta falta de commodidade é a mais razoavel, pois, em geral, são pessoas acostumadas ao conforto, ao asseio e decencia, observados tão escrupulosamente nos centros civilizados.

A Leopoldina precisa arranjar um outro logar para deposito de bagagens, ou então dar livre accesso á ponte, pois como actualmente é feito o desembarque é que não póde continuar.

DENUNCIA INFUNDADA

FRATICIDIO?

Morte na Beneficencia Portugueza

AUTOPSIA REVELADORA

A' policia do 7º districto, chegou hontem, uma carta, cujo conteúdo dá uma denuncia grave, relativamente a um fraticidio que se tinha desenrolado na casa da rua Sorocaba n. 381.

Dizia a referida carta, que os irmãos João e José Fernandes, ambos de nacionalidade portugueza, tinham tido ha dias uma violenta altercação, no fim da qual o de nome João, tinha espancado barbaramente o outro, deixando-o em lastimavel estado.

José, dadas as condições graves do seu estado, no dia seguinte, após o espancamento, recorreu ao hospital da Beneficencia Portugueza, de onde é irmão, vindo hontem a fallecer.

Foi essa a razão que motivou a denuncia dada á policia.

Diante das accusações contidas na carta, em questão, o delegado interino do 7º districto, deu inicio a um rigoroso inquerito, tendo officiado á chefatura de policia, requisitando a immediata autopsia de José Fernandes, pedindo tambem que fosse sustada a inhumação do cadaver.

Essa formalidade, realmente foi effectuada hontem, della se encarregando o dr. Jacinto de Barros, medico da policia.

O exame externo do cadaver não revelou lesão alguma ou contusão recente que fizesse suppôr nelle existirem vestigios de espancamento.

O mesmo succedeu quanto ao exame interno, concluindo aquelle facultativo que a causa-mortis foi produzida por uma insufficiencia aortica.

Desse resultado foram logo scientificadas as autoridades do 7º districto, que cessaram todas as diligencias que [illegible].

José Fernandes, a suppôsta victima de seu irmão, foi hontem mesmo dado á sepultura.

Como se vê, o irmão do morto teria sobre si a responsabilidade de uma calumnia, talvez nascida por um inimigo.

Cigarros da Bahia, marca "Stanley".

Domingos de Azevedo Sousa, proprietario dos predios [illegible] e da travessa Turf Club e que dá rua S. Francisco Xavier, requereu ao juiz federal da 2ª vara uma vistoria nos referidos predios para constatar o damno que os mesmos soffreram com a ruptura de um encanamento de abastecimento d'agua, naquellas ruas, em frente ao boulevard 28 de Setembro, no dia 26 do mez proximo passado.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Deiteux & C., na rua Uruguayana 33.

O MARECHAL E SUA OBRA

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Ligeiro exame do que deve ser o serviço militar obrigatorio em suas vantagens sociaes

O QUE FORAM NOSSOS VOLUNTARIOS ESPECIAES E DE MANOBRAS

V

— Que é que se entenderá por serviço militar obrigatorio e pessoal?

Dil-o a pratica dos povos adeantados e de nitido civilismo:

— O serviço militar obrigatorio e pessoal é uma contribuição individual e particularizada, erigida em imposto e que determinadas pessoas indicadas por um regulamento são convidadas ou compellidas a pagar com o proprio individuo, sem direito a substituições ou a quitação pecuniaria.

Tem elle por fim:

1º — Fazer passar pelas fileiras do Exercito da 1ª linha e sempre que possivel — nas condições de serviço que mais se approximem das do tempo de guerra, o maior numero possivel de individuos no pleno vigor da juventude.

Deste objectivo resultam tres outras consequencias:

> A) *formar um viveiro regular e forçado de recrutamento escolhido para a defesa da Patria nos momentos criticos;*
>
> B) *tornar economica e facil a manutenção dos exercitos permanentes, como uma necessidade previsora;*
>
> C) *elevar moral, physica e socialmente o conceito do exercito regular, por essa apprehensão de elementos, o mais possivel selectos, do povo, e interessar assim essa tropa com o povo, tornando-a mais facil de disciplinar, por suas qualidades intellectuaes e por seus sentimentos civicos.*

2º — Obter por meio dessa contribuição capital obrigatoria a regularização indirecta da ordem e da disciplina sociaes.

O Exercito é, assim, erigido em escola systematica do espirito publico.

O povo passa a ser educado ou preparado pelo Exercito, com os ensinamentos militares e o Exercito passa a ser um povo que se arma e que se prepara civicamente para sua liberdade e para sua defesa.

Gradativamente, todos terão passado por ali...

Desse modo, ao cabo de dez annos, em uma nação onde existe o serviço militar obrigatorio, grande maioria da população que contar trinta annos — isto é — a nata physica do povo derramado na élite social — entre advogados, medicos, artistas, escriptores, politicos e estadistas — é, em geral, composta de homens que passaram pelas fileiras do Exercito, tendo ali feito, ou o serviço de dois annos, ou, o que é bastante, o de um anno ou de nove mezes.

Si se trata das classes letradas, é de suppôr que esse serviço foi o de nove mezes ou um anno — si se trata dos artistas ou operadores em geral, o serviço foi o regular.

Em qualquer caso, porém, o que se obtem dahi para a patria é esta grande coisa: a correlação dos individuos entre si em grande parte de sua vida.

E' advogado, é politico, deputado, artista, hoje?

— Foi soldado hontem...

— Que adeanta isto?

São indescriptiveis as grandes e pequenas vantagens deste serviço.

Em primeiro logar, para as classes operarias em especial, e para todos os ramos da actividade publica em geral, é facil de comprehender a grande vantagem adquirida por uma sociedade que recebe em seu seio, constantemente, individuos que para ella reentram depois de passarem por um estadio de preparação moral e pratico como deve ser um exercito.

O individuo que obtem sua excusa em um exercito verdadeiro (onde haja officiaes conhecedores de sua profissão, moralizadores, e de espirito são), é um individuo que vem habituado a costumes de ordem e de obediencia justa.

Deve trazer comsigo costumes sãos, de asseio, de amor ao trabalho pelo dever e de amor ao dever pelo que de moralizador esse dever tem.

E' um individuo que se habituou a conhecer a necessidade da subordinação e a amar essa subordinação pelo que ella tem de digno — porque ali, naquelle exercito, si ha officiaes preparados como o devem ser, todos ali amam sua subordinação como zelam sua superioridade.

E o ex-soldado que vem dali habituou-se a respeitar e a conformar-se com suas situações, porque, á força de o fazer todos os dias, sem se ver tripudiado e perseguido, acabou por acostumar a sentir-se bem sempre com o cumprimento de seus deveres.

Póde haver alguns que tenham visto em alguns de seus superiores sentimentos mesquinhos e parcialistas e espirito obtuso que tripudiasse sobre sua fraqueza occasional proveniente de seus deveres e de sua subordinação.

Mas ao lado destes elles terão visto a inteireza de animo de outros, da maioria, certamente, que os terá confortado e preparado sua conformação espiritual para a ordem e para a subordinação.

Tal é uma das grandes vantagens — a segunda — do serviço militar obrigatorio:

— Importar para a sociedade o Exercito e importar para a tropa a nação.

Introduzindo o povo na tropa, avigora-se nesta a religião da honra militar disputada por todos e se facilita com esse empenho o aperfeiçoamento das disciplinas.

Introduzindo o Exercito na sociedade, cimenta-se nesta, cada vez mais, o sentimento da ordem e cada vez mais o elemento da disciplina.

Uma outra vantagem, porém, que se bem póde reputar como uma vantagem especial, é o facto decorrente daquellas particulares relações e, ás vezes, amizade que se fazem entre aquelles individuos — principalmente entre os das classes liberaes ou letradas...

Quantos problemas da vida essencial politica e até mesmo economica de uma nação têm relações com os conhecimentos praticos que um estadista possa ter das coisas e dos homens da vida militar de sua patria?

Quantos!...

Queremos approximar casos praticos?

Vejamos:

Imaginemos um estadista em evidencia, indicado para presidente da Republica.

Elle que busca, mentalmente, a composição de seu ministerio e determina a meditar nos serviços da pasta da Guerra:

— Quem é o general F.?

— Conheci-o muito... Conheceio no regimento XVII em [illegible], quando fiz meu serviço de um anno, em tal anno... Era elle o capitão da 3ª do primeiro batalhão! Lembro-me muito delle: gozava de excellente conceito; era disciplinador, fez isto, aquillo e aquill'outro...

— "Será meu ministro da Guerra..."

— "Quem indicarei para chefe de minha casa militar?"

— "Indicarei o tenente X... isto é — o hoje general X. Deve estar nas condições

Intelligente, *diplomata*, illustradissimo, foi um official que fez uma brilhante e merecida passagem pelo Exercito... Para chefe do Estado Maior convém J., que foi um capitão ás direitas... Oh, inda me lembro como elle trazia seus homens e seu esquadrão, e como se dedicava aos estudos e condições da guerra... Para as inspecções — principalmente para a inspecção geral da cavallaria, vou nomear o (*) *tenente-general* Beltrano; para a artilheria Sicrano, e para a infanteria o L. ou o J..."

E assim muitos outros casos.

Entretanto, qual de nossos estadistas, dos que têm sido indicados presidentes da Republica, tem-se julgado habilitado a escolher, por conhecimento proprio, seus auxiliares para a pasta da Guerra e para outros serviços directos e indirectos do ramo militar?

O proprio saudosissimo DR. PRUDENTE DE MORAES, apezar de ter no Exercito um sobrinho (hoje illustre general incontestavelmente a *magna pars* dos generaes de nosso Exercito), não conhecia um general a quem escolher para seu ministro da Guerra.

O mesmo aconteceu a todos os outros presidentes — desde o primeiro dia até ao ultimo momento de seus governos...

Querem mais lamentavel caso para nossa citação que o triste exemplo do probo AFFONSO PENNA, tornado um joquete ás mãos de seu ministro da Guerra?

Teria AFFONSO PENNA morrido de traumatismo moral, si conhecesse o Exercito?

Eis, portanto, um grande mal nosso, por não termos o serviço militar obrigatorio e instransferivel...

Mas não é sómente essa falta de conhecimento dos homens do Exercito que vem collocar, muitas vezes, os estadistas em sérios embaraços no exercicio variadissimo de seu cargo...

O conhecimento, ao menos rudimenar, de certas coisas das praxes ou da technica militar lhes é por vezes indispensavel.

Um destes conhecimentos essenciaes e rudimentares é o criterio e a convicção de chefe e de juiz com que terá frequentemente de manifestar-se sobre o direito militar especial, particularidades de arregimentação, como espirito juridico de tratados militares ou territoriaes que se devem apoiar nos recursos da propria tropa...

Conhecer, isto é, poder ou saber reconhecer esses recursos e onde estão suas falhas — eis uma coisa muito necessaria a um chefe de nação — e eis, em taes casos, a vantagem da fórma dynastica sobre a republicana...

Um chefe de Estado, mesmo republicano, deve ter, ao menos rudimentarmente, todos estes conhecimentos e deve de *motu-proprio* saber avaliar, até pelos simples actos indirectos da tropa, o estado de sua instrucção e disciplina...

E' de muito maior interesse do que se suppõe a vantagem que levam os estadistas que não conhecem as tropas sinão pelos apparatos com que lh'as mostram os interessados...

Infelizes os presidentes de Republica cujos unicos actos sobre as tropas são os elogios *"pelo garbo e luzimento com que se apresentaram"*... Etc. etc....

E' de muito maior vantagem do que se pensa esse facto de poder e saber um estadista conhecer a força sobre que deve apoiar-se seu governo.

E essa vantagem, — conquanto seja inegavel que alguns nossos estadistas a tenham — é forçoso confessar que muito mais facilmente existe entre os povos onde ha o serviço militar obrigatorio.

Portanto, recapitulando, vê-se que a lei veridica do sorteio militar, patrioticamente realizada, só póde trazer vantagens e aperfeiçoamento moral a um povo.

Cria o viveiro da defesa externa e prepara a sociedade para a defesa interna.

Erige o serviço militar em escola de civismo e levanta a ordem social interna no proprio interesse da ordem nacional externa.

Prepara o progresso pela paz e faz a ordem pela propagação da disciplina e da subordinação intelligente.

Foi isto, porém, que nos veiu trazer a lei de 4 de janeiro de 1908?

Nem se deve perder tempo em discutil-o.

Essa lei, como já o dissemos, veiu apenas para uma transacção politica ou para uma simples satisfação de vaidade.

Assim, por exemplo, em seu apparente objectivo de incorporação dos jovens soldados nos quadros, ella fala, em seus artigos 10, 59, 62 e outros, na adopção dos *voluntarios especiaes* e dos *voluntarios de manobras*...

Este ultimo titulo é suggestivo.

Que é que foram, porém, e que é que são hoje em realidade esses voluntarios todos?

Primeiramente, no momentaneo impeto do *começo*, como em todas as instituições do brasilismo, uma pleiade de moços incontestavelmente qualificaveis, pois que grande parte era até pertencente ás nossas escolas superiores, accorreu ás fileiras do 1º batalhão de infanteria desta capital.

— "Que é que se passa?"

Era a pergunta que o burguez *bona fide* se fazia.

— "E' um movimento de regeneração que se opera, como que por *electrolyse*, em nosso Exercito — dizia-se. A corrente começa e, em breve, teremos uma perfeita *"integração de qualidades, por differenciação de especies"* em nossa tropa."

— "Vae depositar-se o antigo e máo elemento, para fluir e pairar claramente acima a nata do patriotismo..."

— "O sorteio vae ser uma realidade!"

E o burguez passava e a musica tirando a tropa, desfraldado o pavilhão, passava tambem cantando o triumpho da futura candidatura de maio...

Mas a mocidade de nossas escolas superiores — como os instructores que lhe deram, nos batalhões, nos gymnasios e nas sociedades de tiro, é brasileira, e o brasileiro, assim como tem o enthusiasmo e o arranco de tudo quanto não tem disciplina, tem tambem a decepção e a apathia immediata de todos os que não tem convicção...

Os brasileiros são como a alavanca de Archimedes:

— São capazes de suspender o mundo... mas é preciso que lhes dêm o apoio!...

E aqui, para este caso, foi o que nos faltou á nossa generosa mocidade.

— Faltou-lhe o *"apoio"* — isto é — a concreção da lei escripta, em factos reaes de disciplina e de sinceridade.

Faltou para o voluntariado, como falta para todo o Exercito, a vontade sincera de alguem de cima, que esteja disposto a ser justo, a ser imparcial e a ser organizador real e disciplinador effectivo, pratico e conhecedor do que seja esse officio...

E vamos vêr em outro artigo o erro pratico que se commetteu com esses voluntarios.

(*) Em nosso Exercito não ha este posto de Tenente-General. Isto, porém, não quer dizer que elle não venha ainda a existir — [illegible]

MISS KATE

A mulher de um só vestido

Historia de uma americana

A LENDA E A VERDADE

Miss apparecia na Avenida, todas as noites, no seu passo ligeiro e assustado.

Descia a grande arteria. Ora parava numa vitrine, ora noutra. O seu olhar de gazella deslizava pelos vidros, acariciando os metaes reluzentes, lá dentro, em estojos de velludo.

Mas não era isso que a fazia notada. Todas as mulheres olham para as vitrines, penetradas de desejos.

O que tornava essa miss Kate alvo de todos os olhares, victima de todas as meditações, era o seu extraordinario capricho (parecia capricho) em apparecer todas as noites com a mesma roupa, um vestido côr de palha.

Aquillo dava que pensar. Nos grupos *dilettanti*, commentava-se.

— Realmente, parece incrivel...

— Com um unico vestido...

— Que queres? Pobreza...

— Mas aquelle olhar dengoso e aquelles cabellos pretos não podem indicar pobreza...

A americana augmentava de popularidade. Era olhada cada vez mais. Temiam-n-a até.

Ella, que a principio conseguia acirrar paixões, conquistar amores, já nada valia para os que amam a galanteria.

E, quando a sua figura de mulher forte, typo puro-sangue, usando da expressão predilecta do celebre marquez de Rouquerolles, surgia em qualquer esquina, eram estas as palavras que se ouviam nos grupos, que se ouviam nas reticencias das palestras interrompidas:

— Lá vem a mulher de um só vestido.

Era miss Kate, miss Kate aprumada na sua elegancia falsa, escondida nos seus annos quasi maduros e na sua marcha saltitante de gazella.

A sua lembrança ficava durante minutos e minutos, assumpto obrigado. E com a sua lembrança ficava tambem essa sombra tenue de uma especie de lenda, que a curiosidade popular construia paulatinamente, meio perversa, meio ironica.

Um dia appareceram a seu respeito algumas quadrinhas, que logo se popularizaram:

> Coitada de miss Kate!
> Nossa Senhora lhe valha...
> Tão simples, sem um enfeite,
> No seu vestido de palha...
>
> Si acaso um marido apanha,
> Que feliz esse marido,
> Tendo constancia tamanha
> Na dona desse vestido...

Mas hontem, repentinamente, tornou-se do dominio publico esse mysterio de um só vestido.

Miss Kate appareceu na 1ª delegacia auxiliar. Não ia só. Uma companheira servia-lhe de *cicerone*, pois a americana não entende uma palavra de portuguez.

Ella falava na sua lingua patria. A outra explicava á autoridade:

— Saiba o senhor que ella diz...

E aqui resumimos essa confissão:

Miss Kate chegou ha tempos da sua patria, para nesta terra de felicidades iniciar a luta com o futuro.

Começou, porém, mal.

Logo ao desembarcar no cáes Pharoux, assaltou-a furiosamente essa bruxa repellente que se chama a *Má Sorte*.

Desappareceram as suas malas. Fugiram as malas de miss Kate.

Pobresinha!...

Miss Kate consolou-se. Ficou com uma unica roupa: a que levava no corpo. Andava o dia inteiro, e, á noite, ao deitar-se, lavava-a.

E eis por que nunca essa curiosa população da Avenida nocturna poderia adivinhar as causas daquella tenacidade numa só *toilette* — um vestido enxovalhado e impertinente, côr de palha, arrastando-se, vagaroso e lento, de vitrine em vitrine, para o futuro...

Cigarros Cesares são os melhores.

QUE DOIS!

A policia do 5º districto prendeu, hontem, na praça do Mercado, quando procuravam vender um anel de falso brilhante, os individuos de nomes José Maximino da Silva e Vicente Ribeiro.

Ambos estão detidos na respectiva delegacia.

Recommendamos os afamados queijos, marca borboleta, de Palmyra.

Loteria Federal—100:000$, por 4$800, sabbado.

VIAÇÃO

O ministro da Viação, á vista de informações da commissão do porto do Rio de Janeiro, indeferiu o requerimento de Augusto Cambraia, pedindo para comprar uma área de 20.000 metros quadrados na parte mais conveniente da avenida do Cáes do Porto, ao preço de $100 por metro, para ahi installar machinas apropriadas a uma industria.

* Foi acceita pelo ministro da Viação a desistencia solicitada pelo engenheiro Corthell, de executar o contrato de arrendamento da E. F. Thereza Christina e construcção das obras do porto de Massiambú, no Estado de Santa Catharina, conforme o decreto n. 5.977, de 18 de abril de 1906.

* O ministro deferiu o requerimento de Carlos João Frojdwesterman, arrendatario da Estrada de Ferro do Paraná e seus prolongamentos, pedindo para transferir o alludido contrato á Companhia da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, afim de ser a referida estrada annexada á sua rede de viação ferrea no Estado do Paraná.

* Ao ministro da Fazenda foram devolvidos pelo da Viação, com as informações prestadas pelo chefe da commissão fiscal das obras do porto do Recife, a planta e orçamento das obras de que carece a Alfandega de Pernambuco.

* A' commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro vae a Leopoldina Railway Company ceder 20.000 grammos de trilhos que esta companhia importou com isenção de direitos.

* Respondendo a um appello dos moradores da rua Gaspar, situada na freguezia de Inhaúma, relativamente á installação alli de illuminação a gaz, o ministro da Viação declarou que sómente depois da Prefeitura executar os melhoramentos alli iniciados poderá attender ao justo pedido.

* Foram promovidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, a telegraphistas de 1ª classe os de 2ª João dos Santos Machado, Francisco José Soares da Silva, Francisco José Velloso, Raul Esteves da Natividade, Alvaro Dias Lima e Antonio Maia Brasil.

* O ex-carteiro da Directoria Geral dos Correios Benedicto Francisco Regis tendo pedido para ser readmittido no referido logar, declarou o ministro da Viação que o mesmo será readmittido na primeira opportunidade.

* Foi indeferido o requerimento de Carlos de Sant'Anna, ex-praticante da agencia do Correio de Santos, pedindo para ser readmittido no referido logar.

* O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, com metade do ordenado, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Leopoldo Ignacio Weiss Filho;

de tres mezes, sem vencimentos, ao engenheiro de 2ª classe da E. F. Central do Brasil, Carlos de Figueiredo Ramos, para tratar de seus interesses;

de egual prazo, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição dos Telegraphos, José Hygino de Souza; e

de 30 dias, ao conferente da E. F. Central do Brasil Pedro [illegible] da Costa, para tratamento de saude, e ao 3º escripturario da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, bacharel José Sombra.

* Apresentaram-se hontem ao ministro da Viação os officiaes do Exercito designados ultimamente para praticar nas estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e de Sobral.

* Foi hontem nomeado superintendente das estradas de ferro da União arrendadas á Companhia Viação Ferrea Geral da Bahia o engenheiro Antonio Gravatá.

Desse cargo foi exonerado, a pedido, o engenheiro Joaquim Proença de Gouvêa, que se acha enfermo.

30$ só na CASA PARIS

Um terno de brim de linho, padrões modernos, feito sob medida. Rua dos Andradas 41, esquina da do Hospicio.

Papel marca "Leão" é o melhor.

UM CASO GRAVISSIMO

Não ha muito, o juiz federal dr. Pires e Albuquerque, a requerimento de um dos procuradores seccionaes, immittiu a União federal na posse do terreno da avenida Central occupado pelo Pavilhão Concerto Avenida, do empresario Paschoal Segreto. Motivou esse pedido de immissão de posse o facto de não ter a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, á qual fôra doado o dito terreno, prolongado até o mesmo o edificio do Lyceu de Artes e Officios, arrendando-o a Paschoal Segreto, para fins bem diversos daquelles que se teve em mira na doação. Para documentar o seu requerimento, a União juntou um traslado da escriptura, no qual constava uma clausula, estabelecendo que, si a Sociedade não encetasse as obras dentro de dois annos, reverteria para o governo o alludido terreno, ficando sem effeito a doação.

Fundado nessa clausula, o dr. Pires e Albuquerque concedeu a immissão, realizando-se a diligencia immediatamente. O despacho do integro juiz prejudicava não só a Sociedade mas tambem ao empresario Paschoal, que havia arrendado o local, onde armou o seu barracão.

De sorte que ambos — Sociedade e Paschoal — embargaram o mandado, juntando — é pasmoso — um outro traslado da mesma escriptura, onde, em vez da clausula referida, lia-se outra declarando que a doação só se tornaria sem effeito, revertendo o terreno á União, no caso de dissolução da Sociedade.

Deante disto, o juiz voltou a examinar o documento, no qual fundára o seu despacho e com grande surpresa, verificou que lá tambem não se continha a clausula de reversão ao cabo de dois annos, mas a outra favoravel aos embargantes.

Sabedor desse facto, o dr. Oliveira Castro, advogado das Obras do Porto, repartição que representou o governo no acto da doação, apresentou-se em Juizo com o 1º traslado da escriptura, assignado pela commissão fiscal das ditas obras e da Avenida Central. Nesse primeiro traslado encontra-se a clausula de reversão...

No espirito do juiz formou-se, como é natural, a supposição de tratar-se de uma fraude. E, para esclarecer o caso, determinou que na proxima quinta-feira compareça em Juizo o tabellião Catanheda, onde foi lavrada a escriptura, com os livros respectivos, afim de se fazer o confronto entre os diversos traslados.

De que fórma conseguiram elles substituir nos autos a escriptura na qual o juiz baseou o seu despacho pela outra que lá está, é um ponto que suggere graves conjecturas e que será tambem objecto de inquerito.

Congresso dos Jornalistas Catholicos

O dr. Furtado de Menezes, presidente do Congresso de Jornalistas Catholicos, reunido em Petropolis, veiu á nossa redacção e pediu-nos que rectificassemos o seguinte, na nossa noticia de hontem:

Onde se diz que os jornalistas catholicos negaram-se a approvar a moção de inteira obediencia aos bispos, diga-se: os jornalistas catholicos declararam que em materia de dogma e disciplina, submettiam-se á autoridade dos bispos, em communhão com a Santa Sé, de accordo com a decisão da Egreja.

—Sobre o mesmo assumpto, recebemos o seguinte telegramma:

"*Petropolis*, 4. — Agradecendo as vossas apreciações sobre o Congresso Catholico, peço o obsequio de rectificar a parte em que diz regeitada a mensagem de obediencia aos bispos. Seria impossivel tal deliberação. Ao contrario, ficou assentado plena obediencia ao episcopado. — *Hosannah.*"

Navalhada — Queixa á policia

A's autoridades do 17º districto policial, queixou-se, hontem, Lino João dos Santos, residente na Barra da Tijuca, de que, tendo uma discussão com o seu companheiro de trabalho, Luiz Coleen, fôra aggredido por este que lhe feriu com uma navalhada no rosto, do lado esquerdo.

As autoridades daquelle districto mandaram o queixoso medicar-se no Posto Central de Assistencia e abriram inquerito sobre o facto.

Cigarros Democratas, ponta de Cortiça.

Na avenida Central

Um soldado de cavallaria

Hontem, ás 2 horas da manhã, na avenida Central, um soldado de cavallaria do Exercito, rodeado por um grupo de desordeiros, conhecidos nas rodas dos Pinto de Andrade, era alvo de singulares delicadezas e amistosas expressões dessa miseravel gente.

Sabem os leitores por que? Porque este soldado, esquecendo o seu dever, esquecendo a sua propria compostura, cedêra o seu cavallo a um dos arruaceiros, que, cheio de seu valor, a galope, percorria a avenida, dando voltas ao freio do animal, exhibindo as suas qualidades de bom cavalleiro.

Depois, o primeiro desordeiro apeou, e um segundo trepou para cima do animal, seguindo-se varios outros.

Toda gente que passava pelo grupo commentava o espectaculo deprimente, vendo naquillo uma consequencia natural da falta de disciplina que vae pelos quarteis, mas toda gente via que a culpa não estava com o soldado ignorante e sim com os superiores, que, esquecendo a propria compostura, vêm para a rua organizar manifestações politicas para as quaes chegam a imprimir convites em que o escudo da nação é modificado, para, em logar de certo symbolo, ser collocado o retrato do manifestado.

O facto de hontem foi tão vergonhoso, que um coronel, passando pela Avenida, depois de syndicar sobre o que era objecto de tanta attenção, disse que ia mandar punir o soldado.

Ahi está em que dea a reorganização do Exercito.

Bebam Vinho Carnaval

A nossa gravura representa o sympathico *globe trotter* René Odin, que anda correndo o mundo, a pé e sem dinheiro, no momento da sua partida para S. Paulo, hontem, ás 4 horas da tarde, na Avenida Central.

O DESASTRE NA CENTRAL

CHOQUE DE TRENS

NO VIADUCTO LAURO MULLER

O trabalhador Quintino procura a policia

O seu depoimento

Ainda está no dominio do publico o choque de trens occorrido no viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, proximo á estação de Lauro Muller, e cujo inquerito está a cargo do dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto policial.

Até esta data o inquerito ainda não havia sido encerrado, pois que faltava ser descoberto o paradeiro do trabalhador, da turma conservadora da linha, na 1ª residencia daquella via-ferrea, de nome Quintino Joaquim Ribeiro, que, desde o dia do desastre se achava foragido.

Sobre este trabalhador recaiam todas as suspeitas, como sendo o principal responsavel pelo desastre, sendo iniciadas, desde aquella época, diligencias para a sua captura.

Hontem, com surpreza geral de todos os funccionarios do 15º districto, Quintino se apresentou ali, para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Dizia elle, como se verifica pelas suas declarações abaixo, que, devido a ter ficado doente em casa de um seu irmão, impediu-o de comparecer ha mais tempo, á presença da policia, só o conseguindo hontem, depois de ter se apresentado para o trabalho da Estrada.

* * *

Foi este o depoimento prestado por Quintino Joaquim Ribeiro:

Disse ser empregado ha quatro annos como trabalhador, sempre como servente da turma encarregada da conservação dos apparelhos "Saxby", da 1ª residencia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

No dia 11 de março, proximo passado, começou a trabalhar ás 6 horas e meia da manhã, no serviço de preparo das chaves, dos já mencionados apparelhos da cabine intermediaria, para servirem do trafego dos trens da linha auxiliar, que brevemente correrão para a estação Central, pelas linhas 3 e 4.

Que, para este fim, já estão recebendo os trilhos que lhe devem dar a bitola necessaria.

No referido dia, ás 11 horas mais ou menos, o auxiliar Joaquim Baptista, que era o encarregado de dirigir os serviços de preparo das chaves, desligou a chave 4 e della retirou o braço, e feito conduzir para a officina respectiva, afim de serem preparadas as exigencias da linha auxiliar, e deixou-se ficar junto a dita chave, especialmente para abril-a ou fechal-a, quando isso fosse determinado pelo empregado da cabine intermediaria.

Logo após esta recommendação, Baptista retirou-se com os seus trabalhadores, ficando alli, ao lado da chave, aguardando qualquer ordem que lhe transmittisse o encarregado da cabine intermediaria.

A's 12 horas e 30 minutos, mais ou menos, se approximou da chave o trem C 21, com marcha de horario, e entrou pela linha 4, correndo por esta linha que é a linha de descida e não de subida. Como fosse este trem facultativo, isto é, não tendo dia certo para correr, ao vel-o approximar-se da chave, olhou para a cabine, a ver si lhe faziam signal, e não vendo signal algum, julgou que o trem fosse tomar a linha 3, para levar carvão ao deposito de S. Diogo.

Ao ver, porém, que o trem entrava e ia percorrer a linha 4, comprehendeu que este trem era o C 21, que se destinava ao interior, procurou, então, em pratica todos os recursos para impedir que o trem continuasse a correr por essa linha, pois aquella hora, mais ou menos, por ella devia passar, para a Central, um trem expresso de passageiros.

Vendo então a visão de um grande desastre, quasi que allucinado, correu parallelo ao trem no mesmo sentido, dando gritos estridentes, com o fim de despertar a attenção do machinista, e fazer com que o mesmo parasse o trem e o recuasse, a tempo de evitar o encontro com o trem expresso de passageiros, que alguns minutos mais desceria por aquella linha.

Nesse afan, quasi foi esmagado pelo rodar do trem. Vendo que os esforços que fazia eram [illegible] com o desastre imminente, correu á cabine, gritou pelo cabineiro, communicando o que occorria.

Completamente fóra de si, atravessou a [illegible], andando a esmo, encontrado pelas ruas, até que foi encontrado por um seu irmão de nome Arcelyno de Jesus Ribeiro, que, vendo o seu estado, o conduziu para a sua residencia, á travessa dos Araujos n. 47, onde esteve durante treze dias, em estado de allucinação, depois dos quaes teve conhecimento do desastre occorrido.

Nessa casa se conservou em tratamento até ao dia 24 ou 25 de março, indo então para a sua residencia, donde só saiu hontem, para apresentar-se á policia.

Na occasião em que trabalhava com Baptista na cabine intermediaria, não reparou se este mandou alguem avisar ao encarregado da cabine de que a chave n. 4 estava desligada.

Quando o trem C 21, se approximava da chave, apezar de ver que a chave não estava manobrada para dar entrada ao trem na linha 3, não teve tempo de fazer a manobra necessaria, e mesmo que tivesse tempo não poderia fazel-o, seria esmagado pela machina que o apanharia.

Toda e qualquer manobra, que tivesse de ser, e que devia ser executada para dar entrada do trem na linha 3, devia ser feita immediatamente após a concessão da licença para a passagem do trem C 21, quando da estação Maritima fizeram o pedido de licença, para o mesmo trem, e sendo assim dado o caso do movimento das agulhas das chaves não ser feito a tempo de dar entrada ao trem na linha 3, o cabineiro por meio de signaes, fazia o trem parar antes de chegar á chave, e evitar desse modo qualquer accidente ou desastre.

Quanto a elle, só tinha que fechar ou abrir a chave, quando para isso recebesse ordem do cabineiro, para o que o cabineiro deveria gritar por elle na janella da cabine, mandando que abrisse a chave para a linha 3, e aguardasse ainda na janella, que elle lhe désse aviso, de ter cumprido a ordem; e que se assim fosse, não se poderia dar accidente algum, porque, dado o facto de não ser possivel por qualquer circumstancia, a execução da ordem, o cabineiro faria o signal necessario para o machinista parar o trem a tempo.

A receber ordem do auxiliar Joaquim Baptista, estava convicto de que o cabineiro tinha sciencia de estar a chave desligada, pois Baptista não a podia desligar, sem tomar esta precaução, não cabendo a elle depoente, investigar se o cabineiro tinha disso sciencia ou não, pois é um empregado subalterno, cumpridor de ordens, não podendo, portanto, ao receber uma ordem, indagar do seu superior se elle tinha tomado ou não as providencias necessarias, a segurar o cumprimento da mesma ordem, não podendo, portanto, affirmar, se o cabineiro tinha ou não sciencia de estar a chave desligada, e se o auxiliar Joaquim Baptista, deu ou mandou dar disso sciencia ao mesmo cabineiro.

Não se retirou do local onde o havia posto o auxiliar Joaquim Baptista, donde via perfeitamente a cabine, e ouvia qualquer voz que de lá viesse, uma vez que fosse alta, sinão depois da passagem do trem, como já relatou.

Na occasião que o trem passava, chovia regularmente, e as janellas da cabine estavam arriadas. Ao ver o trem, postou-se bem de frente para a cabine, para ver si o cabineiro, mesmo por de traz da vidraça lhe fazia algum signal, e, ao ver que o trem C 21 entrava na linha 4, empregou, como já disse, todos os esforços para que o machinista parasse.

Não é exacto que tenha antes se afastado da chave n. 4, conservando-se, apezar da chuva, no posto que lhe foi determinado pelo auxiliar Joaquim Baptista, não sabendo, portanto, a razão por que as pessoas da cabine intermediaria affirmaram no seu depoimento não o terem visto junto á chave, na occasião em que deram licença para o trem, attribuindo esta affirmativa a pretenção de eximir-se das responsabilidades que os attingem, ou antes, attingiriam si soubessem do estado da chave.

* * *

Após o seu depoimento, o dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto, mandou em paz Quintino Joaquim Ribeiro, visto não haver motivos para que ficasse detido na delegacia.

Nessas condições será encerrado o inquerito, dentro de breves dias.

DINHEIRO FALSO

Anda a policia, presentemente, na pista de alguns moedeiros falsos.

Ainda hontem foram alguns agentes do corpo de segurança dar uma busca no açougue da rua dos Ourives n. 137, onde alli encontraram os individuos de nomes Candido de Azevedo, Sebastião José Pereira, João Thomaz Pereira e José Ferreira.

O primeiro delles mostrou-se seriamente preoccupado com o caso, o que não escapou a um dos agentes.

Candido de Azevedo foi preso e em seu poder encontrou a policia duas cedulas falsas de 200$, da mesma estampa.

Azevedo está recolhido incommunicavel á sala dos agentes.

Nota de [illegible]

Ha dias, brincando á margem do Sena, em [illegible], um rapazinho cahiu ao rio e seria arrastado pela torrente, [illegible]

[illegible]

Do sr. Braz Lauria, agente de publicações estrangeiras, recebemos os ultimos numeros de *Le Rire*, *Jean qui rit*, *La Semaine de Suzette*, *Le Petit Journal de la Jeunesse*, *Le Nouveau Siècle*, *Le Petit Parisien*, *Le Petit Journal*, *Je sais tout*, *L'Assiette*, *Ars et Labor*, *Musica e Musicista*, *Weldon's Children's Fashion*, *O Pimpão* e a *Novela da Alvora*, *Dona Blanca de Navarra*, *La [illegible] de los mil bufos* e *Kowa, la misteriosa*.

A NOVA PEÇA DE D'ANNUNZIO

Depois da "Filha de Jorio" e da "Nave", "Phedra" é a ultima tragedia escripta por Gabriel D'Annunzio.

Tanto neste como nos seus anteriores trabalhos, o escriptor italiano sacrifica tudo á preciosidade da fórma literaria, saltando por cima das exigencias da representação scenica; vê-se, por isso, a empreza theatral que a pôz em scena, na Italia, na dura necessidade de fazer largos córtes e modificações, com os quaes concordou o proprio autor, remodelando assim a peça de maneira a que se tornasse mais exequivel, deixando apenas para a leitura da obra, no original, os trechos de interesse puramente literario. Esses córtes opportunos dão á tragedia mais clareza e a desdobraram das longas tiradas num estylo exaggerado e improprio do theatro.

O argumento, no que se refere ao episodio historico, é por demais conhecido — é a paixão louca da esposa de Theseu por Hyppolito, filho de seu marido, e do tragico desenlace, thema que já inspirou muitas obras do theatro antigo e moderno.

O assumpto seduziu o poeta italiano, que o remodelou por completo, nelle empregando a sua extraordinaria fantasia. Isto faz com que a Phedra de D'Annunzio se nos apresente sob um aspecto novo e original, que dá á heroina do drama um espirito de modernidade que a transforma por inteiro.

São poucos os personagens: Phedra, Theseu, Hyppolito, Etra, anciã, mãe de Theseu, um cantor, a ama Gorgo, uma escrava thebana, um pirata phenicio. Entre os personagens secundarios vêm-se as "mães supplicantes", os ephebos, as donzellas.

O estudo do ambiente é minucioso, como em todas as obras de D'Annunzio.

O primeiro acto da tragedia começa com as lamentações das sete mães supplicantes que perderam seus filhos no cerco de Thebas. As desditosas esperam que Theseu volte trazendo ao menos comsigo os restos mortaes dos heróes. Os lamentos desses infelizes são infindaveis e cheios de amargura.

A scena passa-se no vestibulo do palacio de Treyene, com vista sobre o mar. A luz do sol poente illumina o grupo das carpideiras. Etra, mãe de Theseu, acha-se no meio dellas e trata de consolal-as.

Entretanto, a nave de Theseu, com as velas negras, está ancorada no porto. As supplicantes, enganadas por esse lugubre signal, julgam por sua vez que Theseu tambem haja perecido e nunca mais voltem á patria os restos dos heróes. Phedra, ouvindo os gritos e lamentos, intervem e trata de restabelecer a calma com palavras elevadas, que suggerem a grandeza de espirito e a força do sacrificio. Sua alma, porém, é dominada por uma excitação terrivel — sua grande e dominadora paixão ruge e atormenta-a.

Chega o mensageiro naval com a noticia de que Theseu vive e é vencedor; traz as urnas funerarias com os restos dos heróes, que as mães seguem chorando, envoltas em negras e lutulentas capas.

O mensageiro relata a historia da batalha e os rasgos de valor dos companheiros de Theseu. Phedra o incita, e como uma musa o inspira, fazendo do misero guia de carros um cantor da gloriosa epopéa das guerras gregas.

O mensageiro tambem traz presentes que o rei Adrasto envia a Hyppolito, filho de Theseu, o domador de cavallos, e entre elles um corcel negro-azulado, Arione, que é de raça divina, bellissimo e veloz; vasos de prata cinzelada por artifices sidonios, e tambem a escrava thebana, joven, formosa e que tem o dom de prophetisar.

A descripção dos attractivos da escrava desperta os zelos de Phedra que, ao escutar o nome de Hyppolito, estremece, deixando-se dominar, a pouco e pouco, pela sua irreprimivel paixão. Immediatamente ella quer vêr a escrava, e manda-a buscar pela ama Gorgo.

Chega a joven — é bella, é seductora. Phedra fica só com a escrava e interroga-a. Esta responde com ingenuidade, revelando a sua estirpe real, [illegible] nos jogos olympicos, e o divino dom de adivinhar. Phedra, tomada de verdadeira furia pelo ciume, [illegible] mata-a [illegible], mas na realidade manda-a arrastar para o fosso do sacrificio.

Entrementes, a bordo da nave negra declara-se um grande incendio. Nuvens suffocantes de fumo passam sobre Treyene, todo o porto illumina-se de um clarão sinistro. Chegam as sete mães, com as urnas funereas, e Phedra revela o sacrificio da escrava feito ás Forças Occultas, ás Sombras Severas, á Dôr Sobrevivente.

* * *

O segundo acto passa-se no gyneceu real. A acção tem inicio pela revelação do amor do rhapsodo por Phedra, sua grande inspiradora. Ouve-se a voz de Hyppolito que chama o cantor e, logo, o filho de Theseu apparece, regosijando-se por ter conseguido domar Arione.

A narração deste feito constitue um dos melhores trechos da tragedia, talvez o melhor de todos. Hyppolito lastima-se com Phedra sobre a morte da escrava; mas o pirata phenicio, que tambem traz á rainha as joias e objectos de arte que lhe são enviados de presente, fala-lhe da grande formosura de Helena de Sparta, joven filha de um deus, a mesma que Theseu destina como noiva ao filho. Exaltado pela narrativa do pirata, Hyppolito deseja partir, no mesmo instante, afim de levar a cabo o rapto de Helena, por quem já se julga perdidamente enamorado. Phedra supplica-lhe inutilmente que fique, promettendo-lhe um futuro cheio de gloria e felicidades. Mas Hyppolito só pensa em Helena; encosta-se a uma columna do vestibulo, extenuado de haver domado o fogoso Arione, e seus labios semi-abertos balbuciam o nome da apaixonada.

A visão do joven adormecido desencadeia no espirito de Phedra a funesta paixão. A filha de Pasiphae, a irmã do Minotauro, sente nas veias a influencia aterradora da sua raça. Acerca-se do filho de Theseu e beija-o soffregamente.

Hyppolito desperta, e cheio de horror repelle-a. Phedra insiste, supplica, ameaça; mas o principe continúa a repellil-a com indignação, e por fim, retira-se desdenhoso.

Phedra chega então ao paroxismo da colera.

Nesse momento entra Theseu e pergunta-lhe o motivo da sua estranha attitude. Phedra accusa Hyppolito de a ter querido violentar para vingar-se da morte da escrava thebana. Theseu enfurecido solta uma formidavel imprecação contra o filho:

— "Que Hyppolito morra antes do sol posto!"

* * *

Terceiro acto. O scenario representa um canto deserto do mar, proximo do Hippodromo, debaixo do rochedo em que Phedra edificou o templo de Aphrodite. Ao fundo o bosque sagrado de Artemis. A um lado a ára, onde arde ainda o fogo que consumiu o touro branco sacrificado por Hyppolito, pouco antes da scena que lhe custou a vida.

O cadaver do principe está estendido no chão, perto da ára e coberto por uma pelle de leão. Etra, ajoelhada, tem a cabeça entre os joelhos e queixa-se, sem lagrimas, numa dôr immensa.

Theseu, um pouco mais distante, sentado sobre um rochedo, está immovel, embuçado num grande manto. Entra o cantor e chegam em breve os ephebos de Treyene, companheiros do morto, que vêm chorar sobre o seu cadaver.

Começa o grande lamento de Etra, duas vezes doloroso, por ter ficado sem Hyppolito e sem lagrimas. O cantor annuncia ter presenceado o funebre acontecimento, e relatando-o, canta sem ser acompanhado da lyra como nos cantos funebres. A morte de Hyppolito, precipitado no abysmo pelo cavallo Arione enfurecido, fornece argumento ao poeta para uma longa tirada de versos admiraveis.

Theseu, Etra e os ephebos escutam a narração commovidos. [illegible] todos manifestam a mais intensa dôr. Theseu, por fim, levanta-se e declara ter morto o filho, réo de crime nefando, não com as armas naturaes, mas com o seu voto aos deuses, que o ouviram.

— "Que Hyppolito desça com as sombras, antes do anoitecer!"

Morto Hyppolito, Theseu jura retirar-se para sempre num logar deserto, onde não tardará elle proprio a morrer, pois que [illegible] nenhum homem, nem os proprios deuses ousarão jámais matar: a Esperança!

Com a declaração de Theseu todos os presentes ficam cheios de assombro e de terror sagrado.

De repente ouve-se o ruido de um carro no caminho que conduz ao mar, e ouvem-se tambem os gritos dos "amigos", annunciando a approximação de Phedra.

Chega a princeza, envolta num grande peplum negro, e sem joias.

Etra accusa-a da morte de Hyppolito, injuriando-a. Phedra, porém, insensivel, acerca-se do cadaver e dá ordens para que se cumpram os ritos funebres e lhe seja dada sepultura; ao mesmo tempo proclama, em presença de todos, a innocencia de Hyppolito e o seu invencivel amor por elle.

O horror, a colera suffocam Theseu, que ameaça Phedra de uma morte atroz, para expiação do seu crime.

Mas Phedra desafia-o a que lhe faça algum damno, visto que ella se consagrou á propria morte, e está presta a penetrar nos humbraes do terrivel Erebo.

Enquanto Etra prosegue nas suas queixas e nas suas injurias, Phedra invoca contra a deusa Artemis, desafiando-a a que a alcance com a sua vingança, pois que amou Hyppolito, o enamorado da deusa.

As imprecações de Phedra causam estremecimento de horror.

A filha de Pasiphae contempla o bosque sagrado, de onde surge, através das ramarias, o arco da lua. Phedra chama a deusa e continúa a desafial-a. Um grito de horror repercute. Por fim, a deusa apparece, toda branca. Reina um grande silencio. Todos se calam ao verem o arco de Artemis.

Phedra dirige-lhe as ultimas imprecações — palavras de amor e de morte, antes de carregar Hyppolito no seu proprio manto á presença do Invisivel, tombando sobre o cadaver, com um grito debil como o alento de um coração que estala.

— E' Artemis lançou a sua flexa.

Phedra morre. Antes, porém, de cair sobre o cadaver de Hyppolito, levanta a linda cabeça e exclama, com voz firme, num sorriso:

— "O' estrellas! Phedra, inolvidavel, vos sorri á entrada da Noite!"

FAZENDA

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereram os herdeiros de José Garcia Luz, proprietarios dos terrenos situados no local Ubá, municipio de Anchieta, no Espirito Santo, concedeu autorização para que, por intermedio da Sociedade Mineira Industrial e Pastoril, possam os mesmos [illegible] exportar areias monaziticas, existentes nos referidos terrenos.

* Foi concedida prorogação por 60 dias, do prazo dentro do qual deverá assumir o exercicio de seu cargo o 2º escripturario da Alfandega de Amazonas, Arthur Henrique Magalhães Almeida.

* Foi exonerado, a pedido, Francisco Baptista de Mello, do logar de escrivão da collectoria federal em Breves, no Pará.

* Para o cargo de escrivão da collectoria federal, no Pará, foi nomeado Francisco Baptista de Mello.

[illegible]

* O delegado fiscal em S. Paulo foi autorizado a designar um engenheiro afim de certificar sobre os artigos que devem ser importados com isenção de direitos, para a força policial daquelle Estado.

* Foi considerado regular o pagamento de dividas de exercicios findos, feito pela Alfandega de Santos.

[illegible]

despesas a seu cargo, por conta de adeantamentos que receberam:

De 2:999$100, pelo official pagador da Directoria Geral do Serviço do Povoamento, de outubro e dezembro ultimos;

De 25:487$760, pelo director interino do Posto Zootechnico Federal, Fernando Seguier, no anno findo;

De 10:963$690, pelo director do mesmo posto, idem, no mesmo anno.

* Pagaram imposto de transmissão para acquisição de immoveis:

Empresa de Aguas Gazosas, terreno em Santa Cruz, por 1:000$000;

Camillo Tavares de Souza, predio á rua Minas n. 24, por 7:000$000;

Luciano Jacomo da Silva, terreno em Sapopemba, por 200$000;

Felisberto Pinto Monteiro, predio á rua Barão de S. Felix n. 188, por 10:000$000;

Joaquim Borges Valladão, terreno á rua Barão de Iguatemy, por 1:500$000;

Antonio Joaquim de Barros, terreno em Irajá, por 800$000;

Equitativa dos E. U. do Brasil, terreno em Copacabana, por 2:880$000;

Secundino José da Silva, predio á rua São Leopoldo, por 4:100$000;

Dr. J. Rodrigues Peixoto, terreno em Copacabana, por 11:000$000;

José Carlos Arantes Nogueira, terreno á rua Conde de Bomfim, por 2:000$000;

Custodio Ornellas d'Araujo, terreno em Inhauma, por 200$000;

João Esberard, predio á rua General Bueno n. 22, por 35:000$000;

Odilon Neves, predio á rua Bom Pastor n. 114, por 3:700$000.

A CONFERENCIA DE HONTEM

Cooperativa Italo-Brasileira

O DR. DE STEFANO PATERNÓ

Davam quatro horas. A Avenida, á gloria de um formosissimo dia de sol farte, estuava no collear da gente que áquella hora a cruzava, na dobadoura do serviço, como no encanto do passeio. E começam a entrar as primeiras pessoas no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeir, em cuja larga porta se lia um convite escripto a mão e a tinta:

"Hoje, ás 4 horas da tarde, conferencia, pelo dr. De Stefano Paternó."

Seguiam-se o programma e esta nota: "Gratis, a entrada."

Certo é que, ás 4 1|2, quando o orador appareceu para encetar a sua exposição, já o salão accusava bastante concorrencia, notando-se uma dezena de senhoras.

Abriu a sessão o dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que apresentou o dr. De Stefano ao auditorio. Disse que se sentia feliz em fazel-o, porque o apresentado era um cavalheiro distinctissimo, espirito formoso e de uma grande actividade, sempre propenso á realização dos melhores ideaes humanos.

Nessas condições, o dr. Wenceslão dignou-se ler algumas cartas em que o dr. Paternó se credenciou entre nós. Com effeito, segundo nos informa um prospecto largamente distribuido hontem, a Sociedade Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira, de que o dr. Stefano Paternó é o maior propagandista, se formou sob os auspicios das Camaras de Commercio de Catania, Syracusa e da Liga Entre Negociantes e Industriaes da Provincia de Syracusa, das sociedades entre os productores agrarios de Syracusa, Noto, Vittoria, Comiso, Terranova, Spaccaforno, Avola, Chiaramonte-Gulfi, Augusta, Floridia, Modica, Ragusa, Sicli, Paternó, Francofonte, Menteroso, Giatarranna; das casas italianas de productos agricolas Marquez de Rudini, E. Rizza, Nocera, Puglisi Reale, Fiaccavento Rizza, Barão Bonanno, Melfi Melfi, Macarroni Ferraroto Irmãos, D'Agata & Filhos, Conde de Camarata, Antoci Giunta, associação "A Camerina", Giacobini & Filhos, Dr. Torresi Aita, De Salvo & Filhos.

Aqui a Sociedade Cooperativa Popular conta com o apoio do dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, Bhering & C., Carlos Pareto & C., L. Lipiani, M. Gondolo, Carlos Raulino, Corrêa Pacheco e outros.

Tendo a palavra, o dr. Stefano começou por traduzir a impressão que o Brasil e sua capital produzem no observador estrangeiro.

O dr. Paternó é, sem duvida, um orador de raça. Não lhe faltam uma voz clara, vibrante, uma dicção perfeita, e enthusiasmo, eloquencia, veia poetica, espirito de arte no preparo das imagens e no tecer o remate feliz dos seus sonoros periodos. Abusa, talvez, um pouco da gesticulação — e é só o que se lhe poderá reprovar.

Abordando a questão do grande futuro deste paiz e da sua admiravel capacidade de progresso, o dr. De Setefano deixou defluir sem peias a sua torrente de elogios ao nosso Brasil.

Em seguida, alludiu á iniciativa official, em confronto com a iniciativa particular. Falou no problema dos capitaes, na coragem de applical-os nos grandes emprehendimentos industriaes.

Abordou a carestia e as falsificações dos generos alimenticios, apontando o cooperativismo como supremo recurso dos povos cultos, destacando o cooperativismo internacional, que elle chamou "egregia aspiração da familia humana".

Depois o dr. De Stefano expoz a origem, fins, processos e resultados economicos e sociaes da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira. Falou na reacção natural que encontrou por parte do commercio illegitimo e no acolhimento que achou na sociedade brasileira.

Terminou, em bella peroração, fazendo um appello á colonia italiana, ao povo e principalmente á mulher brasileira.

Foi muito applaudido.

Os medicos da Assistencia Municipal receberam, hontem pela manhã, chamado urgente para acudirem a um ferido, que se achava caido no largo de S. Francisco da Prainha.

Para o local seguiu uma auto-ambulancia, recolhendo Domingos de Azevedo, que apresentava a clavicula direita fracturada, recusando, terminantemente, prestar quaesquer informações ao medico que o soccorreu.

A policia do 2º districto foi scientificada do occorrido.

FUGA DE UMA MENOR

Em Nictheroy

Esteve hontem, na repartição de policia, F[illegible], a menor de 13 annos de edade, Magdalena Gomes Rodrigues, vinda ha 2 annos da Europa, que apresentou queixa ao delegado de policia, de que seu pae tentava contra sua honra.

Magdalena fugira hontem, de casa, hospedando-se na residencia de uma familia, á rua de S. João, em Nictheroy.

A menor residia á rua Marquez de Caxias, em uma Avenida.

A policia prometteu providenciar.

Varias decisões do ministro da fazenda

Uma reunião dos directores no Thesouro

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniram-se hontem, no salão da Directoria da Receita, os directores do Thesouro Nacional, para serem resolvidos varios recursos interpostos contra decisões de alfandegas e mesas de rendas:

Ficaram despachados 19 recursos, de Alfredo Campos, de Santos, S. Paulo;

do Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo, pedindo restituição de direitos pagos sobre mercadorias que importou e que se destinam ao ensino;

de Ervedosa & Dauer, de Porto Alegre;

dando provimento aos de Braga & Sá, de Recife, Alves & Cª, de Manáos; de Francisco Laussa, de Pernambuco; Azevedo & C.ª, de Recife; J. Rufino & C.ª, de Pernambuco; de J. Velloso & C.ª, desta capital, aos quaes mandou restituir direitos concernentes a 807 conçoeiras de pinho não descarregadas no porto a que se destinavam, por terem sido lançadas ao mar, em occasião de um temporal;

de Norton Megaw & C.ª, agentes da Companhia Liverpool and River Plate Steamers mandando cobrar direitos simples e relevar a multa;

de B. Ernesto & Guimarães, mandando classificar mercadorias "mordentes", no art. 157, da tarifa, sacando a taxa de 500 réis por kilo;

de Vieira & Leite, do Maranhão, mandando restituir sómente os direitos correspondentes a tijolos refractarios;

mantendo o acto da inspectoria da Alfandega desta capital, que classificou como papel commum para impressão, da taxa de 100 réis, e que fôra submettido á despacho, por Corrêa & Sampaio;

ao da delegacia fiscal, na Bahia, julgando improcedente o auto levrado contra a Nova Fabrica Rink do Rio de Janeiro;

ao recurso ex-officio, da Delegacia Fiscal, em S. Luiz do Maranhão, julgando improcedentes os autos, lavrados contra a Companhia Progresso Industrial da Bahia, e mandou impôr a multa do regulamento, por ter a companhia remettido para a Bahia productos de sua fabricação, acompanhados de guia, feita em desaccordo com o modelo H, do regulamento dos impostos de consumo.

Esse facto é uma reincidencia.

O ministro manteve o acto do fiscal das loterias federaes, julgando improcedente o auto, lavrado contra Waldemiro Mendes, agente de loterias, no Maranhão, por expôr á venda bilhetes sellados com sello de consumo, não obstante o consentimento da respectiva repartição fiscal, na falta de sello proprio nos bilhetes.

O ministro deu provimento tambem, ao recurso da fiscalização das loterias, julgando improcedente as multas impostas, pela Collectoria Federal em Barbacena, no Estado de Minas Geraes, á Companhia de Loterias Nacionaes e seus agentes, por terem remettido para aquella localidade, bilhetes sem sello, e mandou impôr a multa legal, visto estar provada a infracção.

O ministro deu ainda provimento ao recurso de Rufino Antonio de Azevedo & C., mandando que sejam classificadas as machinas de costura como brinquedo.

Antes dessa decisão esse artigo era taxado no art. 1.009, da tarifa aduaneira, com taxa de 300 réis por kilo; a Alfandega, porém cobrou 1$500 por kilo, incluindo as machinas no art. 1.034, da mesma tarifa.

O ministro determinou a cobrança de 300 réis por kilo, voltando ao art. 1.009.

Essa decisão foi tomada em doutrina, isto é, servirá de base em casos identicos.

Não são poucas as denuncias que nos chegam, a proposito da crueldade com que são tratados os nossos marinheiros de bordo.

Ainda hontem soubemos de mais um facto digno de providencias

A bordo do *Deodoro*, ante-hontem, na aula de leitura, nocturna, o contra-mestre Sant'Anna, irritou-se contra os que aprendiam.

Irritou-se e esbordoou sem piedade um ou dois marinheiros, com cordas grossas, deixando-lhes as costas marcadas. E isto é uma barbariedade. Os pobres marinheiros são tão homens como os outros e não merecem este tratamento commum das senzalas, no tempo da escravidão.

As autoridades da Marinha, podiam olhar para este e outros casos.

Está convocada para amanhã ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral dos socios da Liga Maritima Brasileira, para tratar de interesses da Associação.

ODYSSÉA DE UM NAUFRAGO

Quatro dias de abandono em pleno mar

EMPOLGANTE HEROICIDADE

A 26 do mez de março proximo passado denunciámos á policia desta capital, sob o titulo *Um crime a apurar*, o caso de criminoso abandono praticado pelo capitão José Simões Vagos, proprietario do barco de pesca de egual nome, contra o marinheiro Manoel Russo, que fôra deixado em pleno mar, por perversidade ou imperícia do mesmo commandante, e dado por elle como morto, tal como consta dos livros de bordo.

A policia, si é que tal nome se póde dar a essa multidão de sugadores dos cofres do Estado, ora commandada pela estultice do sr. Leoni Ramos, não ligou a minima importancia ao que dissémos, sacrificando aos seus caprichos uma diligencia em que devia empenhar todos os seus esforços para que não ficasse impune, como está, o denunciado commandante Vagos, de cuja criminalidade nos vamos occupar novamente.

Como, porém, já alguns dias nos separam da primeira noticia, convém repetir ligeiramente a descripção desse horrivel caso, de que foi victima o marinheiro Manoel Russo.

Esse marujo, cujo retrato damos abaixo, é um bello typo de homem, dono de invejavel robustez, com cerca de trinta annos de edade nascido e casado na villa de Ilhavo (Portugal), de onde, devido á sua profissão de marujo, se havia afastado, indo ter a Nova York, cidade em que foi obrigado a desembarcar de um vapor inglez, de cuja tripolação fazia parte. O rheumatismo atacara-lhe o braço direito, e, impossibilitado de trabalhar, ficou elle naquella cidade dos Estados Unidos, afim de se tratar.

Estava Manoel Russo nessas circumstancias, quando conheceu o commandante José Simões Vagos, que ali havia adquirido um palhabote, destinado á exploração da pesca nos mares brasileiros. Simões Vagos, que então lutava com mil difficuldades para organizar a tripolação de seu barco, pediu insistentemente a Manoel que embarcasse no palhabote, pois seria bem tratado ali, encarregando-se até o commandante Vagos de cural-o do rheumatismo, com umas receitas infalliveis, que tinha a bordo.

Manoel relutou ainda, mas como o palhabote era de pesca e, portanto, de pouca lida, acceitou, attrahido, principalmente, pelos modos gentis com que o tratava Simões Vagos. Sairam de Nova York, após os aprestos indispensaveis para a viagem, e o rumo tomado foi logo o do Brasil.

As maneiras delicadas de Simões Vagos eram, no emtanto, absolutamente falsas. O fim exclusivo do dono do barco era tirar-se do aperto em que estava, para sair com seu navio sem marinheiros. Vendo-se servido, Simões Vagos tornou-se rispido e mal humorado, tratando asperamente a tripolação. A gente de bordo era toda gente pacata, e, ao ver-se assim, constantemente desfeiteado pelo commandante, ao envez de se revoltar contra tão censuravel procedimento, vingava-se em chorar. Entre as victimas do capitão Vagos estava, como já se disse, Manoel Russo, que, como seus companheiros, não cessava de se lastimar, lamentando a toda a hora ter se deixado embrulhar pelo seu capitão, um tyranno disfarçado em manso cordeiro, quando foi para apanhal-os.

Nesse regimen de duras atrocidades, chegou o palhabote aos mares brasileiros, onde o commandante começou a faina da pesca, dando-se ahi o caso narrado por nós a 26 do mez passado — o abandono de Manoel Russo em pleno mar, pelo criminoso commandante José Simões Vagos.

De como se deu esse facto vae dizer o proprio Manoel Russo, que, na nossa primeira noticia foi dado como morto, conforme consta dos livros do palhabóte, e que, entretanto, devido a um verdadeiro milagre e da Providencia, está vivo e são.

FALLA MANOEL RUSSO

Logo depois da publicação que sobre este caso fizémos, na data acima citada, veiu ao nosso escriptorio o commandante Vagos dizer que só tinhamos editado inverdade, pois Manoel Russo morrera, de facto, mas depois de lhe haverem sido prestados todos os soccorros. E foi ahi que o capitão Vagos se referiu ao livro de bordo, onde estava constatada a morte do seu marujo. Offereceu-nos o testemunho de todos os marinheiros, testemunho suspeitissimo, que não quizemos acceitar, esperando que as provas das accusações que haviamos formulado viriam fatalmente a lume.

E agora apparece a verdade, narrada por Manoel Russo, que está no Rio de Janeiro, residindo á rua Leoncio de Albuquerque 28, na casa de seu tio, o sr. José Gonçalves Cassola. Manoel Russo chegou ao Rio de Janeiro pelo *Les Alpes*, sendo-nos apresentado pelo proprio sr. Cassola, que é um velho lobo de mar, homem de grande lealdade, e a quem deviamos as primeiras notas sobre este caso.

Manoel Russo, muito emocionado ao recordar os dolorosos transes por que passou, começou a relatar a sua triste viagem pelo ponto em que encetamos, acima, a nossa narrativa, até chegar ao desenlace de Cabo Frio, onde o deixou o commandante Vagos.

Diz o marujo-heróe, porque Manoel Russo é bem um heróe, que o capitão estava pescando na pôpa do navio, quando sentiu que na extremidade mergulhada de sua linha, havia certa resistencia, a qual só podia ser opposta por peixe de grande tamanho.

Não querendo forçar a linha, pois podia rebentar-se a mesma, e assim, perder-se o peixe, o capitão chamou Manoel, e fel-o descer num douro (bóte), afim de melhor colher a presa. Manoel desceu, e o capitão disse-lhe que se demorasse um pouco ali, para depois colher o pescado. Feito isso, o capitão Vagos afastou-se com o seu barco, dizendo que voltaria a buscar Manoel.

O palhabóte foi se separando demasiadamente do pequenino barco em que estava cal-o. Ia já o dia começando a declinar, e Manoel, temendo ficar ali, em meio das aguas sem fim, do oceano, acenava com o seu paletót pedindo soccorro. Nem o navio se deteve, nem lhe deram resposta alguma.

Num extraordinario esforço, Manoel pi- Manoel; ao vêr-se longe do palhabóte, o marujo colheu a linha, recolhendo ao seu "douro" o peixe, e deu em remar para o navio.

O capitão Vagos não estava, porém, com muita vontade de retroceder, de sorte que Manoel Russo remou durante quatro horas, atrás do navio, sem nunca conseguir alcan-

cou a vóga de suas remadas, chegando a ficar a menos de dez braças do *Simões Vagos*, pois assim se chama o palhabóte, que, airosamente suspenso na crista das vagas, ia seguindo sempre a sua derrota O valente marujo tirou a sua camisa, unico panno branco de que então dispunha, e içando-a no punho de um remo, acenou com elle para o navio, pedindo soccorro. Estava tão proximo do *Simões Vagos* que divisava o commandante ao leme, os seus companheiros da maruja nas enxarcias, a vida do convéz em toda a sua inteireza. O capitão não quiz attender á supplica, seguiu o rumo que levava, e Manoel Russo, isolado em seu fragil barquinho, viu cair a noite, abandonado em pleno mar. Nas trévas da noite ainda viu accenderem-se os pharóes de bordo, e guiado por elles foi acompanhando, até longe o palhabóte.

A bordo foi, porém, aberto mais panno, e as duas luzes sumiram-se a seus olhos.

Durante toda a noite esteve Manoel desperto, á espera do primeiro clarão d'alva, para se orientar, esperando ainda tornar a vêr o navio do capitão Simões Vagos. Veiu o dia afinal, e os olhos de Manoel poderam apenas vêr uma ampla payzagem do mais desolador aspecto — em redôr delle havia só céo e mar.

Alongando a vista, ora para o poente, ora para o levante, o marujo perdido só via a immensidade do oceano, e nada mais. Nem um mastro, nem um traço no horizonte, sempre ondas e nuvens, numa assustadora perspectiva de morte.

Começaram então a aguilhoal-o a fome, a sêde e o cansaço. Recolheu os remos, e deixou-se levar á mercê dos ventos, ao capricho das ondas, até onde seu destino o quizesse. De novo anoitecera e de novo amanhecera, sem que a payzagem mudasse. Mar deserto sempre.

A fome, elle a havia saciado um pouco, comendo bocados de peixe crú que ainda trazia a bordo, mas a sêde cruciava-o. De quando em vez a fadiga o vencia e elle cabeceava, a cochillar. De logo, porém, vinha interromper-lhe o somno uma capella mais alta de mar, molhando-o até aos ossos. O sol, o causticante sol do oceano, seccava-lhe as roupas no corpo, e assim chegou Manoel Russo ao terceiro dia de luta.

Nesse dia pareceu-lhe estar proximo a qualquer golfo ou promontorio, tal a violencia das vagas. O mar armava montanhas enormes. Com grande magôa despediu-se Manoel do pouco alimento que ainda lhe restava — o peixe trazido de Cabo Frio, começava a se deteriorar, e elle acabou por deital-o fóra da barco.

Esse foi o dia peor. Desde a manhã até á noite, e da noite até a madrugada passou Manoel a zelar pelo seu bóte para que elle não virasse. Viu proximo dois navios, que o não viram. Durante toda a noite nem dormitou.

Na manhã seguinte estava vencido pelo somno, pela sêde e pela fome. Não resistiria mais um dia, si lhe não apparecesse um vapor na linha do horizonte. Estava quasi desfallecido, mas fixou o seu olhar naquelle ponto negro, e com grande alegria viu que do mesmo se approximava, até desenharem-se á sua vista deslumbrada as fórmas de um transatlantico. Com que alegria notou Manoel Russo que o paquete marchava para elle!...

Quasi desmaiou de contentamento.

Tomando novamente os seus remos, e reunindo as poucas forças de que ainda dispunha, começou a remar. O paquete approximou-se mais; Manoel alçou os remos, a camisa em frangalhos atada a ponta de um delles, e o seu signal foi visto de bordo. Dois braços erguidos para o céo fizeram-lhe entender que devia esperar. Manoel viu que o navio parava aos poucos, até chegar junto ao seu bóte.

Atiraram-lhe uma escada de corda. Era inutil porque elle não tinha mais forças para subir. Atiraram-lhe então um cabo. Manoel Russo deu uma laçada de correr, na ponta do mesmo, passou-a pelo fundo do bóte e agarrando-se ao cabo, foi içado, juntamente com o seu barco, para o convés do navio.

Era este o *Deuderah*, de nacionalidade allemã, e que corria de Hamburgo para Punta Arenas, no Chile.

A officialidade do *Deuderah* acolheu-o carinhosamente, deu-lhe roupa para mudar e agua para mitigar a sêde, emquanto se aviava um prato de arroz cozido em leite, para que o naufrago comesse tambem.

Estavam a mais de duzentas milhas da costa!... Manoel Russo estava salvo, emfim.

A VOLTA DE RUSSO

Em Punta Arenas foi Manoel apresentado ao vice-consul de Portugal, sr. Romulo Corrêa, que lhe deu hospitalidade, reembarcando-o no *Oravia* para Montevidéo. Nessa cidade apresentou-se Manoel Russo ao seu consul, que, por sua vez, lhe deu passagem para esta capital, chegando elle hontem aqui pelo paquete francez *Les Alpes*.

Logo que aqui chegou, procurou o infeliz marujo saber a residencia de seu tio, o sr. Gonçalves Cassola, de quem ouviu a historia contada a seu respeito e, mais, que todos o davam por morto.

Hoje Manoel Russo vae apresentar-se ao consul de Portugal, para quem traz um officio do sr. Romulo Corrêa, vice-consul em Punta-Arenas.

Manoel Russo, cujas roupas e outros haveres desappareceram de bordo do *Simões Vagos*, desembarcou com roupas de official de bordo, que lhe foram dadas no *Deuderah*.

Appellar mais para o nosso governo sobre o tristissimo caso que acima ficou descripto seria rematada tolice.

Nada demove o sr. Leoni do seu intuito de não fazer policia sinão para os seus amigos, e graças a isso o capitão Simões Vagos, que devia ser incontinenti responsabilizado por tudo quanto soffreu esse infeliz marinheiro Manoel Russo, ficará gozando absoluta impunidade.

Deixando de parte o governo brasileiro, vamos, no emtanto, appellar para o consul portuguez, afim de que, por intermedio dessa autoridade, seja, pelo menos, pago a Manoel Russo o importe de tres mezes de ordenado, que ficaram nas mãos do seu algoz, que, para cumulo de tudo mais, ainda lhe arrombou a mala, de onde desappareceram 10 dollars em dinheiro e dois ternos de roupa novos.

Pelo menos, isso.

A proposito deste caso, achámos em *El Comercio*, de Punta Arenas, as seguintes linhas:

"Hontem, á tarde, tivemos occasião de conversar por alguns momentos com Manoel Russo, individuo de nacionalidade portugueza chegado hontem mesmo a este porto, a bordo do vapor-correio allemão *Deuderah*, o qual o colheu, a 1º do corrente mez (março), no bote em que se achava, no maior desamparo, ao largo da costa brasileira, ao sul de Cabo Frio.

Segundo nos disse Russo, havia elle saido de Nova York, incluido na tripolação de um barco que zarpou com destino ao Rio de Janeiro.

Quatro dias antes de ser recolhido a bordo do *Deuderah*, e na latitude que indicámos acima, arriou, por ordem do seu capitão, um bote para pescar; devido, porém, á forte corrente, o bote, que elle só tripolava, distanciou-se, perdendo a pouco e pouco de vista o navio, que se afastava.

Nessa critica situação, alimentando-se só com um pouco de peixe cru' que tinha no bote, alimento esse que se viu obrigado a atirar ao mar, por se haver o mesmo decomposto com o calor excessivo reinante naquellas paragens, permaneceu, como dissemos acima, quatro dias horriveis, até que, por fortuna sua, foi visto e recolhido pelo *Deuderah*, que o trouxe a este porto.

Informam-nos, a esse respeito, que, em vista da triste situação desse infeliz naufrago, o respeitavel cavalheiro sr. Romulo Corrêa, consul de Portugal nesta cidade, dá os passos necessarios para repatriar Manoel Russo."

CRIME NA SOMBRA

Um homem gravemente ferido

E A POLICIA?

A's 10 e 45 da noite, o guarda nocturno n. [illegible], de ronda á rua de S. Christovão, esquina da rua Pedro Ivo, encontrou caido, em visivel estado de embriaguez, um individuo de cor preta, que gemia dolorosamente.

O guarda, por um telephone proximo, communicou o caso á policia do 3º districto, que fez seguir para o local uma maca, fazendo transportar nella, para a delegacia o referido individuo. Ali chegou elle, pouco antes da meia-noite, e revistado pelo commissario Sul[illegible], verificou esta autoridade, apresentar elle, nas costas, manchas de sangue, sendo tambem encontrada ali, a extremidade de uma faca. Sem perda de tempo, aquelle commissario requisitou soccorros da Assistencia, que compareceu promptamente, removendo o ferido para o posto, onde foi extrahida a lamina.

Esse serviço durou ali meia hora, conseguindo então o ferido declarar chamar-se Luiz Francisco Oliveira, ter sido aggredido por um inimigo que o feriu.

Disse mais ter 44 annos de edade e residir á rua Carlos Xavier n. 7, em D. Clara.

A' 1 hora da manhã, foi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

A policia ouviu o caixeiro da venda da rua S. Christovão n. 313, Bernardino Pinto de Magalhães, que declarou ter visto o ferido, momentos antes, sair dali, em companhia de mais quatro.

A policia abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

ESMOLAS

De cardoso anonymo recebemos 5$000, para dividirmos pelos seguintes pobres: Entrevada da rua Senhor de Matosinhos, 1$000; Ermelinda Adelaide de Souza, 1$000; Amancia, 1$000; Julia, 1$000; Felicidade Guilon, 1$000.

DESASTRES

CAIDO DO ANDAIME

Trabalhando, hontem, nas obras de um predio da praia de Botafogo, o operario Francisco Torres, foi victima de uma queda, fracturando o braço direito e ferindo-se em diversas partes do corpo.

Torres, que é de nacionalidade hespanhola, de 19 annos de edade e residente á rua Marquez de Abrantes n. 88, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se á 18ª enfermaria da Santa Casa.

QUASI AFOGADO

O servente da Directoria de Construcções Navaes, Manoel Machado Linhares, caiu, hontem ao mar, em frente ao Arsenal de Marinha, perecendo quasi afogado.

Trabalhadores do Arsenal salvaram-no, communicando, em seguida, o caso á policia.

UMA MACROBIA ATROPELADA — NA RUA GENERAL POLYDORO — "CAUFFEUR" DESASTRADO

Hontem, cerca de 10 horas da noite, passava pela rua General Polydoro, em vertiginosa carreira, o chauffeur João Marques, conduzindo o automovel n. [illegible].

Ao chegar proximo á esquina da praia de Botafogo, João Marques, não podendo diminuir a velocidade do vehiculo, atropelou a macrobia Jovina Maria da Conceição, que conta a respeitavel edade de 115 annos e reside á rua Sorocaba n. 18.

A infeliz velhinha ficou com innumeras contusões pelo corpo, sendo logo pedida a presença da Assistencia Municipal, para soccorrel-a.

O desastrado motorista não conseguiu evadir-se, sendo preso pela policia do 7º districto, que tomou conhecimento do facto.

Após os curativos recebidos, Jovina Maria da Conceição foi removida para a sua residencia.

Pelo telegrapho

S. Paulo

O café em Santos.—A Bolsa.—Immigrantes.—Incendio na fabrica de calçados Syria.—Habeas-corpus.—Marido que esconde os filhos.—Tentativa de morte.—Cadaver encontrado.—Uma allemã de 110 annos—Mais uma do.—Tentativa de morte.—Cadaver encontrado, conde Frontin.— O rebocador Florida.—O arcebispo d. Duarte.

S. PAULO, 4.—Nesta semana foram vendidas, em Santos, 47.882 saccas de café. Entraram 35.425. Foram embarcadas 448. O *stock* de sabbado foi de 1.448.094 saccas. A Bolsa desta capital registrou a venda de 5.488 titulos diversos, contra 2.937 na semana anterior.

S. PAULO, 4.— Regressa para ahi, no nocturno, o dr. Pedro Lessa.

S. PAULO, 4. —Chegaram 133 immigrantes.

S. PAULO, 4.— Em Santos, para o serviço do porto, entrou, hoje, o rebocador *Florida*.

S. PAULO, 4.—Afim de saudarem o arcebispo Duarte, pelo seu anniversario, seguiram para Santos, de Guarujá, o vigario Padeira, muitos sacerdotes e fieis, alumnos do Asylo de Orphãos, dali.

S. PAULO, 4.—A's 5 horas da manhã manifestou-se incendio na fabrica de calçado Syria, de propriedade de Abrahão Farhat, originado pelo transbordamento da caldeira, que fervia com cêbo de verniz. O fogo foi extincto pelos proprios operarios.

S. PAULO, 4.—O advogado Brasilio Machado impetrou, hoje, *habeas-corpus* em favor do dr. Labiano Costa Machado, contra quem o juiz Vicente de Carvalho expediu mandado de prisão preventiva, a requerimento da esposa d. Maria Barros, em virtude de Labiano esconder dois filhos menores, pedindo acção de divorcio, sendo preso hontem, Labiano conseguiu illudir os meirinhos, fugindo.

S. PAULO, 4.—Benedicto Campos, com uma facada, feriu gravemente a amante, Maria da Conceição. O criminoso foi preso.

S. PAULO, 4.—Foi retirado, hoje, de Tamandanatahy, o cadaver de Francisca Binetti, de 70 annos, desapparecida desde hontem, pela manhã.

S. PAULO, 4.—Vive em Jacarehy a allemã Catharina Epingausff, de 110 annos, que fez parte da primeira leva de immigrantes chegados para Petropolis; Catharina está perfeitamente lucida, e conta os factos da historia do Brasil, ha mais de oitenta annos.

S. PAULO, 4. — O conde Frontin telegraphou hoje ao dr. Olavo Egydio, recusando conceder o prazo pedido, de 90 dias, de conformidade com o contrato entre o Estado e a Central, afim de vigorar a abolição do imposto de transito de passageiros.

S. PAULO, 4. — Cerca de 3 1/2 horas caiu violenta chuva de granito, durante 20 minutos, voltando, depois, o bom tempo.

S. PAULO, 4.—Membros do cabido, sacerdotes innumeros e catholicos telegrapharam, dando felicitações ao dr. Duarte Leopoldo.

Correio da Manhã

Equador

Ataque á legação peruana — Em Quito — O povo quer a guerra.

GUAYAQUIL, 4 — Hontem de tarde, a população atacou a legação peruana em Quito e o consulado daquelle paiz nesta cidade, arrastando as bandeiras do Perú pelo chão e maltratando todos os peruanos que encontrava. Os manifestantes percorreram as principaes ruas da cidade, reclamando a guerra com o Perú e saquearam varios estabelecimentos commerciaes e casas particulares pertencentes a cidadãos peruanos.

A situação é considerada gravissima.

Agencia Havas

Chile

A estrada de ferro trans-andina — O que diz El Mercurio

SANTIAGO, 4—Inaugurou-se, com grande solemnidade, a estrada de ferro transandina. A' cerimonia assistiram os ministros do Interior, sr. Ismael Tocornal, e das Obras Publicas, sr. Avellaneda. Em virtude de não poder assistir ao acto, o presidente da Republica Argentina, sr. Alcorta, tambem não compareceu o presidente Montt.

O trem inaugural pernoitou em Los Andes, realizando-se a cerimonia na fronteira sob a presidencia do ministro das Obras Publicas da Argentina, sr. Ramos Mexia. Os ministros do Interior e da Industria são esperados aqui hoje á noite.

SANTIAGO, 4 — *El Mercurio*, tratando da inauguração da estrada de ferro transandina, diz que para completar esse acontecimento da maxima importancia para as relações entre o Chile e a Republica Argentina se deve approvar immediatamente o tratado de commercio já concluido entre os dois paizes.

SANTIAGO, 4 — Communicam de Valparaiso que foi recebido ali, um telegramma de Guayaquil, informando que continuam naquella cidade Equatoriana, ruidosas manifestações contra o governo do Perú. O edificio do consulado peruano em Guayaquil, accrescenta esse telegramma, foi apedrejado por numeroso grupo de populares, que percorrem as ruas conduzindo á frente uma bandeira equatoriana.

Constava ainda que, em Quito, capital do Equador, tinham sido feitas tambem ruidosas manifestações de desagrado ao Perú.

SANTIAGO, 4 — Sabe-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, recebeu, de tarde, um longo telegramma do ministro chileno em Quito, no qual, segundo se affirma, se relatam importantes acontecimentos de que teria sido theatro, hontem e ante-hontem, a capital equatoriana. Parece que se trata de manifestações contra o Perú, accrescentando-se que fôra atacada a legação peruana em Quito e arrancado o respectivo escudo que estava collocado na fachada do predio.

A este respeito circulam aqui boatos muito desencontrados, entre os quaes um que diz terem sido cortadas as linhas telegraphicas entre o Perú e o Equador.

Os telegrammas de Lima, recebidos agora de noite, nesta capital não fazem nenhuma referencia ao facto.

VALPARAISO, 4. — O presidente Montt virá na quarta-feira a esta capital, assistir á experiencia da nova artilheria collocada em diversos navios de guerra.

Por essa occasião, realiza-se uma importante conferencia entre o presidente da Republica e as altas autoridades da Armada sobre assumptos que dizem respeito á reorganização de todos os serviços da marinha de guerra.

Uma grande parte da esquadra está mobilizada já neste porto.

O caso do roubo de documentos

SANTIAGO, 4 — *La Mañana*, noticiando o novo interrogatorio a que será hoje submettida a sra. Isolina Cifuentes, accusada do roubo de documentos secretos da chancellaria chilena, diz que viuva de Gumercindo Navarrete se encontra abatidissima na prisão recusando os alimentos.

Perú

O vapor Manlin — Descarga de armamentos

LIMA, 4 — Sabe-se que o vapor *Manlin*, pertencente á Companhia Sul Americana, com séde em Valparaiso, já terminou em Guayaquil a descarga dos armamentos vendidos pelo Chile ao governo do Equador.

A QUESTÃO TACNA E ARICA

LIMA, 4 — *El Comercio* transcreve o artigo que appareceu ha dias no *Jornal do Commercio*, dessa capital, sobre os conflictos entre o Perú e o Chile, por causa da questão de Tacna e Arica e o Equador, sobre a questão de limites. *El Comercio*, num telegramma de Buenos Aires, tambem insere o resumo de nota que o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, publicou, censurando o governo chileno por ter expulsado de Tacna os padres peruanos.

BUENOS AIRES, 4 — *La Prensa*, num editorial sobre a questão de Tacna e Arica teve afinal o bello gesto de fazer justiça á correcção da chancellaria brasileira na politica do Pacifico. Diz que se deve reconhecer a lealdade do governo do Brasil nas suas declarações de que cooperará para um accordo internacional no sentido de resolver-se amistosamente o conflicto de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 4 — *L'Argentina* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores obteve do sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil, nesta capital, a respeito de attitude da imprensa brasileira na questão de Tacna e Arica. O sr. Domicio da Gama desmentiu a noticia que circulava aqui, de ter sido inspirado pelo barão do Rio Branco o artigo ha dias publicado pelo *Jornal do Brasil*, dessa capital, a favor do Perú e transmittido para *La Prensa*, em resumo. Disse o ministro brasileiro que se explicava a presumpção de ter sido inspirado pelo barão do Rio Branco o artigo do *Jornal do Commercio*, sobre as questões do Pacifico. O que tão commentado está sendo em toda a America do Sul, pelas intimas relações de amizade entre o chanceller brasileiro e o director deste jornal; mas que este facto mesmo já fôra convenientemente explicado.

O sr. Domicio da Gama contestou tambem que o governo brasileiro tivesse iniciado negociações em Washington, no sentido de procurar-se uma intervenção das potencias junto do Chile e do Perú para a solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 4 — *El Diario* publica um artigo assignado pelo sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino ou Rio de Janeiro, a respeito da questão de Tacna e Arica. Segundo a opinião do sr. Gorostiaga, o acto do governo peruano, rompendo as relações diplomaticas com o Chile, foi um bello recurso de tactica da chancellaria do Perú para acceder ás velhas propostas chilenas de annexar definitivamente, por um accordo compensador, essas duas provincias ao seu territorio. Entretanto, diz o sr. Gorostiaga, a soberania do Chile em Tacna e Arica não será tão facil como póde parecer á primeira vista. Os habitantes dessas duas provincias são, na sua maioria, peruanos, e os quaes não se sujeitarão de prompto a reconhecer a soberania definitiva do Chile. Por seu lado, o governo chileno não terá compensações em promover a *chilenização* immediata dessas provincias, fracas de recursos e que não offerecem facil garantia para os capitaes nellas empregados, salvo os destinados á exploração de minas.

O artigo termina, dizendo que a Republica Argentina não deve intervir nessa questão, deixando aos interessados que procurem uma solução pacifica e honrosa para o conflicto. Demais, sabe-se que o Chile, manifestou desejos de não ser constrangido a acceitar a mediação de outra qualquer potencia, antes quer ter a maxima liberdade de acção para resolver o conflicto. Diz o sr. Gorostiaga que, como a velha questão se aggravou recentemente por um desaccordo a respeito da jurisdicção ecclesiastica do territorio litigioso, convém que seja a Santa Sé que intervenha junto dos governos do Chile e do Perú para obter que o conflicto se resolva pacificamente e honrosamente.

SANTIAGO, 4 — *La Mañana* publica um violento artigo contra o barão do Rio Branco, atacando-o a respeito da attitude que, diz, tomou o chanceller brasileiro nas questões do Pacifico, collocando-se ao lado do Perú, contra o Chile e o Equador.

Entre outras coisas diz *La Mañana* que o barão do Rio Branco não é, nesta questão, apoiado pelo povo brasileiro, de longa data sincero e leal amigo do Chile. Portanto, conclue, são de uma flagrante injustiça os ataques de diversos jornaes chilenos ao Brasil; e termina, repetindo a phrase creada ha tempos por *La Mañana*, de Buenos Aires, de que "o barão do Rio Branco não é o Brasil".

Bolivia

LA PAZ, 4 — Realizaram-se hoje os funeraes do sr. Benigno Ferreya Salmo, director geral do Banco Hypothecario e Industrial Boliviano, e que gozava da fama de grande financeiro.

O presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazon, fez-se representar nos funeraes.

LA PAZ, 4 — Diz *El Comercio da Bolivia*, que se cogita de apresentar a candidatura á presidencia da Republica, do coronel Ismael Montes, actual ministro boliviano em Berlim, e ex-presidente da Republica.

Accrescenta que outro partido apresentará a candidatura do dr. Macario Pinilla, chefe do partido federal, e irmão do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Claudio Pinilla.

Argentina

Dr. Borinos Fisher — La Nacion e El Diario, á proposito da manifestação ao marechal Hermes — Um telegramma de La Prensa — A hospedagem do contingente chileno — Tratado com a Inglaterra — Desnojamento

BUENOS AIRES, 4 — Foi nomeado o dr. Borinos Fisher, professor da Universidade de La Plata.

O dr. Fisher exercia actualmente o cargo de reitor da Universidade de Munich.

BUENOS AIRES, 4 — *La Nacion* e *El Diario* publicam telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro descrevendo a manifestação que foi hontem feita ao marechal Hermes da Fonseca nessa capital.

La Prensa tambem publica telegramma no mesmo sentido.

BUENOS AIRES, 4 — Telegrapham de Mendoza, informando que continua a ser visto ali a olho nú, um cometa, parecendo tratar-se do Halley. Entretanto, o director do Observatorio de La Plata declara que não póde ser o cometa Halley, o qual, só a meados do corrente mez poderá ser observado na America do Sul.

BUENOS AIRES, 4 — Está resolvido que ficará hospedado no Campo de Mayo, o contingente militar chileno que virá a esta capital em maio proximo, assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 4 — *La Prensa* censura o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, por ter autorizado que não fosse fornecido aos jornaes o texto do tratado de arbitramento recentemente celebrado com a Inglaterra. Diz esse jornal que, em todos os paizes, é costume dar a maior publicidade a documentos de tal natureza, que, motivo de nenhuma especie faz que sejam considerados secretos.

BUENOS AIRES, 4 — O sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores, mandou desanojar, por um seu secretario, o ministro da Italia, nesta capital, conde Macchi di Cellere, por estar de luto pela morte de um tio.

BUENOS AIRES, 4 — Em diversos centros politicos semi-officiaes consta que a situação no Equador é muito grave, tendo-se dado ali grandes manifestações contra o Perú.

Os jornaes de hoje, tanto os da manhã como os da tarde, não publicam telegrammas do Equador, o que faz suppôr que esses boatos têm algum fundamento.

O encarregado de negocios do Perú, nesta capital, sr. Carlos Paniro, interrogado a proposito, declarou que não havia recebido nenhumas informações do seu governo a tal respeito.

Uruguay

El Siglo e o dr. Saenz Peña — Reorganização dos serviços postaes e telegraphicos — A segunda zona militar — Propostas acceitas — Construcção de boia illuminativa — Tres brasileiros presos — O cruzador Amethyst — Novo movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 4 — *El Siglo* antecede de um artigo elogiosissimo ao dr. Saenz Peña, as noticias sobre o banquete que o presidente Williman offereceu hontem a esse estadista argentino e sobre o seu embarque para a Europa.

MONTEVIDEO, 4 — Foram acceitas as propostas dos estaleiros francezes Creusot, para a construcção do molhe *A*, das obras do porto desta capital, que será ali construido, conforme resolução do governo, um pavilhão para o embarque e desembarque de passageiros, tendo annexo outro pavilhão para a conferencia das bagagens. Tambem haverá nesse outro pavilhão, onde ficarão installadas agencias do telegrapho e do Correio.

Essas obras foram arrematadas por 80 mil francos, e devem ficar concluidas dentro de dois annos, no maximo.

MONTEVIDEO, 4 — Projecta-se a construcção de uma boia illuminativa no Banco Inglez, que está situado no Atlantico, em frente ao porto desta capital.

MONTEVIDEO, 4 — Chegaram hoje a esta capital tres cidadãos brasileiros, que ha dias haviam sido presos pelas autoridades policiaes do Departamento de Tacuarembó, e que soffreram, segundo affirmam, durante o tempo em que estiveram detidos, as maiores torturas.

Os tres brasileiros apresentaram queixa ao ministro do Brasil, dr. Henrique Lisboa, dos máos tratos que receberam da policia uruguaya.

MONTEVIDEO, 4 — Saiu para o sul o cruzador inglez *Amethyst*, que ha dias se encontrava ancorado neste porto.

MONTEVIDEO, 4 — Em diversos centros politicos, consta que se prepara nos departamentos do norte um novo movimento revolucionario, organizado pels radicaes nacionalistas.

Sabe-se que dos departamentos de Rivera, Cerro Largo, Tacuarembó e Treinta y Tres, têm seguido para o Brasil numerosas familias aterrorizadas pelos boatos de nova revolução.

Tambem estão sendo internadas em territorio brasileiro grandes cavalhadas pertencentes a uruguayos.

MONTEVIDE'O, 4 — Projecta-se a reorganização dos serviços postaes e telegraphicos.

MONTEVIDE'O, 4 — Vae ser nomeado commandante da segunda zona militar, o coronel Carlos Bouquet, ex-governador militar do departamento de Salto.

Agencia Americana

Portugal

Uma carta aos jornaes — Os negocios de Nicaragua — Na Camara — A commissão de agricultura — Quarentena.

LISBOA, 4 — O encarregado de negocios de Nicaragua nesta capital enviou hoje uma carta aos jornaes lisboetas declarando que o seu paiz entrou na normalidade, estando já completamente restabelecida a ordem e assegurada a tranquillidade em toda a Republica.

LISBOA, 4 — A commissão de agricultura, da Camara dos Deputados, examinou hoje a proposta ministerial relativa á questão Hinton, dando parecer favoravel á maneira como o governo resolveu o caso, sem crear novos encargos ao Estado.

LISBOA, 4 — Os passageiros do paquete *Ruggia* entraram hoje em rigorosa quarentena.

Hespanha

Nova avenida — Inauguração — O aviador Le Blond — As proximas eleições de deputados.

MADRID, 4 — Foram inauguradas esta manhã as obras da nova grande avenida que vae ser aberta nesta capital.

Assistiram ao acto o rei Affonso XIII, a rainha Victoria, os ministros e altas autoridades.

S. SEBASTIÃO, 4 — O cadaver do aviador Le Blond foi enviado hoje de manhã para a França.

Acompanharam a urna funeraria até á estação do caminho de ferro o governador civil da cidade, o alcaide, o consul francez e grande multidão de populares.

S. SEBASTIÃO, 4 — Consta que os republicanos vão entrar em accordo com os liberaes para entrarem em lucta com o governo, nas proximas eleições para deputados.

França

A proxima viagem do marechal Hermes — Impressão causada — Parede — No Senado — Conferencia do dr. Doyen — Grande comicio em Marselha — Appello — Conferencia.

PARIS, 4 — A noticia que circula, da proxima viagem do marechal Hermes da Fonseca á França, produziu excellente impressão, destruindo a lenda de pouca sympathia pela França, attribuida ao marechal.

Nos meios politicos e financeiros de Paris assegura-se que a projectada viagem contribuirá para a manutenção das excellentes relações entre a França e o Brasil.

MARSELHA, 4 — As equipagens de todas as companhias de navegação declararam-se hoje em parede, reclamando augmento de salarios e reducção das horas de trabalho.

PARIS, 4 — O Senado approvou hoje definitivamente o orçamento do Marinha.

O sr. Henri Cheron, sub-secretario dessa pasta, declarou que o governo está decidido a impôr a disciplina ás equipagens dos navios da marinha mercante e a não ceder ás ameaças dos grévistas de Marselha.

PARIS, 4 — Numa conferencia que fez hoje nesta capital, e á qual assistiram muitos medicos, o dr. Doyen declarou que já resolveu o problema da cura da maior parte das molestias infecciosas, por meio da Mycolysina.

MARSELHA, 4 — Os inscriptos maritimos effectuaram esta tarde um grande comicio, no qual ficou resolvido continuar a gréve até que sejam postos em liberdade os seus collegas presos ha dias por abandono do trabalho, e as companhias se decidam a deixar de perseguir os seus empregados.

A Companhia Transatlantica officiou ao Ministerio da Marinha pedindo marinheiros do Estado para os vapores que fazem o correio para Argel e Tunis.

MARSELHA, 4 — A Federação dos Inscriptos maritimos lançou um appello aos inscriptos de todos os portos da França pedindo-lhes que declarem a gréve e se tornem em tudo solidarios com os seus companheiros de Marselha.

PARIS, 4 — O presidente do Conselho teve, esta tarde, uma conferencia com o ministro da Marinha e com o sub-secretario daquelle ministerio a respeito da gréve dos inscriptos de Marselha.

Ficou resolvido que o governo tomaria energicas providencias para assegurar o serviço de correio, empregando, si for preciso, navios de guerra no transporte de malas para a Africa.

O sub-secretario da Marinha, sr. Henri Cheron, partiu para Marselha, com a missão de impedir a continuação da gréve.

Inglaterra

Na Camara dos Communs — Discurso do sr. Redmond — O sr. Asquith na Camara — As resoluções do primeiro ministro.

LONDRES, 4 — O sr. Redmond, *leader* do partido operario, pronunciou hoje discurso, na Camara dos Communs, insistindo em que, antes de enviar o orçamento para a Camara dos Lords, o governo deve esperar as resoluções da Camara Alta acerca do direito de veto; si os lords rejeitarem as decisões dos communs, é necessario que o governo prometta apresentar a sua demissão ao rei Eduardo VII, a não ser que se lhe dê garantias de creação de novos pares.

LONDRES, 4 — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, foi interpellado hoje na Camara dos Communs, por varios deputados, a proposito do projecto orçamentario.

O chefe do governo recusou-se formalmente a responder a essas interpellações, mas declarou que já havia resolvido introduzir algumas modificações no orçamento de 1909 a 1910.

LONDRES, 4 — A Camara dos Communs approvou, por votação symbolica, as resoluções apresentadas pelo primeiro ministro a respeito do veto dos lords, e rejeitou, por 352 votos contra 251, uma emenda apresentada pela opposição.

Allemanha

Cadaveres que apparecem — O desastre do Pommern — O professor Albee.

BERLIM, 4 — Telegrapham de Stetin que appareceram os cadaveres do piloto Tipperary e do deputado Del Brueck, que tripolavam o balão *Pommern*, caido no mar, perto de Herenbad.

BERLIM, 4 — Telegrapham de Crocelin que o dr. Albee, professor da Universidade de Breslau, morreu hoje naquella cidade, em consequencia de um accidente, quando descia de um balão em que havia feito uma ascensão.

Russia

Declaração — Na Duma Nacional

PETERSBURGO, 4 — O relator do orçamento da Marinha declarou hoje, na Duma Nacional, que a commissão de finanças tinha resolvido reduzir o orçamento a 16 milhões de rublos.

Turquia

Condecoração — O sultão Mohammed V e Pedro I — Commentarios dos jornaes.

CONSTANTINOPLA, 4 — O sultão Mohammed V condecorou o rei Pedro, da Servia, com a ordem de Hanedani-Ali-Osman, de insignias com brilhantes, e o principe herdeiro da Servia, com as insignias da mesma ordem, mas sem brilhantes.

Pela sua parte, o rei Pedro condecorou o sultão com a ordem da Estrella de Kara-George.

Os jornaes, commentando a visita do rei Pedro a esta capital, manifestam o seu regozijo, acreditando que ella servirá para a manutenção do *statu-quó* balkanico e para o desenvolvimento das relações de amizade, economicas e commerciaes entre os dois paizes.

Austria-Hungria

O embaixador da Hespanha — Quéda desastrada.

VIENNA, 4 — O embaixador da Hespanha nesta capital caiu, quando pretendia subir para a carruagem, fracturando um braço.

Italia

Theodoro Roosevelt — Visitas — O papa e o ex-presidente dos Estados Unidos — O jantar da côrte — Partida para Paris.

ROMA, 4 — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, visitou hoje, á tarde, o rei Victor Manoel e depois foi ao Pantheon depositar algumas corôas nos tumulos reaes.

Os jornaes asseveram que o sr. Roosevelt resolveu não visitar o papa.

ROMA, 4 — Assegura-se no Vaticano que não tem o menor fundamento a noticia hoje publicada de que o papa havia imposto certas condições ao sr. Theodoro Roosevelt para poder recebel-o em audiencia.

O papa apenas pediu ao ex-presidente dos Estados Unidos que não renovasse o lamentavel incidente que impediu o sr. Fairbanks, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, de visitar o pontifice, quando, ha tempos, esteve nesta capital.

ROMA, 4 — Esteve muito animado o jantar da côrte em honra ao ex-presidente Roosevelt.

Além dos soberanos, assistiram o banquete, os ministros, embaixador dos Estados Unidos, dignitarios do Paço e altas patentes do exercito e da marinha.

ROMA, 4 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Di San Giuliano, parte, na quarta-feira, para Paris, onde vae entregar ao presidente Fallières as suas credenciaes.

Agencia Havas

Correio dos Theatros

A DIVORCIADA

Hontem no Apollo, em 4ª recita de assignatura, tivemos, pela afortunadissima companhia do Theatro Avenida, a nova opereta, de Victor Léon, musica de Léo Fall — *A Divorciada*, traducção de Accacio Antunes.

Sala cheia, estando os principaes logares occupados por um publico fino e elegante.

Os nossos leitores já conhecem o entrecho da peça, pelo *compte-rendu*, que hontem publicámos resumido, é verdade, mas pelo qual se póde bem fazer idéa do que ella é.

O autor, fez do encontro fortuito num compartimento da wagon-leito de um marido fiel e apaixonado pela esposa, a quem adora, com uma petulante partidaria do amor livre, o *pivot* da peça.

Em torno desse caso Victor Léon arranjou tres actos de comedia, nos quaes, o segundo e o terceiro interessantissimos e auxiliados pelo festejado Léo Falls, nos apresenta uma opereta que, sem as incontestaveis condições de exito da *Princeza dos dollars*, o melhor trabalho que até hoje temos aqui ouvido nesse genero, uma producção que agrada plenamente.

O primeiro acto, um tanto massador e, por que não dizer, assás apimentado, não sabemos si por culpa do traductor, si do modo por que certos actores entendem dever *carregar a mão* em determinadas phrases, que, ditas com subtilesa não provocariam os reparos, que provocaram.

Em compensação, porém, os dois actos seguintes, são muito finos e nada ha que dizer de mal, quanto ás scenas que nelles se desenrolam.

A companhia montou a peça com certa propriedade de scenarios.

A interpretação foi muitissimo acceitavel, tanto na parte dramatica como na cantante.

As sras. Cremilda de Oliveira e Auzenda de Oliveira, nos seus respectivos papeis de Joanna, Douglas e Gonda Van-der-Loo tiveram gratissimo ensejo de, mais uma vez, alcançar applausos do publico que as aprecia deveras pelo muito que valem como artistas de opereta.

A sra. Cremilda fez com grande dignidade o papel da divorciada, mostrando-se, ao mesmo tempo, a apaixonada esposa que era de seu querido Carlos Douglas.

As scenas de duetto com o marido, no 2º acto, foram jogadas com muita arte.

A sra. Auzenda foi uma petulante e graciosamente desenvolta partidaria do amor livre, dando extraordinario brilho a todas as scenas em que figurou.

Merece egualmente louvores, o sr. Carlos Vianna, pelo modo por que appareceu no papel de Carlos Douglas, que esse artista conduziu muito bem e cantou afinadamente, sempre.

Ao sr. Antonio Gomes, a quem coube o papel do azarento fiscal dos wagons-leito, o sr. Cornelio Scrop enviamos daqui os nossos cumprimentos pela interpretação dada ao excellente typo, e, ainda mais, pelo modo por que ensaiou a peça.

Agora, para terminar citaremos o sr. Olympio Nogueira, que nos deu um alegre e perfeitamente apresentavel presidente do Tribunal.

A sra. Accacia Reis, foi muitissimo bem, na Martha, a dedicada *frau* Kromwell.

O sr. Pinto Ramos, um bom Guilherme Kromwell.

O sr. Santos Mello, a quem a empresa, não sabemos por que, impoz a interpretar dois papeis, sabemos por que, impoz interpretar dois papeis, Smitt, nos demais, não os comprometteu.

O sr. Armando de Vasconcellos na sua pequenina *tabula* de advogado, saiu-se a contento.

A sra. Carolina Baptista foi uma formosa e muito *coquette* Adelina.

Hoje repete-se a *Divorciada*. — C. S.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Annuncia-se para breve, no Recreio Dramatico, a estréa da Companhia "Fantoches Lyricos", empresa Enrico Salici.

A originalissima *troupe* tem no seu repertorio a *Gran Via, Geisha, Viuva Alegre, Sandalia, Perdido na Neve, Milanez no Mar, Volta ao mundo em 80 dias* e *Paixão de Christo*.

A imprensa do norte onde se tem exhibido a companhia tece louvores á interpretação dada as operetas acima referidas.

——— Cinemas e diversões:

Cinema Paris — O doido, Systema do dr. Cura Sebo, Juramento de um principe, Quem póde com dois, Victoria de Israel, Evasão de um touro e Dois *rendez-vous*.

Cinema Ideal — Coração de zelo', Victoria de Israel, Pegada mysteriosa, Ultima lembrança, Amor verdadeiro e Gratidão dos ratos.

Cinema Theatro — Margens do Danubio, Amor myope, Judith e Holophernes, O ardil, A bolsa e Machina de coser.

———No Circo Spinelli representa-se hoje, pela primeira vez nesta época, a *Princeza de Crystal*, opereta de Benjamin de Oliveira e Irineo de Almeida.

———A viuva Esther Aycardy faz sua festa artistica no Centro Gallego, exhibindo o *Busto vivo*, a mulher sem braços, sem pernas, sem estomago, e que alcançou os maiores successos nas Republicas do Chile, Argentina, Oriental e Brasil.

Depois da execução do mysterioso trabalho, mme. Esther desvendará o segredo deante de todos os espectadores.

A NOSSA POLICIA

A BOLSA OU A VIDA

Já não sabemos para quem appellar: os ladrões, os assassinos, toda a casta de gente, frequentadores da Detenção, todos infestam a cidade, ameaçando a tranquillidade publica e praticando toda a sorte de attentados.

As reclamações são constantes, já não é mais possivel dizer que a policia não podia prever; é uma série infindavel.

Hontem, o estafeta Hercilio Santos Cruz foi levar um telegramma a certo morador da rua Aqueducto, quando dois individuos delle se approximaram.

Hercilio parou deante da intimação que um delles fez e esperou.

—A bolsa ou a vida, disse um delles.

—Não tenho dinheiro.

—Tem; começo de mez, você deve ter, passe dois mil réis, si não quer morrer.

—Não tenho, ainda não recebi, não posso virar dois mil réis.

Deante desta affirmação, os dois salteadores passaram revista nos bolsos de Hercilio e conseguiram achar uma prata de mil réis.

Hercilio, só depois de meia hora, encontrou um guarda a quem contou o accorrido.

E dizer que isto se passa na capital da Republica!

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está hoje em festas o lar do nosso bom companheiro de redacção Francisco Leite: faz annos sua filha, a gentil senhorita Mnemosyne Ferreira Leite.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do diligente e activo amanuense da 4ª divisão do Departamento da Guerra João Baptista de Vasconcellos.

——— Faz annos o menino Moacyr, dilecto filhinho do sr. Alcino Pereira Barroso, despachante da Prefeitura.

——— Faz annos hoje a distincta e muito estimada professora d. Emilia Torteroli Araldo, esposa do sr. Lourenço Araldo, negociante desta praça. Senhora de aprimorada educação e dotes moraes.

——— A gentil senhorita Jovelina Jacarandá, filha do sr. Emilio Jacarandá, guarda-livros da Mutualidade Medica, foi, ante-hontem, muito felicitada pelo seu anniversario natalicio, recebendo, á noite, grande numero de pessoas de sua amizade que foram tomar uma chavena de chá, em sua companhia.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o general de divisão Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Camargo da Cunha Freitas, esposa do dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, commissario de hygiene.

——— Faz annos hoje a intelligente senhorita Véra, filha do dr. Gama Rosa.

——— Festejou, ante-hontem, o seu anniversario natalicio o sr. Manoel Pinto de Azevedo, empregado da casa Hime & C.

——— Por motivo do anniversario natalicio da senhorita Francellina Presgrare, filha do major do Corpo de Bombeiros Henrique Presgrare, realizou-se, sabbado ultimo, em sua residencia, uma *soirée* dansante.

Após o jantar, iniciaram-se as dansas, que só terminaram ás 6 horas da manhã.

A' meia-noite, foi servida aos presentes uma mesa de doces, sendo nesta occasião brindada a anniversariante pelo sr. Manoel Castelhanos.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos:

Mlles. Eugenia Colliat, Marianna Luiza, Luiza Gonçalves Serra, Maria J. Gonçalves Serra, Arydina Borges, Herellia Costa, Anna Azeredo, Ruth Amaral, Guiomar Azevedo, Thereza do Amaral, Maria da Conceição Vidal, Marianna Moura Presgrare, Marietta Vidal e Maria Lourdes Vidal; mmes.: Leopoldina Amaral, Alice Marques da Conceição, Eurydice Vidal, Noemia Presgrare; srs.: Eduardo Presgrare, João Rego do Amaral, Henrique P. Junior, Carlos Souza Lima, Guilherme Menezes, J. A. Junior, Adolpho, P. Figueiredo Junior, Raul Hargreaves, João B. Amaral, Custodio Vidal Leite Ribeiro, José da Rocha Azevedo e academico Manoel Castelhanos.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Carmita de Almeida Gomes, filha do fallecido dr. Borja de Almeida Gomes e neta do senador Ferreira Alves, o dr. João A. Guimarães.

* * *

CLUBS E FESTAS

Para commemorar o seu anniversario natalicio o sr. Antonio Gonçalves de Souza, reuniu hontem, em sua bella vivenda, á rua Silva Manoel, elevado numero de amigos que ahi foram tambem para dispensar-lhe uma elevada prova de apreço e amizade.

Aos convidados foi servido um esplendido jantar, regado por bons vinhos, que foi o pretexto para uma bellissima reunião intima.

A' sobremesa foram trocados diversos brindes, sobresaindo o do sr. Alves Vieira ao anniversariante e á sua esposa; do sr. Duarte Felix e Moutinho de Souza ao sr. Gonçalves de Souza, ao bom camarada e amigo e o deste agradecendo e brindando ao *Correio da Manhã*; e por fim, do sr. Souza Lauriado á gentil senhorita Antonietta, primogenita do anniversariante, que ainda uma vez agradeceu a honra que lhe era dispensada e a satisfação que lhe proporcionava a presença dos seus melhores amigos.

O sr. Souza foi cumprimentado durante o dia por diversos amigos, camaradas e collegas sendo elevado o numero de cartas, officios e telegrammas recebidos, de seus amigos e de associações em que desempenha cargos de importancia e de responsabilidade.

Uma festa agradavel que deixou a melhor impressão, pelo fidalgo acolhimento dispensado pelo anniversariante e pela sua distincta familia.

——— Commemorando o anniversario de sua filha, a galante senhorita Lisette de Lourdes, a sra. d. Maria da Gloria Marques de Oliveira, directora do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo, offereceu ás amigas e collegas de sua interessante filha, uma encantadora festa, onde não faltaram encantos e attractivos.

FRIBURGO-CLUB — Esteve muito animado o baile que á sociedade friburguense, offereceu, ante-hontem, o dr. Pantoja Leite.

A festa realizou-se no Friburgo-Club.

Tudo o que ha de mais *chic* na sociedade friburguense compareceu á reunião.

A's 10 horas, começaram as dansas, que sempre animadas foram até ao alvorecer de domingo.

Estiveram presentes:

Mmes. Gracilia Baptista, Esther Kanitz, José Carlos da Rocha, Maria Adelaide Marques Braga, Getulio das Neves, Adolpho Lantz, Coelho da Rocha, Cruz Santos, Maria Adelaide Soares de Souza, Amelia Costa Reis, Oliveira e Silva, Antonietta Peres de Araujo, Julia Fróes Pinto, Amelia Pedrosa, Ataliba Monteiro, Francisco Thomaz, Maria B. Gusmão; mlles. Aracy Bittencourt, Laletá Rimes, Laurita Barreto, Amelia, Carola, Luzia, Maria e Marina Pereira, Maria Sá, Edith Barreto, Carmen e Judith Dietrich, Ida e Beatriz Darcy, Emerita e Marietta Coelho da Rocha, Ida e Marianna Cardoso, Marilia e Maria Dulce Braune, Consuelo Guimarães, Stella e Marianna Castro Nunes, Hylda Oliveira, Herminia e Noemia Pires, Argentina Gusmão, Marianna Getulio, Sophia Gil, Colina Mello, Pequenina Braga, Ritinha Bragança, Evangelina Oliveira, Othelina e Violeta Thomaz, Edith Rocha, Lólota e Helena Sampaio Corrêa, Zelia Monteiro, Nair Duque-Estrada, Nicolina Prado, Antonietta Faustino, Etelvina Americano Freire, Lalaide e Du'du' Barreto, Annita Pinto, srs. dr. Pantoja Leite, Costa Reis, dr. Miguel Meira, Waldemar Barreto, Servio Lago, pharmaceutico Kanitz, Miguel Pinto, dr. Vicente de Moraes, dr. Henrique de Moraes, dr. João Baptista Braga, Paulo Godoy, Antonio Leal Costa, dr. Pery Valentino, Ataliba Monteiro, Nilo Valentim, Marco Lago, Ary e Raul Valentim, Oswaldo e Luiz Guerra, Firmino Duque-Estrada, Oswaldo Antão, Raul Seabra, Adalberto Darcy, Lino Thomaz, Azor Baptista da Silva, Brasilino A. Freire, Raul v. Santos, Alvaro Barreto, dr. Waldemar Magalhães, dr. Aurelio Rimes, José Moreira, Alfredo Sertã, dr. Machado, João Costa, Armando Araujo, dr. Cruz Santos, José Marques Braga Sobrinho, José Carrão, Augusto Marques Braga, dr. Modesto de Mello, Eduardo Salune, Carlos Oliveira, Fritz Meyer, Augusto Cardoso, A. Gasparonni, e Mozart Lago.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e correligionarios politicos do coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, intendente municipal, recentemente eleito pelo 2º districto eleitoral, sabbado vindouro vão lhe offerecer um botão-distinctivo desse cargo.

Falará em nome dos manifestantes o deputado Irineu Machado.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS RELAMPAGOS — Foi um triumpho o baile de ante-hontem, offerecido pelo grupo dos Socós Malandros.

Os endiabrados foliões dos Relampagos fizeram uma festa de estrondo; nada faltou ao seu *tout-complet*, muita luz, muita musica, o salão repleto de socios e convidados, deu a mais viva animação ao baile.

A directoria compõe-se dos seguintes srs.:

Presidente, Rubem Conceição (Cupido); vice-presidente, Luiz Lapera; 1º secretario, Antonio Augusto Cunha 2º secretario, Alonso Guimarães (Convencido); 1º thesoureiro, C. Delphim; 1º procurador, Francisco Fonseca (Dirigivel); 2º procurador, Jesus Garcia Souto; bibliothecario, Tancredo Braga; conselho fiscal: Henrique Daybert, e Antonio Pinto Vieira.

Directoria do Grupo Socós Malandros: presidente, J. F. Silveira (Raspado); vice-presidente, C. Delphim; 1º secretario, Rubem Conceição; 2º secretario, Antonio Gonçalves Lazut; 1º thesoureiro, Alfredo de Oliveira; 2º thesoureiro, Luiz Lapera; 1º procurador, Henrique Daybert; 2º procurador, Placido Teixeira.

A directoria foi incansavel com os socios e convidados, e principalmente para com os representantes da imprensa, que volta e meia eram convidados a participar do seu farto *buffet*, e si não fossem seguras suas cabeças não diriamos nada.

Um triumpho a festa de hontem, dos Relampagos, — e pois a victoria é vossa.

Cupido, circumspecto policiava o salão, ás vezes descaia um pouco e era preciso então ser policiado, mas estava impagavel no seu eterno brio de jaquetão. Raspado, o dr. Macio, dos Relampagos, cheio de doçura e graça, agradava a uns, pilheriava com outros, trazendo sempre animado o salão.

Gratos pelo amavel convite e agradecemos tambem as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

——— O Club Democratico realizará no proximo domingo um grande *pic-nic*, na Tinguá, em regosijo á esmagadora victoria de 1910 e em homenagem ao artista Publio Marroig.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Furtado de Menezes, prestigioso chefe politico no Estado de Minas e presidente do Congresso de Jornalistas Catholicos, ultimamente reunido em Petropolis.

Agradecidos pela distincção, desejamos prospera viagem ao illustre chefe do Partido Catholico Mineiro.

——— Partiu hontem para Washington o dr. João Francisco de Barros Pimentel, onde vae tomar posse do logar de secretario da embaixada brasileira.

——— Para Buenos Aires e Montevidéo seguiram os seguintes passageiros:

Peter Cole, Guilherme Rubens e senhora, Pastor Frias e senhora, Adolpho Sobat e familia, Eb. Evers, Bernardino Moreira de Andrade, M. Santos, dr. Agenor Barbosa, dr. Francisco Gonçalves L. Penna, dr. Theodoro de Assis, Custodio José Mattos e familia, J. Elias Amaral, Quintiliano Azevedo e senhora, W. Nought, Frederico Paarmann, Hermann Weiss, Anita Bernardina, Henry Schlos e senhora, Roberto Bertel, Germano de Gomides, José Soares Aguiar, Carlos Germano Kohl e senhora, Ruth Vilmar, Emerino Seward, Raphael Migalé, L. del Renaldo, dr. Klappenbach, Cassio Andrada, Carlos Willers, W. Oeright, T. C. E. Fowler, Antonio Monteiro dos Santos, Manoel Ribas e senhora, Eugenia Gonçal e uma filha, dr. Fernando Chaves, dr. Raul Carvalho, Manoel Gonçalves da Silva e Henry Fragallo.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia, á rua da Paz n. 164, e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de [illegible] Francisco Alves Paes, [illegible] tendo sido a [illegible].

——— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zeferina de Castro Leal, 64 annos, viuva, rua Sergipe n. 39; Maria do Carmo Gouvêa Leal, 33 annos, casada, rua do Livramento n. 162; Izidro Miguel, 51 annos, casado, rua do Riachuelo n. 367; Antonio Rita da Rosa, 73 annos, viuva, rua Vista Alegre n. 9; Alvaro Pereira Barreto, 32 annos, casado, rua Affonso Cavalcanti n. 201; Armando do Espirito Santo, 36 annos, viuvo, ladeira do Mendonça n. 11; Leonor de Souza, 37 annos, casada, Necroterio; Arminda, filha de Nicolau Carvalho, 3 dias, rua dos Coqueiros n. 32; Maria dos Anjos, filha de Francisco Ferreira Avitre, 2 mezes, rua de S. Pedro n. 216; feto, filho de Manoel de Medeiros, nasceu morto, Santa Casa; Olivia, filha de Luiz Antonio da Cunha, 1 mez, rua Marino Reis n. 88.

No cemiterio de S. João Baptista:

José Rodrigues Gomes, 44 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Cecilia Machado dos Reis, 33 annos, casada, rua Cunha Barbosa n. 59; Antonio Joaquim da Silva, 43 annos, solteiro, rua Paysandú n. 154; Raul Aristides da Costa, 33 annos, casado, Hospital Nacional; Bento José Fernandes, 24 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Wanderley, filha de Julio Gonçalves de Oliveira, 1 anno e 4 mezes, Chacara da Floresta n. 4; Laurindo, filho de Manoel Ignacio Guedes, 11 mezes, rua General Polydoro n. 155; Seraphim, filho de José Rodrigues, 10 dias, praia de Botafogo n. 150.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 4 — A junta apuradora começou hoje a apuração no 1º districto, composto de 19 municipios, tendo sommado os votos authenticos dos seguintes municipios:

Bello Horizonte, Itabira, Santa Barbara, Caethé, Ferros, Sabará, Pitanguy, Sabará, Pitanguy, Bomfim, Santa Quiteria, Conceição do Serro, Villa Nova de Lima, Pará, Gunhaes e Serro:

Ruy, 9.059; Hermes, 7.731; Lins, 8.880; Wenceslau, 7.709.

Nesse resultado estão incluidos 1.649 a Hermes-Wenceslau, provadamente fraudulentos, contra os quaes ha documentos inconfundiveis.

Essa votação fraudulenta é assim dividida:

Serro, 770 votos; Gunhaes, 538; Bomfim, 173; Conceição do Serro, 168.

Serro, 770 votos; Gunhaes, 538; Bomfim, cuja apuração foi impedida pelo dr. Affonso Penna Junior, fiscal do senador Ruy Barbosa, que offereceu documentos.

Os fiscaes civilistas protestam ainda contra a apuração da 4ª secção de Bomfim, visto estar provado não ter havido eleição.

Tendo a junta resolvido não apurar as actas da 1ª e 3ª secções de Villa Nova e a 2ª de Pará, na maioria civilistas, por não estarem conferidas pelo dr. Affonso Penna Junior, apresentou certidões e boletins, sendo a apuração feita por esses documentos.

Foi protestada a eleição da 5ª secção de Conceição do Serro, bem como as da 4ª, 5ª e 11ª de Gunhaes.

"Dona Dolorosa"

Por Theotonio Filho

Da primeira edição restam poucos exemplares que se acham á venda no «Correio da Manhã»:

Preço 2$000

"O sr. Theotonio Filho é moço de talento, irrecusavelmente provado. Já num volume de contos, anterior a este, déra claras provas da sua aptidão para esta categoria de escriptos. Tem imaginação, facilidade de narrar, simplicidade no estylo.

SYLVIO ROMERO."

"Theotonio Filho conquista fóros de escriptor e muito promette, com este novo ensaio, o seu formoso talento. Nota-se-lhe mais destreza no estylo, mais conhecimento da lingua, mais ousadia de concepções. E' um indisciplinado, um insubmisso ás regras estreitas da conveniencia e do convencionalismo, revelando-se a cada passo na ousadia do vôo largo, na escolha dos assumptos, no traço firme e na linha crua com que manifesta uma accentuada tendencia para as pinturas do nu.

Seu livro contém paginas de observação e de psychologia, que deixam entrever desde já o futuro escriptor de pulso forte. Não contém leitura para as moças romanticas; mas certos temperamentos ardentes hão de, talvez, se comprazer em admirar alguns quadros da sua galeria, que chegam a ser, algumas vezes, escandalosos.

OZORIO DUQUE ESTRADA."

"Theotonio tem um poder de observação e uma tenacidade em defender as suas idéas, mais absurdas que sejam, que eu realmente admiro. Facilidade em escrever, brilho, ironia, traços sensiveis do carinho com que elle se adestra em inscrever-se entre os discipulos de Eça de Queiroz.

FLORIANO LEMOS."

"Sem embargos, Theotonio é um temperamento de escriptor. O seu livro de contos, de perto de duzentas paginas, é escripto numa linguagem simples e movimentada, a sobria feição dos modernos estylistas.

O sr. Sylvio Roméro, por um defeito de visão critica, naturalissimo nos que prefaciam trabalhos sem os ler, attribuiu-lhe influencias de Maximo Gorki. E' falso. Theotonio não tem, siquer de leve, uma tendencia do literato russo. O conto que empresta o nome ao livro foi trabalhado ao gosto meticuloso dos escriptores francezes. Si eu pretendesse descobrir-lhe influencias dominantes, diria que o livro está, em todos os seus trabalhos, cheio da *blague* virulenta de Mirbeau.

Com effeito, Theotonio Filho possue essa preponderancia crua e ás vezes amarga do homem que escreveu o *Calvario* e o *Jardim dos Supplicios*. Para dar-lhe a precisa caracteristica, basta-me affirmar que *Dona Dolorosa* é de uma profunda, extraordinaria irreverencia: irreverencia pela natureza dos assumptos, pela maneira de os expôr, e um pouco pelo afoito desassombro das conclusões. Creio que a sua originalidade está nisso. Theotonio não se detém com psychologias e cuidados de expressão. Elle apanha um aspecto, apresenta-o, sem circumloquios. A sua maneira é positiva, sem as intermittencias da ironia que immortalizou Eça, antes com a rudeza clara de Flaubert.

COSTA REGO."

"No *Dona Dolorosa* a chamma desenturva-se, enriquecendo em transparencia sem perder a intensidade e o calor. Dentre todos, o primeiro conto, pela originalidade da these, pela desenvoltura da execução, dá a medida do teu vigor e assenta-me na convicção de que poderás enfrentar, sem tonteios, as grandes difficuldades do romance psychologico, ou, no caso, psychopathologico.

De qualquer maneira, o *Dona Dolorosa* nos contagia da impressão que visaste communicar. Mirbeau, teu mestre, abraçar-te-ia satisfeito. Os que falaram com sinceridade hão de dizer: — do livro, que é torpe como um interior de bordel — fumaças, torpor, vicio; de ti, que tens talento e que não tens moral — elogio que não conheço maior á escriptor escandaloso que tão de instincto violenta os preconceitos.

Sempre vem a proposito recordar que o Nietzche exigia ao Super-Homem com estas coisas — uma grande capacidade creadora, um grande heroismo intellectual e um grande odio á mulher. Das duas primeiras virtudes sou, a teu respeito, attestador vehemente. Contra a ultima, estão a protestar no livro Martha Osorio e outras.

GILBERTO AMADO."

"Non. Theotonio Filho n'est pas à proprement parler un *conteur* dans le genre de Guy de Maupassant ou de Eça de Queiroz. Il est plutôt un analyste, un amateur de petits tableaux qu'il nous trace avec une main nerveuse et un esprit sarcastique. Il aime même un peu la *blague féroce*, la blague à froid, ou sa curiosite de l'art lui fait sans doute chercher des sensations nouvelles. Il est aussi dominé par cet esprit particulier qui a fait le succès des fortes et batailleuses générations des décadents et symbolistes, à l'instar de Baudelaire et de Verlaine, et qui consiste "à se payer la tête du bourgeois" par des inventions abominables et un manque de respect absolu pour toutes les conventions sociales et divines. Dans un milieu intellectuellement assez arrieré comme le nôtre, cette tendance peut être considerée un grave défaut, certes, portera un certain préjudice au renom du jeune littérateur. Je crois aussi... qu'il s'en fiche, parce que ce Theotonio est presque un révolutionnaire!

En somme, et pour ne pas trop prolonger cette légère causerie, tranchons le mot: il blague, il fait son Octave Mirbeau avec un réel talent; et si, quelquefois, son manque de respect pour les choses considérables de la vie nous choque, il faut mettre cela au compte de ce magnifique *dilettantisme* qui a fait la gloire de quelques écrivains aujourd'hui justement célèbres.

Dona Dolorosa a de solides qualités de style, un beau nervosisme, beaucoup d'observation et de la bonne psychologie. C'est un livre qui recommande son auteur et qui nous fait attendre de grandes surprises de la part de Theotonio Filho.

Attendons-le, donc, avec confiance.

IWAN D'HORAC."

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Reuniram-se, sabbado passado, em assembléa geral extraordinaria, os associados deste circulo, para eleger o 1º secretario, na vaga deixada pelo companheiro Militino José Soares, que, por motivos imprevistos, se exonerou do referido cargo. Foi eleito para substituil-o o companheiro Lucio José dos Reis, que deixou logo o logar de membro da commissão de instrucção e redacção, devendo ser preenchida esta vaga em assembléa geral extraordinaria, hoje, 5, ás 8 horas.

Nesta assembléa tratar-se-á da correcção de alguns artigos dos estatutos do circulo, para ser impressos com a maxima urgencia. São, portanto, convidados os associados.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Esta associação convida a todos os seus associados para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, ás 7 horas da noite.

Séde social: á rua General Caldwel n. 63, loja.

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 12 e 30 da tarde, a inauguração de mais um bem montado estabelecimento commercial na avenida Central.

"Café Mourisco" é a denominação do novo estabelecimento, situado no elegante predio n. 105 da avenida Central, de propriedade da firma Santos & Veiga.

Ao acto inaugural assistiram innumeros convidados e representantes da imprensa, aos quaes foram servidos doces finos, cervejas, etc.

Ao champagne, foram levantados diversos brindes.

Uma orchestra, sob a regencia do professor Leonardo Laponte, tocou durante o festival lindas peças de seu repertorio.

Ao "Café Mourisco" e seus proprietarios, desejamos felicidades.

REACÇÃO A TIROS

NA RUA FREI CANECA

Desordeiro preso

A policia do 9º districto prendeu hontem, ás 10 horas da noite, quando em companhia de outros, promovia desordens, na rua Frei Caneca, o desordeiro Luiz do Couto Almeida.

Os companheiros deste, para amedrontar a patrulha que o conduzia, começaram a disparar tiros de revólver, indo uma das balas alojar-se na coxa esquerda do estucador Joaquim Manoel Ribeiro.

Este recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a sua residencia, á rua Viscondessa de Pirassinunga.

Os outros desordeiros fugiram.

A POLICIA

No concurso realizado hontem, para o preenchimento de tres vagas de commissarios, foram classificados todos os candidatos, obtendo as melhores collocações os seguintes:

1º—Eugenio Gonçalves Pinheiro; 2º—Hildebrando Baptista; 3º—Alfredo Barcellos Filho; e 4º—Em egualdade de condições os candidatos Luiz Gomes do Passo, Paulo Ramos, Antonio Duarte Baptista e Julio da Fonseca Rêgas.

Ao que se dizia hontem, nos corredores da policia, serão nomeados os tres primeiros.

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

A FOGAREIRO

Aristeu Pereira Nunes, e Manoel Nunes Viveiros, tiveram hontem uma discussão na rua dos Voluntarios da Patria, que terminou com aggressão do ultimo, que recebeu ferimentos no corpo, por ter-lhe sido arremessado, pelo outro, um fogareiro.

Por esse motivo foi o aggressor preso pela policia do 7º districto, que o mandou recolher ao xadrez respectivo.

O offendido, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, na rua Voluntarios da Patria n. 150.

PORTUGAL

De Lisboa

Ainda ácerca do famoso caso do bispado de Beja, o deputado republicano sr. Alexandre Braga conseguiu vibrar algumas facadas nas instituições que nos regem, como se estas fossem culpadas das desavenças dum prelado e dois padres.

O sr. Braga, porém, entende que "a monarcia de agora poz-nos de casa e pucarinho com os jesuitas" e é a origem de todos os males do paiz.".

Em summa, o sr. Alexandre Braga falou, falou... mas nada disse, além dos pleonasmos do costume e phrases bombasticas, que costumam impressionar os seus correligionarios da capital, embora de nulla significação.

O sr. Roboredo Sampaio, progressista, refutou os argumentos dos radicaes, e o assumpto ficou liquidado na Camara popular, sem que se levantasse a celeuma que fôra annunciada na semana passada.

* * *

Na terça-feira, ultima, o dr. Affonso Costa pediu explicações ao governo ácerca da questão dos assucares da Madeira—novo acontecimento que está sendo aproveitado pela opposição para desacreditar os ultimos governos.

O presidente do Conselho declarou que o actual ministerio não tem a menor responsabilidade na questão, e que, quando subiu ao poder, encontrou-a pendente e o seu dever era resolvel-a.

Os republicanos e dissidentes, de braço dado, como é costume, pretendem agitar a Camara, mas o sr. Veiga Beirão declara que o governo toma a responsabilidade de tudo, mas considera inopportuna a discussão no actual momento.

Estas palavras produziram viva irritação nas bancadas opposicionistas, ouvindo-se ruidosos protestos dos srs. Affonso Costa, Egas Moniz, Brito Camacho e outros.

O presidente, conde de Penha Garcia, agitando a campainha, lembra que todos os deputados têm obrigação de cumprir com o seu dever...

—Faz-me o favor de explicar essa phrase?—pergunta o dissidente Egas Moniz.

—V. ex. sabe bem que sou homem para tomar a responsabilidade dos meus actos, aqui e em toda a parte. Neste caso o cumprimento do dever consiste em deixar funccionar o Parlamento, replica o conde Penha Garcia.

Foi devido á intervenção rapida e energica do presidente da Camara, que o ministro da Fazenda conseguiu le ra suas propostas, precedidas dos competentes relatorios elucidatorios, como é da praxe.

O orçamento do futuro anno economico tem o "deficit" calculado em 2.695 contos de réis, parecendo que se não tornará effectivo em consequencia da projectada diminuição das despesas.

As receitas são calculadas em 70.803:900$377, e as despesas em 73.499:892$563.

O governo propõe varias medidas para o restabelecimento das nossas finanças, em harmonia com os recursos proprios.

* * *

Como dissemos, o caso dos assucares da Madeira está sendo aproveitado pela opposição, para ferir o governo. Esta embrulhada resume-se assim:

Em meados de 1895, sob o pretexto de se acudir á crise que então atravessava a Madeira, foram concedidas differentes regalias ás industrias que tinham a canna do assucar como materia prima, estabelecendo-se que esse decreto vigoraria por cinco annos.

Em 1903 foram ampliadas essas regalias, sem que todavia ficasse estabelecido o praso. Mas succede que estas medidas beneficiaram o inglez sr. Hinton, embora prestasse relevantissimos serviços á agricultura da Madeira. Ora, posteriormente crearam-se varias leis e decretos, que o sr. Hinton julga affectarem os seus direitos—dahi o pedido de uma indemnização de 673.000 libras, nada menos...

O reclamante, actualmente na capital, publicou uma carta no *Dia*, justificando os seus actos.

Como se vê, trata-se duma reclamação que ainda não passou em julgado e que ninguem por emquanto conhece, mas que o governo, á ultima hora, annuncia ter já resolvido todas as difficuldades para o Thesouro, visto a reclamação não ser apoiada pelo governo inglez.

* * *

Causou profunda impressão a scisão no partido regenerador-liberal, embora fôsse annunciada ha tempos por alguns jornaes de Lisboa.

A scisão foi declarada na ultima reunião dos marechaes daquelle partido.

O sr Vasconcellos Porto explicou que aquella reunião tinha em vista discutir a attitude dos elementos parlamentares do partido perante o governo.

O sr. Teixeira de Vasconcellos entendeu que, para o partido corresponder ao bem do paiz e á confiança publica, se tornava indispensavel [illegible]

[illegible]

Nesta altura, o sr. Luiz de Magalhães [illegible] ao sr. Vasconcellos Porto.

O sr. Mello e Souza [illegible]

Após longa discussão, a moção do sr. Luiz de Magalhães foi submettida á discussão, sendo reprovada pelos srs. Mello e Souza, Teixeira de Vasconcellos e Malheiro Reymão, que ficaram constituindo o grupo dos dissidentes [illegible].

E' evidente que entre os adeptos do sr. João Franco ha uma poderosa corrente favoravel ao partido regenerador, sob a presidencia do sr. Teixeira de Souza, [illegible]

Em consequencia da scisão a que nos vimos referindo, o *Diario Illustrado*, de que é proprietario o sr. Mello e Souza, [illegible]

* * *

D. Manoel visitou ha dias a Junta de Credito Publico [illegible]

Ante-hontem realizou-se o juramento [illegible]

[illegible]

de gala, afim de não ferir os seus irrequietos correligionarios.

Succede, porém, que a auditoria administrativa denegou ante-hontem provimento á resolução do municipio de Lisboa, que restringia em determinados dias as manifestações que, por lei ou por decreto, são mandadas prestar como regozijo publico.

Essa resolução foi mandada intimar ao municipio, para que, em todos os dias de gala, seja obrigado a hastear a bandeira no edificio dos Paços do Concelho.

Effectivamente, a Camara, como lhe cumpria, acatou a resolução do tribunal competente; por isso, içou ante-hontem a bandeira nacional, mas, á noite, não mandou illuminar a fachada do edificio, como é costume.

O governador civil, porém, não esteve com hesitações: deu ordens para que os bombeiros municipaes escalassem o edificio e fizessem extraordinariamente a illuminação, facto que foi levado á pratica, sem incidentes.

Escusamos de frizar que os republicanos estão furiosos com o tribunal que mandou içar a bandeira nacional nos dias de grande gala.

* * *

No principio da semana correu em Lisboa que se tinham aggravado os padecimentos da rainha d. Maria Pia.

As nossas informações garantem-nos que a illustre enferma tem ultimamente experimentado melhoras, embora continue a inspirar cuidado a veneranda avó do rei de Portugal.

* * *

A convite do sr. Ernest George, presidente do *comité* dos agentes de navegação para o Brasil, reuniram-se, ha dias, os exportadres, afim de ser tratada a momentosa questão de fretes para o sul do Brasil.

Depois de larga discussão, foi reconhecida por todos a boa vantade dos agentes estrangeiros em levar as companhias a uma solução satisfactoria.

* * *

Certamente o telegrapho já transmittiu para o Brasil a morte do glorioso artista João Rosa, e o pezar que esse acontecimento causou em Lisboa e no paiz inteiro.

E' que o illustre extincto foi um artista de raça, que viveu exclusivamente para a sua arte e soube dignifical-a, como poucos.

Companheiro de seu irmão, Augusto Rosa, o grande actor portuguez, soube honrar as tradições de familia, elevando a arte dramatica portugueza ao seu apogeu.

João Rosa estava em tratamento na casa de saude "Portugal-Brasil", quando foi surprehendido pela morte.

Logo que essa noticia foi conhecida em Lisboa, foram ali jornalistas, autores dramaticos, homens de letras, ect., inscrever os seus nomes no papel tarjado de negro e deixar cartões de visita.

O funeral do glorioso artista foi extraordinariamente concorrido, tomando nelle parte tudo quanto existe de mais distincto na capital.

Foi uma verdadeira homenagem de todas as classes ao insigne artista — homenagem de sentimento, como que si Lisboa perdesse um dos seus primeiros cidadãos.

As varandas dos theatros D. Maria, rua dos Condes e da Avenida, por frente dos quaes passou o cortejo, viam-se cobertas de crepes, tocando debaixo das arcadas do D. Maria uma orchestra uma marcha funebre.

O grande actor Augusto Rosa tem recebido milhares de telegrammas dando-lhe sentimentos pela morte de seu querido irmão, entre os quaes os de d. Manoel, d. Affonso e d. Amelia.

A Augusto Rosa seu tio sr. Pedro Vidoeira e á sua restante familia, a expressão do nosso maior sentimento.

* * *

Sim, senhores! Os artistas e mais pessoal dos nossos theatros mostram-se resolvidos a reagir contra os seus patrões, os empresarios.

Agora lavram profundas desintelligencias entre os musicos e o empresario do Colyseu dos Recreios, o sr. Santos Junior.

Os musicos reclamam concessões e ameaçam com a grève; o sr. Santos Junior, porém, responde que só teme uma grève — a do publico; dahi o conflicto latente, sem esperanças de ser resolvido.

—Na sala Algarve, da Sociedade de Geographia, realizou-se uma concorrida sessão, promovida pela Associação de Classe dos Artistas Dramaticos.

Foi nomeada uma grande commissão para se entender com os empresarios, no sentido destes fazerem algumas concessões aos seus artistas.

Na reunião houve muito enthusiasmo.

—No D. Amelia apresentou-se ante-hontem, pela primeira vez, o novo original de Julio Dantas, [illegible]

[illegible]

Do Porto

[illegible]

qual tomou parte uma orquestra composta de 150 figuras, organizada por um distincto maestro.

* * *

No domingo passado, inaugurou-se um centro republicano, em S. Roque da Lameira, intitulado "Guerra Junqueiro".

O dr. Bernardino Machado pronunciou um grande discurso enaltecendo o nome de Junqueiro e proclamando a necessidade de sermos regidos pelo systema republicano.

Como é costume, esse discurso foi publicado, palavra por palavra, no *Seculo*, com as reclames da praxe.

Nos quarteis dos regimentos dos corpos de guarnição desta cidade celebrou-se hontem a tocante e imponente cerimonia do juramento de bandeira pelos recrutas.

Necrologia:

Falleceram: Joaquim Domingos dos Santos, thesoureiro aposentado do Banco Commercial; d. Virginia Lopes da Silva, d. Feliciana Daniel de Mattos, d. Quiteria Joanna Rebello, viuva do antigo consul brasileiro Manoel José Rebello; d. Mirandolina Guimarães Romano, d. Luiza Soares da Silva, d. Filomena Dias da Silva Monteiro, d. Leonor Rosa d'Oliveira, Henrique Brandão Alves Souto.

João Pizarro

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao dr. Alberto Vieira da Cunha, delegado de saude do 5º districto;

de 60 dias, ao anspeçada da Força Policial, Antonio Coelho de Oliveira;

de 30 dias, ao alferes da Força Policial, Francisco Henriques; e

de 45 dias, ao 1º sargento da Força Policial, Joaquim Thomaz de Oliveira.

* O ministro do Interior solicitou do Ministerio da Fazenda o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo a que tem direito o dr. Feliciano Augusto Penna, senador pelo Estado de Minas Geraes.

* O ministro do Interior transmittiu ao Tribunal de Contas os documentos justificando o emprego da quantia de 1000:000$ despendida por conta de egual quantia posta á disposição do gabinete do presidente da Republica, em virtude do aviso n. 411, de 3 de fevereiro do anno findo.

* Fomos autorizados a declarar que nenhum dos funccionarios dependentes do Ministerio da Justiça, commissionados para estudar na Europa qualquer assumpto relativo ou não ás funcções de seu cargo, perceberá mais, durante essa commissão, do que o seu simples ordenado.

Os mesmos funccionarios perdem, assim, a gratificação do mesmo cargo, não tendo sido concedida até agora nenhuma ajuda de custo para as referidas commissões.

* Estiveram no gabinete do ministro do Interior:

Senadores Lauro Sodré e Muniz Freire; deputados Pedro Peruambuco, Pandiá Calogeras, João Simplicio, José Lobo, Germano Hasslocher, Antonio Nogueira e Bento Lamenha Lins; drs. Leoni Ramos, chefe de policia; Francisco Rodrigues Silva, Ennes de Souza, João Marques, Juliano Moreira, Vicente Piragibe, Nunes Ribeiro, Macedo Forjaz, Paranhos da Silva, Oscar de Campos, Pires Farinha, Mendes Tavares, Graça Couto, Martins Fontes, Humberto Gottuzo e J. Pedroso; capitão Luiz Sombra, major Arthur Motta e dr. Franco Vaz.

* Vão ser mandados admittir como alumnos gratuitos:

No Collegio Diocesano Sagrado Coração de Jesus, no Recife, como externo, o menor Leandro Cesar Paes Barreto; no Collegio Luso-Brasileiro, em Petropolis, como externos, os menores Francisco Moreno e Joaquim de Souza Alves Filho.

* Foi dispensado, a pedido, Euphrasio de Oliveira das funcções de auxiliar da commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, sendo designado para substituil-o Themistocles Barbosa Ferreira.

* Foi naturalizado brasileiro o portuguez José Ignacio Rodrigues Liberato.

* O ministro do Interior permittiu que os alumnos do Gymnasio Nogueira da Gama, em Jacarehy, que concluiram o curso recebam o grão antes do acto solenne.

* Foram despachados os requerimentos seguintes:

Antonio de Araujo Barcellos — Este ministerio não é orgão consultor de particulares.

Durval de Araujo Pimentel — Junte o certificado.

José Augusto de Mattos — Dirija-se ao reitor do Gymnasio S. Bento.

João Nestor Pacheco e outros alumnos da Escola Polytechnica — Especifiquem os factos em que se fundam as suas allegações.

Manoel Justo — Deferido.

Martinho Gonçalves de Salles Brasil — Selle o documento com estampilha federal.

Perseverando da Silva Oliveira — Encaminhe o requerimento pelo Ministerio da Guerra.

Salvador Germano Campos — Prove a residencia no Brasil pelo tempo de dois annos, no minimo.

Amadeu Villa, Oscar Ribeiro de Oliveira, Euzebio Naylor, Germano Augusto Azambuja, Joaquim Alves Cardoso de Mello, Orozimbo Leite Pinto e Pedro Freire Sidium — Indeferidos.

Francisco Valente — Prove o que allega.

Mario d'Utra e Silva — Selle o documento.

Severiano Gonçalves de Mello — Cumpra o despacho do requerimento anterior.

* Realizou-se hontem mais uma reunião da commissão que procede á codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

A' hora regimental, foram os trabalhos iniciados com a continuação do estudo do projecto do conselheiro Candido de Oliveira — *Do inventario e partilha*, pela art. 24, que, como os de ns. 25, 26 e 27, foi approvado sem emendas.

O sr. Alfredo Pinto, neste ponto, accrescentou emendas constituindo os paragraphos 1º e 2º dos arts. 25, 26 e 27 A, dispondo, em resumo, que, apparecendo, no decurso do inventario e antes da partilha, credores requerendo separação de bens nam pagamentos, deverá ser primeiramente separados bens moveis e semoventes; que só haverá separação de bens quando não haja dinheiro; que, separados tantos bens quanto sufficientes, serão vendidos em hasta publica, sendo que, convindo todos os herdeiros, poderão ser adjudicados os proprios bens separados na partilha, para pagamento delles.

Ainda mais: que em caso algum se fará adjudicação ao inventariante de bens ou valores para solver o passivo e que, em qualquer termo do inventario, poderá o juiz promover a solução de dividas que estiverem vencendo juros e forem certas e liquidas.

Approvados os arts. 28 a 31, entrou-se no capitulo II — *Do arrolamento*, sendo approvada a emenda Alfredo Pinto, dando a fórma summarissima ao processo de arrolamento de bens até 10:000$, que actualmente é de cinco contos.

Votado todo o capitulo e passando-se ás disposições geraes, foram approvadas emendas dos drs. Alfredo Pinto e Oliveira Santos, dispondo que o inventariante é competente para, sem autorização do juiz, demandar e ser demandado em nome do espolio, não podendo, porém, transigir sem accordo de todos os herdeiros, salvo aos herdeiros o direito de assistencia á acção.

Approvada mais a emenda Alfredo Pinto dispondo que o juiz poderá, no inventario, decidir questões de direito ou de facto fundadas em documentos, foi acceita a emenda Oliveira Santos dispondo que a audiencia do ministerio publico só terá logar para dizer sobre as avaliações, sobre a partilha e o pagamento de dividas.

Regulados os casos de distincção de inventariantes e approvadas as emendas Alfredo Pinto e Inglez de Souza, levantou-se a sessão ficando marcado para ordem do dia da proxima sessão — *Das acções no valor até de 1:000$000.*

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Desenho geometrico para admissão — Approvados simplesmente, Frederico de Avila Bittencourt Mello, Arnaym Malheiros Fernandes Silva, João de Moraes Falcão, Henrique David de Souza Junior, Francisco José Diniz de Abranches, Oswaldo Soares e Gracche Costa Rodrigues. Houve um reprovado. Um não compareceu.

Exames para hoje:

Mathematica para admissão — Ernesto Maia Jacy e José Veríssimo da Rocha Junior, 2ª chamada: João de Cerqueira Lima Netto e Raymundo da Costa Lima.

Turma supplementar — Victor Elliot, Antonio Bento de Menezes e Abel de Almeida Magalhães.

Nota — A's 11 horas, realizar-se-á a 2ª parte da prova graphica de desenho, do 1º anno do curso fundamental.

VIDA ESCOLAR

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Hoje, ás 11 horas, sendo chamados ás provas oraes os seguintes alumnos:

[illegible]

Turma supplementar — Floriano Franco de [illegible]

ria, Francisco de Oliveira Couto Rebello Filho, Francisco Xavier de Oliveira, Gentil Gomes Camargo, Gualter da Silva Porto, Henrique Pinto de Moraes, Horacio Pubral Moreira, João Elisiario Nunes Pombo, João Irineu Vidal e José da Costa Pimenta.

Conferencias

O professor, Eugenio Guimarães Rebello, das escolas Naval e Normal, fará hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre questões de ensino, a ella comparecendo o prefeito, director de instrucção, membros do conselho superior e do magisterio. O thema da conferencia, que se realizará no salão nobre da Prefeitura, é: *Urge reformar os serviços do ensino municipal.*

A corveta "Nautilus"

Hontem, os distinctos officiaes hespanhóes visitaram alguns departamentos navaes, onde tiveram occasião de assistir a evoluções e exercicios, que muito os impressionaram, de accordo com o que externavam.

Acompanhados pelo capitão de corveta Sebastião Guilhobel, assistente do contra-almirante Alves Camara, que ha dias esteve a bordo do *Nautilus*, onde transmittiu o convite que lhes fazia o ministro da marinha, e de outros officiaes da nossa Armada, alguns officiaes hespanhóes foram visitar a Escola de Aprendizes, sendo ahi condignamente recebidos pela respectiva officialidade.

Depois de percorrer as dependencias da Escola, os officiaes assistiram ao exercicio de infanteria, admiravelmente executados pelos disciplinados meninos.

Em seguida, os nossos hospedes foram á Escola Naval, onde a nossa officialidade lhes dispensou as mais fidalgas attenções.

Ahi, os officiaes hespanhóes percorreram demoradamente todas as dependencias, e assistiram a uma serie de exercicios, onde a distincta rapaziada mostrou bons conhecimentos de infanteria, admiravel disciplina e louvavel precisão.

A excursão ahi não ficou.

Os officiaes estiveram depois no batalhão naval, tendo sido recebidos pela officialidade.

Os distinctos officiaes, guiados pelos seus companheiros de armas, percorreram todas as dependencias, examinaram as novas construcções, que vão tornar o quartel em condições especialissimas de hygiene, e estiveram no presidio.

O corpo fez diversos exercicios de infanteria, baioneta, esgrima, assaltos de gymnastica, tudo em perfeita ordem, tendo os soldados, verdadeiras machinas de disciplina, executado com grande precisão as ordens de commando.

A' tarde, foi servido o jantar, sendo ao *dessert*, trocados varios brindes.

Parte da officialidade, porém, percorreu varios trechos da nossa capital, emquanto que a maruja não abandonou os cinematographos.

AGRICULTURA

Foi nomeado para o logar de chefe do laboratorio de ensaio de sementes e physiologia vegetal do Jardim Botanico o sr. Graciano dos Santos Neves.

* O dr. Achilles Rigodanzo, veterinario do Ministerio da Agricultura, apresentará, amanhã, ao titular daquella pasta, o seu relatorio sobre a molestia cuja existencia verificou entre os lanigeros das fazendas de Pedra Redonda, no Estado do Rio.

* Seguirá para o Acre, depois de amanhã, o dr. Alberto Masó, ultimamente nomeado delegado do Ministerio da Agricultura, naquelle departamento.

Hontem, o titular da pasta da Agricultura enviou ao dr. Masó um officio, em que prescreve as normas de acção a que deve obedecer o novo auxiliar daquelle ministerio.

Nesse officio o ministro da Agricultura trata das condições excepcionaes em que se acha o Acre, pelo seu extremo afastamento da capital da Republica, pela difficuldade de vias de communicação, pelas condições de salubridade, terminando assim o ministro:

"Envidae esforços por que nenhum funccionario, sob vossas ordens, sem importar hierarchia, incorra na mais leve falta de respeito á propriedade, ao lar, aos direitos do indigena ou de qualquer trabalhador; e as infracções que verificardes deveis punir como falta disciplinar, quando vossas attribuições o permittam ou trazendo ao meu conhecimento, si a posição do delinquente assim o exigir.

O salario pago ao indigena não poderá, em egualdade de capacidade de trabalho, differir do que cabe aos mais trabalhadores, e não se lhe deve dar trato differente nem permittir que em quaesquer relações de contrato e commercio seja illudida a boa fé que lhe é peculiar.

Confio que dareis cumprimento ás presentes determinações com o mesmo interesse que dareis ás funcções technicas que vos são confiadas."

* O dr. Cicero Monteiro compareceu, em nome do ministro da Agricultura, á conferencia realizada hontem pelo sr. De Stefano Paternó, na Sociedade Nacional de Agricultura.

* Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o sr. Henrique Misasi, corretor de fundos na praça paulista e vice-presidente da Camara Commercial de S. Paulo.

O sr. Misasi veiu, em nome daquella Camara, offerecer, graciosamente, ao governo, os seus prestimos por que a representação do Brasil nas Exposições de Roma e Turim tenha accentuado caracter de ampla propaganda, que redunde em beneficio da nossa lavoura.

O ministro da Agricultura acceitou os serviços que o sr. Misasi offereceu, ficando combinada com o mesmo a organização do plano que lhe parecer de melhor exito áquelle emprehendimento.

* Em nome do ministro da Agricultura, visitou, hontem, o dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, o dr. Fernando Werneck, official de gabinete daquelle titular.

* O ministro da Agricultura enviou ao director geral da Imprensa Nacional, afim de serem encadernados nas respectivas officinas, os exemplares do *Diario Official* dos mezes de janeiro a março do corrente anno.

* O ministro da Agricultura solicitou do director da Imprensa Nacional providencias no intuito de ser enviado o *Diario Official* ao director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

* Durante o mez de março ultimo, foi este o movimento da Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal: officios, 282; requerimentos, 162.

* O ministro da Agricultura tornou sem effeito a nomeação de d. Aurea Pires para o cargo de professora do curso nocturno da Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba.

* O ministro da Agricultura communicou ao delegado fiscal em S. Paulo ter sido exonerado Mario de Oliveira Cananéa do cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do referido Estado, sendo nomeado para substituil-o David Martinez Goulart.

"Revista Syniatrica"

N. 2, do anno III. Mais um numero cheio, da sympathica revista mensal, de que são redactores o dr. Alfredo Nascimento e o pharmaceutico Orlando Rangel.

Gratos pela offerta.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Foi elevado o custeio da linha de Correio de Bello Horizonte, á cidade do Pará, no Estado de Minas Geraes, para 5:000$000 annuaes.

—A nomeação de Alarico Barroso Lima, para carteiro do Correio de Santa Cruz, no Districto Federal, ficou sem effeito.

—O director geral concedeu de accordo com o regulamento vigente, 30 dias de licença ao estafeta da directoria geral, Alfredo Emilio Keien.

—A' contabilidade foi enviada a declaração do dr. Ignacio Tosta, concedendo montepio ao amanuense da directoria geral, Alberto de Souza Cardoso.

—Foi designada uma commissão, composta dos officiaes Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Gastão do Espirito Santo e Francisco Freire de Macedo, para proceder ao inquerito do balanço de valores ao cargo do thesoureiro da directoria geral.

TELEGRAPHOS.—Foram promovidos por merecimento a amanuenses, os praticantes João Alves Guimarães Costa Sobrinho e João Baptista Couto de Oliveira.

—Para o logar de praticante, foi nomeado Durval da Gama Botelho.

—Por portaria de hontem, foi nomeado praticante o sr. Heitor Bracet.

—O dr. Luiz van Erven, removeu os seguintes telegraphistas de 4ª classe:

Alcen de Assis, da estação urbana do largo do Machado, para a Central; Alberto André, da estação de Bello Horizonte, para a de Juiz de Fóra; Mario Duarte Amorim, de Juiz de Fóra, para Bello Horizonte; Julio Veja, da estação urbana do Estacio de Sá, para o largo do Machado e Paulo de Miranda Sá Barroso, da estação Central, para a urbana, do Estacio de Sá.

ACCIDENTES

O operario Pedro de Oliveira Santos, residente á rua Marechal Rangel, foi victima, hontem, de um accidente, quando trabalhava em uma officina da rua General Camara.

Soffreu escoriações [illegible] na mão esquerda, sendo medicado pela Assistencia e removido para a sua residencia.

—Na fabrica Rink foi tambem victima de um accidente o operario Eduardo Lopes.

Trabalhava elle em uma polia, quando esta escapuliu, ferindo-o na mão direita.

A Assistencia soccorreu-o.

Terra e Mar

EXERCITO

A convite do titular da pasta da Guerra, estiveram hontem em seu gabinete os generaes Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Manoel Rodrigues de Campos e Roberto Trompowsky, que se acham em commissão.

—No Departamento de Justiça do Ministerio da Guerra reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, o conselho de guerra presidido pelo major João Maria Xavier de Brito Junior, e a que vae responder o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, accusado de se haver ausentado para o estrangeiro sem licença do governo.

O conselho, depois de ouvir a leitura do processo, resolveu suspender os seus trabalhos, até que se apresente ao mesmo o referido indiciado, que actualmente se acha em Paris.

—No proximo despacho serão classificados: no 43º batalhão do 13º regimento de infanteria, o major Carlos Oceano da Silva Santiago; na 2ª companhia do 31º batalhão do 11º regimento, o capitão Felippe Symphronio Bezerra, e na 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento, o capitão Salvador Cataldi.

—A commissão examinadora do concurso aberto na divisão de saude, para admissão de dentistas no quadro creado pela lei de reorganização, apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra, por haver concluido os seus trabalhos.

Hoje, deverá a mesma enviar ao general José Christino a relação nominal dos candidatos classificados e em condições de serem admittidos no referido quadro.

—Em virtude de proposta, serão classificados: no 9º regimento de infanteria, o 1º tenente Henrique Borges de Andrade; na 3ª companhia de metralhadoras, o 2º tenente José L. de Guimarães Padilha; na 4ª companhia de metralhadoras, o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal, e na 10ª companhia isolada, o 2º tenente Candido Gomes.

—A G. 2 e a G. 4 já enviaram ao chefe do Departamento da Guerra a relação dos majores que se acham afastados de seus respectivos corpos e em commissões estranhas aos mesmos.

—Foram transferidos na arma de cavallaria: do 6º regimento para o 11º, o 2º tenente Abel Henrique de Medeiros; do 2º regimento para o 16º, o 2º tenente Elino Souto, e do 10º regimento para o 11º, o 2º tenente Antonio de Souza Nunes Filho.

—O estimado major Marcos Pradel de Azambuja, que, como já noticiámos, foi nomeado para servir na commissão de compras na Europa, segue para a Allemanha no dia 20 do corrente, a bordo do *Araguaya*.

O distincto official seguirá em companhia de sua exma. familia.

—Será transferido do 13º regimento de infanteria para o 2º, o 2º tenente Pedro de Pinho.

—O general José Christino, cumprindo a requisição do presidente do Tribunal Militar, enviou áquelle tribunal uma relação dos officiaes de infanteria e artilheria pertencentes a unidades arregimentadas e que estão fóra dos seus respectivos corpos.

—No despacho de quinta-feira proxima, serão nomeados: inspector permanente da 5ª região, em Pernambuco, o general Vicente Ribeiro Guimarães; commandante da 3ª brigada estrategica, em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul, o general Roberto Trompowsky, e inspector da 2ª região, no Pará, o general Ricardo Fernandes da Silva.

—Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra: Manoel Reis, coronel Carlos Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; generaes José Christino, chefe do Departamento da Guerra, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; senadores Lauro Müller e Augusto de Vasconcellos; deputado Aurelio Amorim, coroneis Julio Fernandes Barbosa, Lino de Oliveira, dr. Carvalho Britto e outros officiaes.

—O tenente José Vieira da Rosa, chefe da commissão itinerante de Santa Catharina, e que tão assignalados serviços tem prestado á geodesia militar e especialmente ao Estado de Santa Catharina, teve hontem longa conferencia com o titular da pasta da Guerra, sobre os trabalhos e estudos feitos pela commissão por si chefiada.

A' vista da exposição feita pelo distincto official, resolveu o general Bormann restabelecer a mesma commissão, tendo neste sentido expedido longo telegramma ao inspector permanente da 11ª região, a quem deu instrucções relativamente ao pessoal e material pertencentes á referida commissão.

A' vista das novas instrucções, deverá regressar á Florianopolis, séde da commissão, o pessoal com o respectivo material existente em Blumenau.

—O ministro da Guerra approvou a acta do conselho de compras do Departamento de Administração, realizada a 15 de março, para acquisição de artigos de fardamento e equipamento, exceptuando a parte relativa á mochillas, para cujo fornecimento se abrirá opportunamente nova concurrencia.

—O contrato celebrado com diversos negociantes para o fornecimento de carvão, no actual semestre, a varias repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, foi approvado pelo titular dessa pasta.

—O capitão Ezequiel Faria de Souza, intendente municipal, commissionado pelo Circulo dos Operarios da União, apresentou ao titular da pasta da Guerra um memorial daquella associação operaria, solicitando para os operarios do Ministerio da Guerra permissão para a entrada nas respectivas officinas ás 7 1/2 horas da manhã, na estação do inverno.

O general Bernardino Bormann prometteu que estudaria o caso attentamente, mostrando interesse em deferir o pedido contido no citado memorial.

—Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações—Apresentaram-se no dia 2 do corrente a este departamento os seguintes officiaes: coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, do 12º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; capitães Henrique Vogeler, do 5º regimento de cavallaria, por ter de seguir para a Europa; Manoel José de Sant'Anna, do 3º batalhão de infanteria, por ter sido promovido; Benjamin Constant de Mello e Silva, do 12º batalhão de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior, e medico dr. Antonio Alves Cerqueira, por ter sido nomeado auxiliar do chefe do serviço de veterinaria; primeiros-tenentes Narciso José Monteiro, do 15º regimento de infanteria, por ter concluido o curso de engenharia; Mario Galvão, do 35º batalhão de infanteria, por ter vindo de Porto Alegre; Raul Tuçoar, do esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; medicos drs. Juvenal Feliciano dos Santos e Lindolpho Costa, por terem vindo do Estado Pará, e intendente José Bueno Vieira Braga, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; segundos-tenentes João Baptista Corrêa de Mello, do 16º regimento de cavallaria; Floriano Gomes da Cruz, do 3º regimento de infanteria, e Antonio Fróes de Sá Azevedo, do 1º regimento de artilheria, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia; Aristides Pães de Souza Brasil, da arma de artilheria, por ter sido mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia; Oscar de Araujo Fonseca, do 5º regimento de cavallaria, e Arthur Rodrigues Tito, do 5º pelotão de estafetas, por terem concluido a licença em cujo gozo se achavam; intendente Vicente Alves Moreira, por ter vindo do Estado de Pernambuco, e pharmaceutico Mario Gonçalves Bacata, por ter desistido do resto da licença, e aspirante Luiz Gaudie Ley, do 6º batalhão de artilheria, por ter pedido trancamento de matricula.

Escola de Artilheria e Engenharia — O ministro, por aviso n. 538, de 2 do corrente, declara que manda trancar a matricula com que o 2º tenente Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pede.

Troca de corpos entre si — O ministro, por despacho de 1º do corrente, declara que concede troca de corpos entre si, conforme pedem, aos segundos-tenentes Jayme Lara Ribas e Henrique José da Costa Guimarães, este do 18º batalhão do 6º regimento de infanteria e aquelle do 7º batalhão do 3º regimento da mesma arma.

Indeferimento — Indefiro o requerimento em que o 2º sargento de saude do 1º regimento de cavallaria André Lobo pede licença para matricular-se nas aulas da Escola de Pharmacia desta capital.

Diversas ordens — O ministro, por aviso n. 456, de 19 do mez findo, declara que permitte ir ao Estado de Pernambuco ao 2º tenente Mario de Oliveira Cruz, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

O 2º sargento do 2º regimento de infanteria João Leite do Nascimento, que exerce as funcções de auxiliar de escripta da G. 3, passa a exercer eguaes funcções na G. 1.

Rectificação de transferencia — A transferencia do soldado do 49º batalhão de caçadores José Gomes de Brito, é para o 8º batalhão de infanteria e não para a 11ª região.

Exclusão por incapacidade physica — Foi excluido das fileiras do Exercito, por incapacidade physica, em vista da inspecção de saude a que se submetteu no dia 10 do mez findo, na guarnição de S. João d'El-Rey, o soldado do 1º regimento de cavallaria Pedro Ignacio da Silva, conforme communicação do general inspector da 8ª região.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 4º batalhão de infanteria José de Almeida Fortuna.

Ainda diversas ordens — Tem permissão para se demorar nesta capital até o dia 10 do corrente, o alumno da Escola de Guerra Alfredo Augusto Ribeiro Junior.

De ordem do ministro, passa a servir na G. 5, afim de auxiliar o serviço, o 2º tenente excedente do 7º batalhão de infanteria Floriano Gomes da Cruz.

O ministro approvou as providencias constantes do officio que, aos 2 de março ultimo, e sob n. 413, vos endereçou o tenente-coronel dr. director do Hospital Central do Exercito.

Transferencias — Por esta chefia: na arma de artilheria: do 17º grupo para o 1º regimento, o 1º tenente Antonio Godolphim, e deste regimento para aquelle grupo, o 2º tenente Manoel Severiano Ferreira Marques (aviso n. 134, de 31 de março findo); na arma de infanteria: do 50º batalhão de caçadores para a 6ª companhia isolada, o 2º tenente Cerbiniano Cardoso, e desta companhia para aquelle batalhão, o 2º tenente Arthur Lopes de Castro Pinto (despacho de 28-910).

Por esta chefia: do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 7ª região, o 2º sargento Rozalvo Caçador.

Addido — Mando servir, por espaço de tres mezes, addido ao 13º batalhão de caçadores, o aspirante Francisco Pinto Barreto.

Licença para ir ao Estado da Bahia — O ministro, por aviso n. 570, de hoje datado, declara que concede 60 dias de licença ao 2º sargento Francisco Xavier de Magalhães, para ir ao Estado da Bahia.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—Os 2ºs tenentes Abel Henrique de Medeiros, Carlos Gomes Borralho e Romão Veriano da Silva Pereira foram pelo Ministerio da Guerra, dispensados do serviço por 15 dias.

—Passa a prompto de ordenança da 14ª junta de alistamento militar do Districto Federal o anspeçada do 1º regimento de cavallaria Polixeno José de Sant'Anna.

—Foi mandado praticar no Ministerio da Viação o 1º tenente Antonio Freire de Vasconcellos, do 20º grupo de artilheria de montanha.

—O 2º tenente Elino Souto foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria.

—No quartel do 52º batalhão de caçadores, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação do qual fazem parte como presidente e membros, o capitão Arthur Neptuno de Bolivar, do 52º batalhão de caçadores; 2ºs tenentes Jayme de Souza Mendes, do 2º batalhão de artilheria e Joaquim Ferreira de Mello, do 1º regimento de cavallaria.

—O general Caetano de Faria, mandou nomear o major Alcebiades Cabral, do 52º batalhão de caçadores; capitão André Trajano de Oliveira, do 20º grupo de artilheria de montanha; 1º tenente Lucio Corrêa de Castro, do 2º batalhão de artilheria, 2ºs tenentes Eliezer Henrique da Costa, Clito Castorino de Farias, do 1º regimento de cavallaria e Pedro Placido Pinheiro, do 52º batalhão de caçadores, presidente e membros do conselho de guerra a que vão responder o cabo de esquadra Nilo Carneiro Cavalcanti, soldados José Feliciano de Oliveira, Amancio Sibillo e Pedro Epiphanio da Luz, do 1º regimento de cavallaria.

—Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares o 2º tenente intendente de 5ª classe Domingos de Andrade Costa, por ter sido nomeado auxiliar da intendencia da 9ª região de inspecção permanente.

—Em sessão de julgamento, reune-se no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o conselho de guerra presidido pelo major fiscal do 2º batalhão de artilheria de posição Egydio Talloni e a que responde o clarim do 1º regimento de cavallaria José Narciso dos Santos. Funccionarão, como auditor, o dr. Garcia Dias de Avila Pires e como escrivão, o amanuense da mesma região Carlos Tavares Dias Pessoa.

—Foi mandado desligar de addido ao 2º batalhão de artilheria de posição, visto ter sido mandado servir no mesmo caracter na 4ª companhia de caçadores, por 90 dias, o 2º tenente Maximiliano Fernandes da Silva.

—O general inspector da 9ª região militar, mandou communicar aos officiaes desta guarnição, que o director da festa civica de Tiradentes os convida para assistirem no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, a inauguração do monumento ao marechal Floriano Peixoto.

—O amanuense da 2ª região de inspecção permanente José Francisco de Lucena, foi designado para servir no archivo do Grande Estado-Maior do Exercito.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica, mandou louvar e dispensar por 8 dias, as praças da 2ª companhia do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, que melhor resultado obtiveram nos exercicios de tiro ao alvo em março do corrente anno. Eguaes louvores, o mesmo general fez ao capitão commandante da mesma companhia e aos respectivos officiaes e inferiores.

—O 2º tenente Braulio de Freitas Brandão, do 1º regimento de infanteria, foi dispensado do serviço por 8 dias.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Deus Vieira.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o sargento Antunes.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados: o 1º tenente Astrogildo, do cargo de auxiliar do gabinete do ministro da Marinha, como era esperado; o capitão de corveta Theolorico Machado Dutra, de commandante do *Primeiro de Março*; o capitão de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues, de 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 1º tenente Alberto de Miranda Rodrigues, de immediato da Escola de Aprendizes do Ceará, e o capitão-tenente Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, de redactor da *Revista Maritima*.

—Foram nomeados: o capitão de corveta Manoel Theodorico Machado Dutra, 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de corveta Affonso Rodrigues, chefe de secção da Directoria de Pharóes; o 1º tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha, auxiliar de gabinete do ministro da Marinha; o 1º tenente Alberto de Miranda Rodrigues, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba; Xisto Baptista de Oliveira, guarda policial do Arsenal desta capital, e o 2º tenente Oscar Luna Freire do Pilar, para exercer o logar de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes desta capital.

—Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Circulo dos Operarios da União — Já foram attendidos.

José Pereira de Mesquita — Indeferido, por não haver vaga.

—Foram elogiados em ordem do dia: o 1º tenente Astrogildo Goulart, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que desempenhou as funcções do cargo de auxiliar de gabinete, e o capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, pelo bom desempenho que deu ás funcções que exerceu como adjunto da Escola de Defesa Submarina.

—O ministro da Marinha contratou os serviços do pratico Manoel Freire da Rocha.

—O capitão-tenente Manoel Castro de Gouvêa obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

—Afim de prestarem exame de sufficiencia, devem comparecer amanhã, na Inspectoria de Machinas os sub-machinistas Antonio Alves Vianna de Sá, do *Andrada*; Oscar Rodrigues Seixas, do *Republica*; Annibal Moreira Pinto e Odilon Teixeira de Campos, do *Deodoro*; José Catharino Ramos, do *Floriano*, e Jacintho Prado de Carvalho, do *Tymbira*.

—Foram desligados: os capitães de corveta medicos drs. Guilherme Ferreira de Abreu, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, o capitão-tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha e Francisco Paes de Oliveira, do Batalhão Naval; o capitão-tenente José Machado de Castro e Silva, da Escola de Defesa Submarina; o 1º tenente Francisco Dias Ribeiro, da Escola Naval; o 1º tenente pharmaceutico graduado Ildefonso de Moura e Silva, do Laboratorio Pharmaceutico, e os enfermeiros Braz Teixeira de Abreu e Leopoldino Pedro das Chagas, do Hospital de Marinha.

—Os primeiros-tenentes Francisco Dias Ribeiro e graduado pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva foram mandados embarcar no *Andrada*.

—Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes Alvaro de Souza Coelho de Andrade e Manoel de Bricio Guilhon, do *Piauhy*; os primeiros-tenentes Eugenio da Rosa Ribeiro e Salustiano Roberto de Lemos Lessa, do *Deodoro*, e Francisco Xavier Carneiro da Cunha, do *Tymbira*, e o sub-machinista Augusto da Costa Ramos, do *Tamandaré*.

—Passagens — Dos primeiros-tenentes Oscar de Frias Coutinho e Roberto de Souza Imenez, o 1º do couraçado *Deodoro* e o 2º do vapor *Andrada*, ambos para o *Floriano*; dos sub-machinistas Manoel Espindola Teixeira, do vapor *Andrada* para o navio-escola *Primeiro de Março*, e deste navio-escola para o vapor *Andrada*, Saturnino José de Sant'Anna; do contra-mestre de 1ª classe Lourenço da Rocha Maciel, do navio-escola *Tamandaré* para o couraçado *Floriano*, e deste couraçado para aquelle navio-escola, o mestre José Delphino Pinheiro; dos enfermeiros navaes de 2ª classe Avelino Alves de Souza, do couraçado *Deodoro* para o couraçado *Floriano*, e deste couraçado para aquelle, Benedicto Felix de Almeida.

—Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: amanhã, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, primeiros-tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, e 2º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, 1º tenente Alberto de Souza Imenez, segundos-tenentes Mario Ferreira da Silva Couto, Raul Esnaty e engenheiro machinista Sylvio Pillico Fabrier, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes: cabo Antonio Alves, de 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva e foguista extranumerario João Manoel Delgado.

—O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Coceiro.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Jonathas da Motta Mendonça.

Os 1º e 2º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 12º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO LEME.—Pelo Tiro Brasileiro do Leme, será levado a effeito, no dia 10 de abril vindouro mais um concurso de revólver e pistola aperfeiçoados. O concurso terá inicio, nesse dia, das 9 horas da manhã em deante, no forte Guanabara, no Leme.

O seu programma consta de 15 tiros a 25 metros e 15 a 50 metros, nos alvos ellipticos n. 1 e 2, de 10 zonas.

Os premios que estão destinados aos vencedores desse concurso constam, para o 1º logar, um esplendido chronometro de prata suisso, offertado pelo sr. Eugenio Giorge, para o 2º logar, uma surpreza, offertada pelo dr. Sylvio Rego, a quem o concurso foi dedicado; para o 3º, um guarda-sol Hondurano, com castão de prata lavrada, e para o 4º logar, um despertador de viagem, systema Coimbra.

A inscripção custará 6$ para os socios de todas as sociedades confederadas.

Vão disputar este concurso duas classes de atiradores, especialistas nesta arma; uma de primeira e outra de segunda ordem. Dos que já se acham inscriptos como atiradores de 1ª categoria, disputarão nas seguintes condições:

Alfredo Eugenio Giorge, de pé, a braços livres, nas distancias acima estabelecidas no programma, com revólver Smith and Wessom cal. 32 (munição curta e longa, sem fumo); capitão Acylino da Costa Jacques, nas mesmas condições; major Bernardo de Oliveira, no programma, com revólver Smith and Wessom, 32 X 44, cano longo (munição de polvora preta); major Joaquim Mariano de Oliveira, na mesma posição, com revólver Smith and Wessom especial, cal. 38, cano longo (munição sem fumo); Carlos Drumond Francklin, com arma identica á deste ultimo; dr. Sylvio Rego, com pistola Parabellum, cal. 32 e munição encouraçada sem fumo; dr. Sergio Seixas Corrêa, com revólver Smith and Wessom, especial de guerra, cal. 44, munição sem fumo e cano longo; tenente dr. Ernesto Fesq, com Smith and Wessom especial, cal. 32, cano longo e munição curta e longa, sem fumo.

Provavelmente disputarão tambem os cultivadores dessa arma, dr. Alcides de Figueiredo e major Alberto Martins e Alberto Pereira Braga, que se acham desde o ultimo concurso aterrorizados pelo medo que têm de perder das turmas.

Dos atiradores de 2ª categoria tomarão parte apenas os srs. dr. Raul Bilhar e o capitão Manoel Baptista Salgado, com armamentos aperfeiçoados.

Tambem, e é quasi certo, que disputará esse grande concurso o capitão Augusto Cordovil, que adquiriu ultimamente um magnifico Smith and Wessom, cal. 38, longo, com munição sem fumo, para poder fazer activa parte da Caravana, que ficou assim completa.

Não se acham excluidos da caravana o sr. Paulo Lorna e Geraldo Martins, porque ainda não deram baixa. Pelas condições technicas desses atiradores é de prever que o seu resultado, nesse concurso, será briihante, e a sua importancia será tambem respeitada. Como se verifica, entre o valente nucleo dos nossos atiradores de revólver e pistola, o professor Eugenio Giorge é o que melhores resultados tem obtido em todos os concursos realizados com essa arma de cinco annos para cá, que ficou sendo, por esse motivo, o substituto do saudoso campeão dr. Furquin Werneck, e podemos tambem dizer que é actualmente o mestre da caravana assim organizada, por ser um dos melhores atiradores de revólver do Brasil, apezar de ter já levado bem boas surras de seus discipulos.

Estão definitivamente estalecidos do seguinte modo os programmas para os concursos durante o mez de abril.

No dia 3, á 1 hora da tarde, será realizado o concurso de tiro com arma de calibre reduzido, 6 m/m.

No dia 10, o grande concurso de revólver e pistola e de fuzil Mauzer para a segunda classe, e no dia 17, as importantes provas de tiro lento, a 300 e 400 metros, e outra de tiro rapido a 200 metros, todas nas tres posições regulamentares, sendo esta ultima a primeira vez que se effectua nesta sociedade, nas posições indicadas.

Estão nomeados para representar o Tiro Brasileiro do Leme, junto ao concurso que o Tiro Brasileiro de Nictheroy realiza no proximo domingo, os atiradores Acylino Jacques e Joaquim da Silva Beato.

E' possivel que façam parte da commissão os srs. capitão Manoel Baptista Salgado e o tenente da companhia de guerra Mario Lago.

O TESTAMENTO DO CONDE

Fortuna fantastica?

O testamento do conde preoccupa ainda a attenção da policia.

Falso conde? Falso como a sua fortuna que muita gente suppõe fantastica? Ninguem o sabe. Hermann Moronoff levou comsigo para o tumulo o segredo da sua vida.

Deixou um testamento legando todos os seus bens ao casal Preckel. Onde então os documentos que legalizam a sua fortuna? O creado do conde, João Loureiro Bastos, a policia encontrou morto.

Desappareceu assim a unica pessoa sobre quem recaiam graves suspeitas de ser o autor do furto dos famosos documentos.

No intuito de esclarecer essas duvidas, o inquerito prosegue.

Outras testemunhas foram arroladas e o dr. Astolpho Rezende pretende ouvil-as todas, de modo a elucidar por completo esse caso.

Em torno da morte de Loureiro pairam suspeitas de crime. Já se começa a propalar que foi envenenado. Será verdade? Terá alguem commettido esse crime com o intuito unico de se apossar desses documentos?

ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO.—Commemorando o 5º anniversario da sua fundação em 26 do mez passado, realizou uma sessão solenne, presidida pelo dr. Manoel José Lopes, vice-presidente na ausencia do sr. Barros Cruz, presidente que, por motivos de força maior, não póde comparecer.

A's 8 1/2 horas da noite, presente grande numero de associados, familias e convidados, na séde social, que estava muito bem ornamentada, devido á direcção technica do sr. Joaquim dos Reis Pereira e Domingos Gama, foi aberto a sessão solenne pelo dr. Lopes, que teve como secretarios os srs. Pereira do Rio e Baptista Alves, sentando-se tambem na mesa da directoria, o dr. João Baptista Capelli, orador official e dr. Pereira Lopes, socio, honorario; foram entregues ás meninas Cacilda e Carmen, orphãs, protegidas por este congresso, duas cadernetas da Caixa Economica, com 50$ cada uma, como premios denominados: "26 de Março e Dr. Theodorico de Souza", sendo por essa occasião pronunciado um discurso do presidente que entregou as mesmas cadernetas.

Em seguida, usou da palavra o orador official, que pronunciou brilhante discurso, tomando por thema—A Caridade—, o qual ao terminar foi alvo de sincera manifestação de apreço.

Em seguida o bacharel Alberto Lattari pronunciou uma saudação á administração, que terminou o seu mandato.

Logo após foram entregues os seguintes diplomas honorificos:

Protector — Antonio João Lopes; bemfeitores: dr. Manoel José Lopes, Manoel Francisco Pereira do Rio, Manoel Alves Souza Junior, Antonio Jorge de Moraes.

Fizeram-se representar as seguintes co-irmãs: S. Beneficente dos Artistas, em S. Christovão, pelos srs. Antonio Victorino da Motta, João Ferreira da Cunha e Joaquim Corrêa; Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial, pelos srs. Jeremias de Carvalho Brandão Junior, Alfredo Joaquim Vieira e Euclydes Teixeira; Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina, pelos srs. Edgard Gonçalves Arruda, Raul Gonçalves Arruda e Gabriel Cyriaco de Andrade; Associação Marinheiros e Remadores, por um delicado officio, assignado pelo seu presidente.

Seguiu-se com a palavra o sr. Oscar Vallim, que brindou á prosperidade do Congresso e os grandes esforços dos seus directores.

O dr. Pereira Lopes, amigo dedicado deste congresso, produziu um discurso, tomando por tempo o catholicismo e o seu desenvolvimento, o que agradou immensamente.

Todos os oradores, foram muito applaudidos e contemplados com diversas flores artificiaes, inclusive o orador official, que recebeu um custoso bouquet de flores, como lembrança desta solennidade.

Terminada a sessão solenne, foi servido um farto lunch, sendo trocados diversos brindes, não só pela data de 26 de março, como tambem pela prosperidade deste congresso, entre os srs.: drs. Capelli, Pereira Lopes e Manoel Lopes e os srs. Reis Pereira, Vallim, Edgard Arruda, Brandão Junior, Raul e Arruda e outros.

Em seguida tiveram começo as danças, que se prolongaram até alta madrugada ao som da bem afinada banda de musica do 1º regimento de artilheria, gratilmente cedida pelo seu digníssimo commandante coronel Pereira da Fonseca, socio honorario deste congresso.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Manoel José Lopes, João Cardoso Gil, Bernardino Sant'Anna, Joaquim dos Reis Pereira, José Baptista Alves, Antonio José da Silveira, Antonio Lino da Cunha, João Rodrigues Pereira, Alvaro da Costa Faria, Domingos Gama, F. G. Castello Branco, pela *Gazeta de Noticias*, Oscar de Freitas Vallim, João Marinhas Quintanas, Manoel Francisco Pereira do Rio, Henrique de Moura Gonçalves, José Ferreira Lopes Gonçalves, Jeremias de Carvalho Brandão Junior, Alfredo Joaquim Vieira e Euclydes Teixeira, pela S. B. Commercial Artistica e Industrial; Associação de Soccorros M. H. ao Conde de Leopoldina, pelos srs. Edgard Gonçalves Arruda, Raul Gonçalves Arruda e Gabriel Cyriaco de Andrade, João Pereira da Silva, João Vieira Machado, pela S. B. dos Artistas, em S. Christovão; Antonio Victorino da Motta, Francisco José Moreira, pela Associação dos Marinheiros e Remadores; Armindo Ferreira de Sá; Antonio João Lopes, Alvaro Francisco Barbosa, dr. Pereira Lopes, dr. João Baptista Capelli, [illegible] Silva e Souza, Frederico Antonio Torres, capitão Bernardo Felippe da Silva e Souza, bacharel Albino Lattari, Luiz de Mendonça, Manoel Antonio dos Reis, Antonio Jorge de Moraes, José Alves Guimarães, Fernando Machado Pereira, Alfredo Moreira de Oliveira, Henrique Moreira, Constantino Freitas Guimarães, João Ferreira da Cunha, Joaquim Corrêa, Martins Fernandes Machado e Alvaro Fernandes Machado.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL.—Em 29 de março proximo passado, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, reuniu-se a directoria em sessão, estando presentes todos os directores.

Foi lida e approvada sem debate a acta anterior.

Expediente—Foram lidas diversas cartas, officios, circulares, relatorios e cartões, de diversas [illegible] associações, [illegible] e correspondentes que depois de estudados foi dado o respectivo despacho.

Foram admittidos como socios os seguintes srs.: Horacio Gonçalves Porto, Eduardo Lino de Freitas, Mauricio de Oliveira, Victor Costa e Francisco de Azevedo Netto.

Bibliotheca—Foi offerecido grande numero de obras pelo sr. Antonio da Silveira Quaresma, pelo que a directoria agradece penhoradamente.

Foi marcada nova sessão de directoria para o dia 5 de abril.

Expediente na secretaria—Das 11 ás 3 e das 7 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

Correio Suburbano

VISITA DO PREFEITO

O QUE OS SUBURBANOS DEVEM ESPERAR—O prefeito desta metropole dignou-se fazer uma inspecção á zona suburbana, afim de, pessoalmente, verificar o que necessario se torna para concertar, o que nunca foi, não está e..— cala-te, maldita boca! — precisa concertar-se. Isso é que dizem os que confiam muito nessas apparatosas demonstrações de zelo publico. Mas nós já estamos acostumados a assistir taes palhaçadas, e desconfiamos sempre de taes reclames.

Um administrador, em regra, quando quer pôr em pratica qualquer medida de alcance publico, não annuncia aos quatro ventos o que vae fazer. Silenciosamente, cautelosamente, calculadamente, vae, pouco a pouco, pondo em execução o seu plano, e isso com conhecimento perfeito do passo que dá, para que as consequencias sejam todas propicias...

De um administrador nessas condições, ha tudo a esperar e tudo a temer, porque, sendo de pouca basofia, é mais energico, e, por isso, os viciados, os desacostumados a taes indoles, nada devem, nem podem facilitar. Somos por [illegible]—antes modesto e efficaz, que fidalgo e lorota.

Intimamente, admiramos a herculea e singela figura do dr. Pereira Passos, quando teve de lutar com mil e um obstaculos para poder sanear um pouco a nossa capital, primeira cidade da America do Sul. Por vezes tivemos de verberar asperamente o seu modo violento, arbitrario e brutal de agir, principalmente quando se tratava da classe proletaria. Mas não deixamos de dar-lhe razão, em certas outras medidas, porque reconheciamos que tudo aquillo redundaria, mais tarde ou mais cedo, em proveito da communhão. Mas, e, *sobretudo*, o dr. Pereira Passos era visto em toda a parte: de automovel, a pé, de bonde, de carro, etc.

Em todo o logar onde a sua picareta tivesse chegado, elle ali estava, attento, solicito, a providenciar. Sempre só, e raro annunciava os passos que dava. O certo é que bons resultados, de tal temperamento, temos colhido, e pena é que essa energia pouco se irradiasse nos suburbios, porque, sinão, a essa hora, não seriamos, contra gosto, obrigados a escrever estas linhas. Os bons exemplos custam a fructificar; os máos, pegam até de galho. Um homem que possuisse a indole do dr. Pereira Passos, e que quizesse, como prefeito, fazer alguma coisa de util em prol dos suburbios, não precisava de, para estudar as suas necessidades, chamar, como excursionistas e visitantes, funccionarios directamente interessados e responsaveis na zona visitada. Interessados em fazer sobresair o nada feito em certas localidades, como sendo resultado de grande e abnegado esforço no desempenho de suas obrigações, obrigações sempre tão esquecidas e abandonadas!

Responsaveis porque, si o prefeito tiver a necessaria altivez para julgar mal desempenhada tal funcção, isso equivale a uma grave censura, e, como tal—lá vae tudo quanto Martha fiou; perdem o logar, a consideração... é o diabo. Então elles, os responsaveis, tratam dessa maneira de *preparar* o homem, e este, de nada fica, ao certo, sabendo, e tudo correrá como sempre.

Onde se viu isso?

O prefeito, si fosse algum matuto, que não soubesse se enfiar pelas ruas dos suburbios, com receio de desapparecer no seu matagal ou em algum charco, não teria difficuldade em conseguir um *cicerone* cá por estas bandas; não, não teria...

Mas, visitar zonas cujos visitantes são justamente os responsaveis por sua decadencia, miseria e immundicie, é o cumulo da perspicacia administrativa!

Pois bem, o prefeito Souza Aguiar nunca saiu de seu gabinete para tratar de assumptos de interesse publico nem nos consta que o mandasse fazer... si o fizesse, emfim, já era alguma coisa. Saiu, deixou os serviços numa mixordia, com a Prefeitura cheia de etiquetas e normas, bôas para figurarem na côrte de s. m. Tzann-Fuschi-Iang Tum, nunca num paiz avido de progresso.

Vem o sr. Serzedello, si ha de procurar concertar tal estado de coisas, ainda insiste em desdobrar mais taes preconceitos e, parece, acaricia talvez o deslumbramento da côrte russa...

Para visitar os suburbios, annuncia, um mez antes, e quando a visita faz é com extraordinario lastro de *amigos e convidados*, uns para encherem-lhe o tempo e suavisarem a monotonia desses poucos minutos de viagem; outros, para se rirem á sua custa, por traz do lenço, sorrateiramente, puxado ao nariz, quando, por onde passam, as admirações se trocam, pela *limpeza e evidente conservação* que se notam, assim como para se salvarem as apparencias, provocadas pelo proprio prefeito em preceder o annuncio á visita.

O prefeito tem visitado os suburbios de automovel, velozmente, sem ligar minucias. Bem. Não desejamos isso, mas deve-se saber que ninguem gosta de mostrar suas miserias: tudo é preciso apparentar, embora se esteja convencido que qualquer providencia se torne.. caprichos da humanidade, que, vulgarmente se denomina—*amor proprio*.

Ora, o açougueiro, que atira os restos da carne, das fressuras, na rua ou no quintal, onde os animaes domesticos não conseguem limpar, pouco se importa lá com as moscas que a si attrae; mas, em sabendo que o prefeito por ali vae passar, é instinctivo: manda proceder a uma limpeza em regra, ou, si não for possivel, encobrir o mais que poder a porcaria existente. E assim, os que têm a frente de suas casas sujas, as quitandas e albergues infectos, os possuidores de animaes á soltas nas ruas, etc., tudo, emfim, procurará esconder, subtrair das vistas velozes do argus da Prefeitura, o que porventura lhe póde, ou offender o tal *amor proprio*, ou amedrontal-o do pagamento de uma multa...

Necessario se tornava, dest'arte, que a inspecção fosse vagarosa, para não dizermos a pé,— pelo menos nas principaes ruas dos suburbios, afim de serem conhecidas exactamente as necessidades dessas ruas e de tudo que á Prefeitura incumbe providenciar, a bem do interesse publico.

Não é possivel attender a tudo ao mesmo tempo, reconhecemos. Mas, é possivel pôr-se em execução medidas immediatas nos factos mais graves e mais inadiaveis, attendendo que, aos poucos, se chegue aos demais, por meio de rigor na fiscalização dos funccionarios encarregados das respectivas secções.

Crê-se, acreditar-se, de corpo e alma, na fidelidade de funccionarios encarregados de serviços que demandam constancia, actividade e attenção, póde-se ter, tratando-se de serviços seus particulares; mas publicos, só mesmo quem ainda acredita, como o outro, que "o homem, no fundo, é sempre bom"; é o mesmo que acreditar-se na vinda do novo Messias.

Por consequencia, si o prefeito tem-se limitado a essas visitas platonicas, os moradores dos suburbios façam cruz na bocca, cruzem o braço sobre o ventre, meneiem a cabeça para frente... e paguem os impostos, e direitos, á tempo e hora, porque melhoramentos só terão para as calendas gregas.

Tudo continuará como dantes, como está. O que muito póde fazer é enganar os tolos com uma lambujazinha, para disfarçar...

De joelhos, pedimos á Santa Fortunata que não não acertemos! Esperemos. — *De.*

IRAJÁ'

ESTRADA DO BARRO VERMELHO.— Não se póde saber a razão por que os agentes da Prefeitura tão pouco caso ligam a certos deveres, que, por serem inadiaveis, de urgente necessidade publica, deviam ser religiosamente desempenhados.

Offende, irrita, constrange o ver-se o desmazelo, a incuria, o relaxamento petulante e ostensivo que em certas localidades suburbanas campeiam.

Temos sempre apontado onde se acham elles, mas—a despeito disso mesmo, os taes *[illegible]*, nem caso fazem.

Não fazem caso das necessidades que têm o dever de evitar no publico, porque na maioria sendo analphabetos, não podem comprehender quaes são as suas obrigações e a attenção que devem ter para certas ordens de cousas.

E' até vergonhoso... Depois os seus chefes, si não lhes devem cavala, não os sabem dirigir!... E' por isso que anda tudo de pernas para o ar, amordaçado.

E ganham fabulosos ordenados, reclamam garantias, regalias e procuram sempre tirar grandes proveitos dos postos que injustamente exercem.

Lá pelo districto de Irajá, na estrada do Barro Vermelho (em Inhaúma), só se verão casos do—tudo na mais completa selvageria, abandonado e immundo.

Essa estrada a partir da venda de um tal Velloso, á Parada de Collegio, E. F. Rio Douro, póde ser tudo, menos estrada de rodagem, ou mesmo de transito. Quem por ahi transita é obrigado a passar ás patinhas porque em quasi toda a superficie extensão da estrada os terrenos do tal Velloso deixam as marcas que lhes servem de cerca, obrigando a livre passagem: dentro lado, lama, lama como nunca se viu.

E, no entretanto, constantemente tem-se visto o respectivo fiscal da Prefeitura em franca palestra com o tal Velloso, dono do tal albergue ahi existente.

Comerá bóla, para deixal-o em paz?

Vamos, sr. fiscal, já é tempo de ter-se vergonha e fazer-se [illegible] no ordenado que [illegible] todos os mezes vae buscar. Mande limpar isso, dê um exemplo.

NOTAS ELEGANTES.—O dia de hontem, em Santanino, na vivenda pittoresca do guarda-municipal Hypolito de Campos, fez-se entre gyrandolas e *hurrahs*.

O guarda Hypolito, póde-se dizer, o gguarda mais estimado de todo o ramal, já não sabia á ultima hora, como corresponder ás saudações que lhe eram a todo o momento dirigidas.

A' meia-noite, á mesa do banquete, o sr. Antonio Torres, tomando a palavra, levantou o brinde de honra, pela prosperidade da familia daquelle funccionario municipal.

E' que fazia annos o bom do Hypolito, que não quiz, a uma pergunta nossa, dizer-nos a edade... Uns oitenta talvez...

Aqui fazemos as nossas saudações.

———Fez annos hontem a professora d. Elvira Torres da Silva, esposa do major Alves da Silva, residente no Realengo.

———Festejou hontem o seu dia natalicio a senhorita Noemia Torres de Mesquita, sobrinha do professor Antonio Torres e cunhada do dr. Moura Ferreira, conhecido clinico residente no Bangú.

———Realizou-se no dia 16 do corrente, na pretoria de Campo Grande, o enlace matrimonial do sr. Albino Guimarães com a senhorita Ignacia Rodrigues.

Paranympharam o acto: por parte da noiva o tenente Herculano de Andrade e sua senhora d. Olivia de Andrade; por parte do noivo o sr. Manoel Rodrigues Benjamin. Aos recem-casados todas as venturas.

PAQUETA'

PIC-NIC BLOCO RECREATIVO CONTAS DO PORTO—Deve ainda perdurar no espirito publico as explendorosas festas realizadas por este formoso gremio, fundado por senhoras elegantes da nossa sociedade *smart*, que tomaram para titulo o que encima estas linhas.

Pois, este anno, novamente, reappareceu, dando o seu 1º convescotte na encantadora ilha de Paquetá.

Assim, debaixo de um dia cheio de luz d'ouro, tomavam a barca das 9,30, sobre um mar azul, conduzindo em *valises*, *picoás* e em embrulhos, os appetrechos estomacaes, o bando alegre e jovial de senhoras e senhoritas chics, trajando brancas e leves *toilettes*, fazendo-se acompanhar por um bando de cavalheiros e de umea deliciosa cavatina, sob a regencia dos professores Silvino Coelho e Amaury Guimarães.

A viagem maritima foi a mais soberba possivel.

E quando aportaram em Paquetá, era de gosto ver o exultamento daquella população, onde o mimoso *Bloco* gosou sempre de geral estima pelas festas que ali promoveu, quebrando assim, aos domingos, a monotonia do logar, e emprestando com a sua presença uma alegria encantadora.

Assim, acompanhada pela multidão, foi abivacar para o repasto, na praia Comprida, em confortavel chacara, o Bloco.

Indispensavel será dizer o que foi o repasto, fino, delicado e vario, terminado o mesmo se dirigiram todos, sob sons da maviosa orchestra, para o lar do capitão Francisco José Silva Freire, onde novamente tiveram inicio as danças, que se prolongaram até ao crepusculo, hora do signal de partida, hora em que principiava a nascer a saudade pelo delicioso dia passado, sendo todos acompanhados pela população que, em enthusiasticos emboras, saudaram o Bloco, anhelando pelo seu novo regresso... e todos saudosos se despediam; ahi podemos notar as seguintes pessoas:

Mmes. Nenê Carvalhal, Isaura Gama, Zizinha Moraes, Isaura Moraes, Zizinha Campos, Ophelia Campos, Eugenia Freitas, Dulce Carvalhal, Melania Rodrigues, Duravilna e Guiomar da Silva Moraes, Zizinha Machado, Zizinha de Assis, Norma Dias Lima, Risoleta Lima, Maria Dias de Assis, Deolinda Rosa de Assis, Aurindice de Asis, Amelia Pereira, Alice de Assis, Aurora de Almeida, Juracy Alves, Amelia Pecanha, Dadú Campos, Aidei Bastos, Cantalice Pereira, Dinorah Delgado e Edith Jaborandy de Souza;— cavalheiros: Silvino Coelho, capitão Roseu Moreira, capitão Valentim Silva, coronel James Carvalhal, dr. Pedro Paulo Ramos, tenente Valdemar de Araujo, tenente Antonio Arêas, tenente Bruno Fontes, José Torquato Guerra, Moura Eça, H. Assis, tenente Leoncio Sá; Abelardo de Albuquerque, major Amauriz Guimarães, Arnaldo Bonifacio de Souza, Ernesto Freire, João Catalão, Balthazar Sampaio, Edgard Rabiaud, Felippe Chiara e Manoel Bernardino.

GREMIO JAPONEZ.

Vae ser um successo o grande festival inaugural deste gremio, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

O programma consta de tres partes, a saber: —1ª, concerto musical, 2ª literaria e recreativa, 3ª, baile, abrilhantado pela banda de musica da Força Policial. Um successo.

BANGU'

Visitámos, hontem, a importante fabrica de escovas, espanadores, vassouras, etc., pertencente ao sr. Luiz Francisco de Oliveira Gago.

O industrial mostrou-nos todas as machinas e fel-as funccionar para que *de visu* verificassemos a presteza com que são feitos aquelles trastes indispensaveis ao uso caseiro.

A fabrica dá trabalho a quarenta e tantos operarios, nesse numero entrando creanças, que trabalham já com bastante aproveitamento. Vimol-as contentes, a rouxinolarem umas com as outras, as mãos num movimento accelerado; concluindo-se daqui que o sr. Luiz Lago, ali dentro, é mais um pae extremoso que um patrão rigoroso, brutal.

A parte maior da materia prima é importada de Hamburgo, uma das cidades manufatureiras da Allemanha; a outra parte, numa proporção decrescente, fornece-a o Estado do Rio Grande do Sul.

Si a fabrica fôra favorecida pela Companhia Progresso, queremos crêr que outro impulso tivesse e assim se collocaria no mesmo plano de outras similares.

Foi isto o que nos asseverou o proprietario e ficamos convencidos da verdade.

Em todo o caso, o que desejamos é que a fabrica progrida e que o sr. Luiz Gago não esmoreça deante dessa tentativa industrial.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CASSINO DE TODOS OS SANTOS. — Com todo o brilhantismo, realiza-se, no dia 16 do corrente, no theatro do Cassino de Todos os Santos a conferencia-concerto, organizada pelo tenorino brasileiro Eduardo de Carvalho, em homenagem aos representantes da imprensa na zona suburbana.

Eis o programma:

Primeira parte:—*A musica na Italia*, conferencia pelo joven poeta Agripino Grieco; *Torna a Surriento*, melodia italiana; a valsa do *Vendedor de Passaros* e côro, canto pelo tenorino Eduardo de Carvalho; *Al musica portugueza*, conferencia pelo querido jornalista suburbano Pinto Machado; o *Fado liró*, parodia critica, acompanhanao ao côro, oito gentis senhoritas; *Santa!*, canção, canto pelo tenorino Eduardo de Carvalho; *Perfeitamente, e Pobre humanidade*..., cançonetas, por Quinzinho Teixeira; *Sempre prompto!*, cançoneta, por Edgard Corrêa.

Segunda parte:—*Sortes de Magia branca*, pelo habil prestidigitador Antonio de Macedo; *Foi um sonho!*..., barcarola; *Miragem*, romance, canto pelo tenorino Eduardo de Carvalho; *A Exposição*, *Sempre sentado*, cançonetas por Quinzinho Teixeira; *O sorteio militar*, tercetto, por tres graciosas creanças; e *Um rosicler de amores*, romance de Hugo Motta e Ricardo de Albuquerque, cantado pelo tenorino Eduardo de Carvalho.

CLUB THALIA. — Para solemnizar a passagem do seu 2º anno de existencia, realiza-se no dia 16 do corrente, neste club, grandioso festival, cujo programma já publicámos, ha dias.

RENITENTE de MADUREIRA. — Foi uma festa digna de nota, a realizada sabbado ultimo, na séde do Club Musical Dansante Renitente de Madureira.

Novo ainda e tendo como socios um povo pertinazmente *renitente*, ninguem poderá fazer uma idéa perfeita do que será, para o futuro, esse batalhadorzinho, recreativo e suburbano.

Estivemos rentes nessa festa, e, a falar francamente, deixou-nos agua no bico.

Agradecemos o cavalheiresco tratamento que nos foi dispensado pelos Renitentes.

Vivam os Renitentes!...

A sua directoria, que neste dia tomava posse, foi conduzida á seus logares pela commissão de recepção, composta das senhoritas: Eurides Coelho, Beatriz Pereira, Eulina Barbosa e Paulina Pedrina da Silva.

E' a seguinte a directoria eleita:

José Ribeiro Barbosa, presidente; José da Silva Pessoa, vice-presidente; Antonio Joaquim Vieira Junior, 1º secretario; Saúl Alves de Aguiar, 2º secretario; Alberto Ribeiro Barbosa, thesoureiro; Eduardo José da Silva, 1º fiscal; João Ferreira da Silva, 2º fiscal; J. Vieira, procurador.

Além de outras pessoas presentes, podemos notar os srs.: Ondino Rabello Junior, Antonio Gabillio e Mario Cabral, representando o Club Dramatico de Madureira; Elidia Martes Barbosa, etc.

A *soirée* prolongou-se das primeiras horas da noite ás ultimas da madrugada, reinando entre todos a mais franca harmonia e [illegible].

Desejamos aos Renitentes muitas felizes e prosperos dias.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

BANGU' — Procuraram-nos, hontem, o sr. Antonio Joaquim de Lima e garantiu-nos que elle foi sempre cumpridor de seus deveres e que não tem por habito alcoolizar-se, conforme a accusação, feita por um seu inimigo gratuito.

O sr. Lima, que nunca foi capitão, disse-nos mais, que o kiosque da rua Estevão é pertencente ao sr. Alexandre, seu amigo particular, sendo um ponto de freguezes que se recommendam pela collocação que occupam na sociedade.

MEYER. — Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da manhã*.—Peço a v. s. chamar a attenção do superintendente da Limpeza Publica para o estado da rua Dr. Costa Lobo, no Meyer.

E' uma miseria que essa rua continue no estado lastimavel em que está, cheia de matto, impossibilitando até o transito dos moradores, que se distinam ao Engenho Novo.

Ha dias, uma turma de trabalhadores da Limpeza fez a capinação de duas ruas, que atravessam esta, que são as de nome Pedro Alvares Cabral e Miguel Cervantes, e sómente deixaram de capinar a rua Costa Lobo.

Agradece a publicação, o vosso creado e obrigado.—*Gomes.*"

CEMITERIOS MUNICIPAES

Sepultaram-se no dia 26:

No cemiterio de Inhauma:

Jacintho Pereira Cabral, portuguez, 50 annos, rua do Cattete n. 30; Guiomar de Souza Carvalho, brasileira, 15 mezes, rua do Espinho n. 1-A; João Baptista, brasileiro, 1 anno, rua da Republica n. 6; Amelia, brasileira, 3 mezes, rua Francisca Vidal n. 6; Laide, brasileira, 14 mezes, Anchieta.

No cemiterio de Irajá:

Féto, rua Quinze de Novembro n. 21; Geraldina, brasileira, 18 mezes, Nazareth, indigente; Julieta, brasileira, 4 mezes, Sapé, indigente.

No cemiterio de Jacarépaguá:

Tito Luiz de Souza, brasileiro, 28 annos, rua Pinto Telles, s|n., indigente.

No cemiterio do Realengo:

Francisco Almeida, brasileiro, 2 annos, indigente, e Regina Costa, brasileira, 18 mezes, Bangú.

No cemiterio de Campo Grande:

Felisberta de Sant'Anna, brasileira, 58 annos, Campinho.

CEMITERIO DE CAMPO GRANNDE

Começou hontem, a abertura das seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56 a 65, de creanças cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4,30 e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8,32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7,10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAÚMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande, Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;
10$, 8ª e 9ª estampas;
200$, 1ª estampa;
20$, 1ª estampa;
50$, 1ª estampa;
100$, 1ª estampa;
200$, 1ª estampa;
500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão descontos, de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 °|°, até 30 de dezembro;

4 °|°, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910.

6 °|°, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 °|°, de 1 de abril a 30 de junho;

10 °|°, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 °|° em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

NOTICIAS FORENSES

GUARDA-LIVROS PRONUNCIADO

Euclydes de Assumpção, ajudante de guarda-livros da casa Bordallo & C., foi pronunciado no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo, por ter furtado da rua do Nuncio n. 55 diversos pares de calçado, na importancia de 1:500$000.

PRONUNCIA

Pelo juiz da 3ª vara criminal foi pronunciado Arlindo Escossia da Paixão, incurso no art. 361 do Codigo, por trazer em seu poder objectos proprios para roubar.

——O mesmo juiz pronunciou Antonio Francisco Wenceslão e Augusto José de Mello como incursos no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo, por haverem furtado umas ferramentas na rua S. Pedro, na importancia de réis 202$000.

DENUNCIA

Pelo 2º promotor publico foi denunciado Antonio de Souza Samaiva, motorneiro de um bonde electrico, o qual, no dia 19 de março passado, atropelou o menor Vicente Celiano, matando-o, facto esse que se passou na rua Archias Cordeiro.

CAIXEIRO INFIEL — APROPRIAÇÃO INDEBITA.

Annibal Mendes Pires e outros, socios da firma Custodio Mendes & C., estabelecida á rua Camerino n. 60, apresentaram, no juizo da 1ª vara criminal, queixa contra o seu ex-empregado Domingos Pereira de Britto, por se haver apropriado, como caixeiro cobrador da casa, de quantias que haveria recebido, na importancia de 2:961$040.

A queixa prosegue nos seus termos, tendo o juiz autorizado, por alvará, o solicitador que requerera a queixa a funccionar na causa.

"HABEAS-CORPUS"

A 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou hontem conhecimento dos *habeas-corpus* impetrados em favor de Luiz Alexandre Ribeiro, Joaquim Antonio dos Passos, Manoel dos Santos, Alberto Xavier, Ernesto Olfieri, Joaquim da Silveira Pinto, Marcos Augusto Nogueira e outros, que se diziam presos sem justa causa.

Por não estarem as petições instruidas, o tribunal não conheceu.

HONORARIOS DE ADVOGADO

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou improcedente a acção em que o dr. José Mariano Corrêa Camargo Aranha, advogado em S. Paulo, pedia a condemnação do commendador João Pinto Ferreira Leite a pagar-lhe a quantia de 23:000$, por serviços profissionaes.

E. F. Central do Brasil

Os máos exemplos frutificam, é axioma a que não nos podemos deixar de submetter, especialmente no que concerne a violencias, injustiças e abusos, nesta via-ferrea, pois aquelle que a dirige constantemente os pratica.

Um facto que, ante-hontem, occorreu na estação de Cascadura, demonstra o que vimos de affirmar e a nefasta influencia que vae tendo sobre os empregados da Estrada os actos emanados do seu director, o conde Frontin.

Sempre fatidico, esse homem!

Achava-se naquella estação, de serviço, um conferente, Esmeraldo Limeira, quando a elle se dirigiram, solicitando uma informação, os sargentos da nossa marinha de guerra José Felippe da Silva e Alvaro Carvalho Bastos. O *delicado* moço, além de negar-se ao que lhe solicitavam, insultou-os e ameaçou-os, o que lhe valeu uma lição, que não foi maior devido á interferencia de empregados da estação, que prenderam os marujos, levando-os á delegacia respectiva.

Não louvamos o procedimento dos sargentos, mas o do conferente absolutamente não approvamos, porque, no exercicio de seu cargo, o funccionario deve attender aos que o procuram, com solicitude e urbanidade.

Queixe-se do conde amarello, sr. conferente.

———Está ainda exercendo o cargo de official de gabinete do conde de Frontin, gozando de toda a confiança, o coronel Ricardo de Albuquerque...

———O serviço de carga e descarga da estação Maritima, que se achava completamente anarchizado, será feito, de ora avante, tambem á noite.

Até que se regularize esse serviço, permanecerá essa resolução, sem excepção de dia algum.

Si a jettatura do lobishomem não se manifestar, é certo, tudo correrá bem...

———Hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 1.300 volumes, pesando 60.000 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 300.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (169 saccos, pesando 10.709 kilos) e café (27 carros com 2.592 saccas, pesando 1.095.064 kilos.

O *stock* de café era de 4.838 saccas, pesando 292.697 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 26:408$700.

———Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 15.480 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 473.753 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:006$200.

——— Estão designados para servir em Realengo, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis, na Central, praticante Aristides Peixoto da Silva; em Burnier, o praticante Maximo La Cava; na Barra, o praticante Aristides de Miranda Santos; em Paty, o praticante João Pedro Salles Damasco e em Mariano Procopio, o praticante Euclydes Nogueira da Gama.

——— Reassumiram o exercicio de seus cargos, os telegraphistas: Theodorico Teixeira Cardoso, em Sapucaia; e Miguel Fernandes Lopes, em Entre Rios.

——— Estão com parte de doente: os telegraphistas Alvaro Martins Teixeira, de Paty; João Vieira de Andrade, de Realengo e Antonio Bento Coelho, de Mariano Procopio.

——— A anarchia e o desleixo que reina actualmente na Central do Brasil está causando prejuizos áquelles que precisam dos seus serviços.

No sabbado ultimo, uma familia esperava o seu chefe no *sul-Expresso*; não sabendo, porém, a que horas chegava aqui esse comboio dirigiu-se á agencia, afim de tomar a respeito informações que lhe foram ministradas, porém, erradas, pois disseram-lhe que o comboio em questão já havia chegado, na vespera, sexta-feira...

A familia retirou-se, com surpreza, poucos momentos depois chegava aquelle que esperavam.

Até com as informações se chasquica o publico ? !

——— Foram mandados servir: em Palmyra, o conferente Abilio Machado; em Juiz de Fóra, o conferente Marandula; em Sitio, o conferente Trigo de Loureiro; em Ressaquinha, o praticante Antenor Gonzaga; em Campo Bello, o conferente Arnaldo Guimarães; em Engenheiro Passos, o conferente Tranquillino Oliveira; em Cascadura, o praticante Oscar Guimarães; em Mantiqueira, o agente Marcionillo Durão; em Apparecida, o praticante Demosthenes Gomes.

——— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Torres de Oliveira e outro — Sejam attendidos nos termos da informação do sub-director da 3ª divisão.

Adherbal Pinto Ferreira Morado — Compareça na Inspectoria do Telegrapho.

Ataliba Monclar Pereira — Deferido nos termos da informação da 2ª divisão.

Achilles Sixto — Concedo 30 dias nos termos da lei, 2.221, de 30—12—1910.

Antonio dos Santos — Proceda-se de accordo com a lei 2.221, de 30—12—1909.

Antonio de Almeida — Concedo que se ausente do serviço por 90 dias, sem direito a nenhum vencimento.

Braulio da Costa — Compareça á Inspectoria do Telegrapho.

Companhia Industrial Agricola do Rio das Velhas —Já foi attendida.

Camillo José dos Santos — Compareça á Inspectoria do Telegrapho.

——— Casemiro Fernandes — Como requer nos termos da lei 2.221, de 30—12—1909.

Carlos Alberto de Souza Lobo — Concedo 30 dias com ordenado a contar de 14 de fevereiro proximo passado.

Carlos José Teixeira — Proceda-se de accordo com a 2.221, de 30—12—1909.

Escripturarios do Thezouro Federal — Requeiram ao ministro da Viação.

Francisco Julio Coelho — Certifique-se.

Francisco Rodrigues Machado — Acceito.

Francisco de Almeida — Certifique-se.

Gonçalves & Teixeira — Idem.

Jacome Antonio Vaz — O requerente deve declarar qual o serviço a que se refere.

Jeronymo Ferreira Barros — Requeira ao ministro da Viação.

João Reynaldo Coutinho & C. — De accordo com a informação da 2ª divisão da Thesouraria, sejam attendidos.

José Araujo Lopes Junior — Restitua-se mediante recibo.

José Luiz Siqueira — Seja relevada a armazenagem por equidade.

Laport Irmãos & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Ludgero Eugenio Silveira — Como requer nos termos da informação da secretaria.

Luiz Thomaz Dias — Concedo 30 dias com ordenado em prorogação.

Marcellino de Oliveira — Compareça á Directoria do Telegrapho.

Mario Zeferino Barroso — Seja attendido por equidade.

Machado Bastos & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Martinho Bernardo Santos — Acceito.

Manoel Ferreira — Proceda-se de accordo com a lei 2.221, de 30—12—1909.

Octavio Moreira — O requerente deve fornecer a amostra do artigo que propõe fornecer para ser examinada.

Olivio Alves Guerra — Attenda-se.

Olivio Alves Guerra — A' 2ª divisão para attender, por equidade.

Rodrigo Vianna — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power— Deferido nos termos da informação da 2ª divisão.

Waldemiro Soares Guimarães — Proceda-se de accordo com a lei 2.221, de 30—12—09.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 270:398$055, sendo 97:860$620 em ouro, e 172:398$055 em papel.

De 1 a 4 do corrente, foram arrecadados 1.011:119$723.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 844:113$751, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 167:045$972.

O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 44—O inspector em commissão designa os srs. conferentes Epiphanio Pedrosa e Alfredo C. Ferreira Rebello, para o serviço de classificação das mercadorias, contidas nos volumes retardados nesta Alfandega, afim de serem vendidos em hasta publica, recebendo do sr. ajudante as relações de consumo e restituindo-as promptas, pela ordem numerica, até 30 do corrente."

———Pelo inspector foram concedidos seis mezes de licença ao despachante geral Arthur Ivans G. da Silva, para tratar de sua saude.

———Ao ministro da Fazenda foram encaminhados os recursos de Manoel Francisco de Brito, interposto de uma decisão da inspectoria, homologando a decisão da commissão arbitral referente á mercadoria despachada pelo supplicante; de Wm Halve & C., interposto da decisão da inspectoria, proferida em recurso da commissão de tarifa, sobre o tecido despachado como algodão liso tinto, não especificado na taxa de 3$000; de Elia Tolomei, interposto de uma decisão das commissões de tarifa e arbitral, relativa á mercadoria despachada pela nota n. 3.534, de março findo.

———Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem do costume.

———Despachos da inspectoria:

Borlido Moniz & C., pedindo baixa no termo de responsabilidade—A' 1ª secção.

Representação do conferente Joaquim Fernandes da Silva, relativa á divergencia de classificação da mercadoria, contida em uma caixa arrematada em leilão por Antonio A. Simão—Informe os srs. Vallim e Mesquita.

Luiz Marques Baptista Leão, administrador do trapiche de inflammaveis da ilha do Cajú, pedindo pagamento das armazenagens e capatazias dos volumes vendidos em leilão em fevereiro ultimo, pelo edital n. 7—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Communicação do guarda Enéo Campos, sobre um volume com fazendas que, consta, foram retiradas de uma caixa denominada nesse porto do vapor allemão *Cordoba*—A' 1ª secção.

Julia Blum, pedindo se vistorie uma caixa, com a declaração de ignorar-se o conteúdo, por se achar violada, conforme verificou o conferente Rego Monteiro—Despache pela verificação.

Janot Rody & C., pedindo reconsideração do despacho que os condemnou ao pagamento da multa dos direitos em dobro pela differença verificada no despacho n. 11.504, de fevereiro ultimo—Indeferido.

Carvalho Rocha & C., pedindo relevação de armazenagem—Como requer.

Angelino Simões & C., idem, idem—Como requer.

———Reuniu-se, hontem, a commissão arbitral designada para julgar do recurso de P. S. Nicolsen & C.

A commissão manteve a decisão proferida pela commissão de tarifa, que considerou a mercadoria em questão como tecido de algodão do art. 473.

Serviram como arbitros por parte da Fazenda Nacional, os srs. Mario Barbosa Magalhães Castro e Angelo da Veiga.

Por parte do commercio, os srs. Francisco Corrêa de Barros e Affonso Visou, arbitros nomeados e que não compareceram.

———Tiveram entrada na primeira secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 359, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Thomé Rodrigues;

N. 360, do vapor inglez *Ruapehú*, procedente de Vellington, consignado a Lage & Irmãos, ao sr. A. Lehmann;

N. 361, do vapor hespanhol *Puerto Rico*, procedente de Valencia, consignado a Juan Capplonch y Puerto, ao sr. Gonçalves de Souza.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde, de hoje, serão encerradas as inscripções complementares para a corrida de domingo, proximo, no Prado Fluminense.

DIVERSAS

A bordo do *Aragon*, são esperados amanhã, os animaes Gatita Blanca e Senador, acompanhados do jockey Domingos Pereira.

———Foi sacrificado em S. Paulo, por ter quebrado uma das patas dianteiras, o cavallo My Pet, que se achava em optimas condições.

———Victima de longos soffrimentos, finou-se em S. Paulo, domingo ultimo, o conhecido *entraineur*, Braulio Calderon.

———Parece-nos que a Gatita Blanca, será alojada nas cocheiras do Stud Vergueiro.

———Em 26 de março, foram disputados na Republica Argentina, os classicos *Criadores* e *Ensaio*, que tiveram como vencedores *Ponilia* 4 annos, por Wagram e Maria, com 57 e *Ensaio*, 3 annos, por Orange e La Fronde, com 54 kilos.

Estas provas foram corridas em 1.400 metros, e, cobertas, pela egua em 85 1|2, e pelo cavallo 84 4|5.

———Nesta mesma reunião, venceu o premio *Caresos*, em 1.000 metros, o cavallo *Roca*, filho de Diamond Julilée, cobrindo a distancia em 62 segundos, com 54 kilos, dirigido por D. Tortorolo.

Chegou em 2º, Luiz Maria, seguido de Bemol.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos pessoas que nos merecem consideração, que reclamemos da directoria de Saude Publica, promptas providencias, no sentido de ser visitado quanto antes a casa de commodos situada á rua S. Januario n. 148, onde as privadas e banheiros se acham em lastimavel estado de immundicie, provocando nauseas e máo cheiro que dali sae e, o que é mais, consistindo essa porcaria toda um perigo imminente para a saude dos moradores do referido predio.

POLICIA

Avelino Castro, Menezes, queixa-se de que foi preso, levando seis dias na delegacia do 5º districto.

Adelina Castro Menezes queixou-se de que 196, disse que, mettida em camisa de força, foi esbordoada pelos guardas civis.

—Alfredo Pereira da Silva, um pobre homem do trabalho, foi preso sabbado, pela policia do 5º districto, sendo espancado pelos auxiliares do sr. Leoni.

Alfredo Pereira da Silva, conversava sobre politica, com varios companheiros, quando declarando-se civilista, foi preso e trancafiado tres dias.

COMMERCIO

Rio, 4 de abril de 1910.

CAMBIO

Os bancos affixiram nas tabellas as taxas de 15 1|32 e 15 3|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 15 5|32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros, a 15 3|32 e 15 7|64 d., com algum prazo; contra o outro papel cotado a 15 1|8 d., letras de café.

Um banco repassou a 15 1|8 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 15$001 a 15.967.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	645 fr.
Hamburgo	780	a	781 m.
	D|V		
Italia	639	a	641
Nova-York	3$310	a	3$319
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	600	a	606
Turquia	—	a	14 $316
Buenos Aires	3$240	a	3$250
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 4	5:416$662
De 1 a 4	21:026$361
Em egual periodo do anno passado	18:120$385

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Em consequencia das noticias do exterior, continuaram desfavoraveis, hontem, o mercado abriu com os compradores retraidos, e nas pequenas vendas effectuadas, regulou a base anterior, de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi sem importancia, continuando os exportadores sem animação, e, no movimento realizado, vigorou a base de 7$400, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado inalterado.

Entraram 2.471 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.384 saccas.

Em Jundiahy passaram 7.100 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel, e com baixa de 5 a 10 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 9 a 10 pontos; a do Havre, com baixa de 25 a 50 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$600	a	7$800
» 7	7$400	a	7$600
» 8	7$200	a	7$400
» 9	7$000	a	7$200

Entradas no dia 2 e 3:	
E. de F. Central	201.057
Cabotagem	—
Barra dentro	124.574
Total: kilogrs.	325.631
» saccas	5.428
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	245.914
Cabotagem	—
Barra dentro	205.271
Total: kilogrs.	451.185
» saccas	7.519
Media diaria, saccas	2.506
Desde o dia 1 de julho	2.142.285
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	160.572
Cabotagem	—
Barra dentro	218.621
Total: kilogrs.	371.506
» saccas	6.325
Media diaria, saccas	2.108
Embarques no dia 2: Destinos:	Saccas
Estados Unidos	[illegible]
Europa	4.382
Rio da Prata	32
Cabotagem	210
Total	5.472
Desde 1 do mez	5.504
Em egual periodo de 1909	6.462
Desde o dia 1 de julho	9.308.171
MOVIMENTO	
Existencia no dia 1	296.303
Embarques no dia 2	5.474
Entradas no dia 2 e 3	298.176 / 284.880
Existencia no dia 31	296.311

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°) 1.. a	1:008$
» 19 a	1:010$
» 7 7a	1:012$
Emp. 1897, 14 a	1:010$
» (1905) 4 a	1:013$
» 1909, 200 a	1:002$
» 25 a	1:003$
Est. de Minas, 61 a	851$
Estado do Espirito Santo, (6 °|°) 11 a	750$
Emp. Municipal, 21 a	184$
» (1906) 100 a	177$
» 30 a	177$500
» 50 a	178$
» nom., 110 a	182$
» (1909) 5 a	144$
Emp. de Nictheroy, 130 a	195$
Estado do Rio (4 °|°), 96 a	86$
Bancos:	
Brasil, 286 a	194$
» 3 a	192$
Commercial, 150 a	95$
Companhias:	
E. F. de Goyaz, 212 a	56$
V. de Sapucahy, 700 a	59$500
Alliança, (tec.) 15 a	280$
Mageense, 24 a	135$
M. Fluminense, 100 a	170$
Progresso Industrial, 90 a	288$
Docas da Bahia, 300 a	38$
» 550 a	39$
» 100 a	93$500
Saneamento do Rio, 50 a	70$
Terras e Colonisação, 700 a	7$750
Debentures:	
C. Urbanos, (200$) 2 a	203$
» 7 a	202$
Carioca, 100 a	208$
Argos Fluminense (seg.) 50 a	200$
Cantareira, 30 a	205$
Docas de Santos, 7 a	202$
Mercado Municipal, 70 a	199$
» 250 a	200$

OFFERTAS

Apolices:	c	v
Geraes de 5 °|°	1:011$	1:012$
Emp. de 1903	1:014$	1:013$
Emp. 1897	—	1:011$
Emp. de 1909	1:006$	1:003$
Estado de Minas	854$	851$
E. do E. Santo (6 °|°)	755$	750$
» (7 °|°)	—	850$
Estado do Rio, (4 °|°)	86$500	86$
» (6 °|°)	415$	435$
Emp. Municipal	185$	—
» (1906)	178$	177$500
» (1909)	—	144$
» (1 °|°)	—	293$
Emp. de Nictheroy	196$	195$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	203$	203$
Botanico	—	214$
» (2|8)	—	208$
» nom.	214$	—
Carioca	208$	207$
Cantareira	—	205$
Brasil Industrial	—	200$
Esperança Maritima	198$	—
Docas de Santos	201$	203$
C. Brahma	—	205$
S. Pedro de Alcantara	—	203$
S. Bernardo Fabril	195$	—
Ordem da Penitencia	220$	218$
N. S. do Rosario	212$	209$
Medeiros & C.	198$	196$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Confiança	206$	202$
Penitencia	221$	220$
Santo Aleixo	—	182$
America Fabril	—	202$
S. Joaquim	200$	—
Mercado Municipal	198$500	198$
M. Fluminense	198$	192$
S. Felix	200$	—
T. e Carruagens	—	206$
Candelaria	—	216$
Rodrigues & C.	—	194$
Emp. do Commercio	51$	49$
Lettras:		
B. C. R. de Minas (7 °|°)	—	98$
Acções de bancos:		
Brasil	198$	190$
Commercial	—	111$
Commercio	98$	95$
C. Garantido	10$	—
Lav. e do Commercio	—	126$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	202$
» (60 °|°) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$250	—
V. e Minas	64$	60$
Goyaz	—	56$
Tocantins ao Araguaya	16$	15$
V. Sapucahy	60$	59$
Seguros:		
A. Fluminense	—	535$
Confiança	—	47$
Cruzeiro do Sul	100$	—
Garantia	230$	215$
Integridade	—	37$
Lloyd Americano	22$	20$
Indemnizadora	—	32$
Previdente	390$	370$
Brasil	—	18$
Varegistas	—	76$
Tecidos		
Alliança	285$	280$
P. Industrial	286$	285$
Petropolitana	—	240$
S. Felix	—	20$
S. Pedro de Alcantara	—	121$
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	235$
Industrial Mineira	—	170$
Cometa	—	230$
Confiança	—	194$
Carioca	—	290$
M. Fluminense	—	170$
Corcovado	—	213$
Mageense	110$	135$
Sto. Aleixo	—	100$
Diversas:		
Docas de Santos	385$	380$
Docas da Bahia	39$500	38$500
Loterias Nacionaes	28$	27$
Mercado Municipal	80$	60$
Saneamento do Rio	72$	—
Melh. no Maranhão	—	34$
Mercado Municipal	—	50$
Tunel do Rio Comprido	50$	—
Terras e Colonização	8$	7$500
Transp. e Carruagens	—	70$
Moinho Santa Cruz	115$	—
Vulcanica	—	198$

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 4

Buenos Aires — Paq. ing. "Araguay", consignatarios E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Rio da Prata — Paq. hesp. "Puerto Rico", consignatarios Juan Caplonch y Pirto, c. varios generos.

Genova — Paq. ital. "Cordova", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Marselha — Paq. franc. "Les Alpes", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Cap Arcona", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Donhoem", consignatario Lloyd Brasileiro, em lastro.

Rio da Prata — Paq. franc. "Provence", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Paq. franc. "Plata", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 4.

O paquete allemão "Wurzburg", do Norddeutscher Loyd, Bremen, chegou, procedente do Brasil.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

Antonina e escs., 8 ds., 18 hs de Villa-Bella — Paq. "Industrial", comm. José M. dos Santos, c. varios generos á Empresa Esperança Maritima.

Buenos Aires e escs., 6 ds, 18 hs de Santos — Paq. franc. "Les Alpes", comm. Lazarini, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Cabo Frio, 2 ds — Hiate "S. Sebastião", m. João Fernandes, c. cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 4

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Araguaya", comm. James Pope.

Buenos Aires e escs. — Paq. hesp. "Puerto Rico", comm. Capevile.

Hamburgo e escs.—Paq. all. "Etruria", comm. comm. Kuihs.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5 Rio da Prata, *Cordova.*
5 Portos do sul, *Itaperuna.*
5 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
5 Marselha e escs., *Planeta.*
5 Rio da Prata, *Juan Forgas.*
5 Portos do sul, *Itaperuna.*
5 Barcelona e escs., *Puerto Rico.*
5 Portos do sul, *Mayrink.*
5 Rio da Prata, *Cordova.*
5 Marselha e escs., *Plata.*
6 Portos do sul, *Itatinga.*
6 Portos do sul, *Itapoan.*
6 Rio da Prata por Santos, *Provence.*
6 Portos do sul, *Itajubá.*
6 Rio da Prata, *Aragon.*
6 Portos do sul, *Itajubá.*
7 Nova York e escs., *Voltaire.*
7 Fiume e escs., *Nagy Lajes.*
7 Santos, *Bahia.*
8 Portos do sul, *Brasil.*
10 Nova York e escs., *Canadia.*
10 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
10 Santos, *Aachen.*
10 Bordéos e escs., *Magellan.*
11 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
11 Bordéos e escs., *Yang Tsé.*
12 Portos do norte, *Pará.*
12 Antuerpia e escs., *Virgel.*
6 Aracajú e escs., *Muquy.*
6 S. Matheus e escs., *S. João da Barra.*
6 Florianopolis e escs., *Natal.*
6 S. Matheus e escs., *S. João da Barra.*
6 Aracajú e escs., *Muquy.*
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
7 Portos do norte, *Ceará.*
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
7 Pernambuco e escs., *Itapoan.*
7 Portos do sul, *Itaperuna.*
7 Portos do norte, *Ceará.*
8 Santos, *Guarany.*
8 Hamburgo e escs., *Bahia.*
8 Aracajú e escs., *Muquy.*
9 Portos do sul, *Itajubá.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Portos do norte, *Acre.*
9 Santos, *Nagy Lajes.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Nova York, *Dunkolme.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Nova York e escs., *Dunholme.*
11 Barcelona e Genova, *Umbria.*
11 Bremen e escs., *Aachen.*
11 Rio da Prata por Santos, *Hollandia.*
12 Portos do norte, *Tijuca.*
12 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*

VAPORES A SAIR

5 Rio da Prata por Santos, *Porto Rico.*
5 Rio da Prata, *Plata.*
5 Barcelona e escs., *Juan Forgas.*
5 Rio da Prata por Santos, *Puerto Rico.*
5 Barcelona e Genova, *Cordova.*
5 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
5 Rio da Prata, *Planeta.*
5 Barcelona e Genova, *Cordova.*
5 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
6 Southampton e escs., *Aragon.*
6 Florianopolis e escs., *Natal.*
6 Rio da Prata por Santos, *Provence.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 112ª loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de abril de 1910—72ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

22031	16:000$000	30174	200$000
4119	2:000$000	3 636	200$000
12382	1:000$000	31815	200$000
19557	500$000	33336	200$000
25576	500$000	37166	200$000
1732	200$000	38718	200$000
11810	200$000	38737	200$000
19175	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3861	5576	5692	7829	10871	11670
13365	16112	16153	17028	20611	21660
22195	25966	26457	29287	29124	36518
		37270	39385		

APPROXIMAÇÕES

22030	e	22032	200$000
4118	e	4120	200$000
16281	e	16283	100$000

DEZENAS

22031	a	22040	30$000
4111	a	4120	20$000
16281	a	16290	20$000

CENTENAS

22001	a	23000	6$000
4101	a	4200	5$000
16201	a	16300	4$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Ferani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 109.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Juan Forgas, para Teneriff e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Cordova, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Guahyba, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 damanhã.

Plata, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Itatiba, pra Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Nonsuch, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aragon, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID,—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias.—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação, Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 30, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 57.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA —Cirurgião dentista—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do Hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão de Sertorio n. 65.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 38, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 3 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36,—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tabletes, usando a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bergamini.

ANEMIA

MILHARES DE HOMENS E MULHERES PADECEM DE ANEMIA SEM TER CONSCIENCIA DO FACTO

A Anemia provém de pobreza de sangue. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams produzem sangue rico e puro, e são, portanto, um remedio poderoso para a Anemia. Na saúde quasi tudo depende da riqueza e pureza do sangue. Quando o sangue está fraco, os nervos ficam sem alimentação e irritados. Soffre-se então de nevralgia, insomnia, falta de forças, e falta de animo. Os symptomas usuaes de anemia são: Dôres de costas, enxaquecas, palpitação excessiva do coração, desanimo e perda de appetite. Um, ou todos, costumam acompanhar a pallidez, signal infallivel da anemia. A esses milhares de homens e mulheres offerecem-se as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, com a garantia de efficacia attestada por centenares de pessôas.

"Envio a V.V. S.S. o presente attestado, assegurando a minha cura radical d'uma Anemia profunda, obtida com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, ás quaes devo hoje a minha existencia Os innumeraveis symptomas de Anemia que eu tinha, eram produzidos pelo enfraquecimento geral de que eu soffria. Tive um desarranjo gastrico, nauseas, falta de appetite, somnolencia, enxaquecas, abatimento geral do systema nervoso, sentindo-me ás vezes tão desanimada que parecia ter chegado o meu fim.

"A conselho d'uma amiga comecei a tomar as Pilulas do Dr. Williams, e pouco tempo depois senti uma differença admiravel na minha saúde. Depois de tomar oito frascos d'este precioso remedio, a minha cura foi completa. O meu peso augmentou a 59 kilos, quando eu apenas pesava 45 kilos antes de tomar as pilulas. Sinto-me hoje feliz, tributando minha gratidão á Dr. Williams Medicine Co., pelo seu poderoso remedio, e aconselho aos que soffrem de Anemia e Debilidade o uso d'essas pilulas com perseverança." (Carta da Sra. D. Olindina de Oliveira, residente na cidade de Baturité, Estado do Ceará).

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

C. No. 8.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os vareios. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril Carioca

A Companhia Carioca não tem o menor interesse que eu mantenha uma polemica de ordem pessoal com Gastão Chaves Faria, guarda-livros da Edificadora, quero dizer, director-presidente da Companhia Edificadora. Nem eu estou disposto a reproduzir a publicação do documento com que pulverizei as calumnias que me têm sido por elle gratuitamente assacadas.

O publico já leu esse documento uma vez, e é quanto basta. Póde Chaves Faria reeditar essas calumnias como quizer.

Responderá em Juizo por ellas. Ahi a sua ousadia não ficará impune, e terá o correctivo que merece.

Dou-lhe desde já plena liberdade de proval-as, e então o publico verificará quem merece o seu desprezo.

Pela Companhia Ferro Carril Carioca,
CASSIANO DE MENEZES,
Presidente.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1910.

Pagamento de sortes grandes

Pelos agentes das loterias federaes foram pagas hontem duas sortes grandes, sendo:

20:000$000 do bilhete n. 7.441, de 31 de março, ao sr. Luiz Giglio, residente á rua dos Invalidos n. 11.

20:000$000 do bilhete n. 56.633, de 1 do corrente, ao sr. Caetano Bettini, residente á praça Tiradentes.

Aos antigos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa

O abaixo assignado, encarecidamente, roga a todos os ex-alumnos daquelle estabelecimento de ensino, em qualquer posição ou logar onde estejam, dignem-se enviar-lhe — com urgencia o respectivo cartão de visita ou endereço bem claro, afim de receberem importantes communicações.

Rio — Residencia Salesiana — Rua Barão do Rio Branco n. 10.

Padre LUIZ ZANCHETTA.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ por 4$800 em 9 do corrente.
100:000$ por 1$800 em 23

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

200:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$. 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está presente nesta capital, onde se demorará até depois de amanhã.

Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, depois de amanhã.
20:000$000, em 11 do corrente.
80:000$000, em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, e 4$000

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara.

RUA DE S. PEDRO 206
(*Edificio proprio*)

Sessão do conselho administrativo hoje ás 7 horas da noite.—*José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama.

RUA DE S. PEDRO 206

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria o conselho administrativo. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

rarchia apezar de mostrar nas maneiras e na fato as privações e as fadigas... a maior oppressão, para não dizer uma extrema pobreza.

E comtudo o judeu sentado numa rocha, á beira da estrada, invejava o cavallo e o fato daquelle transeunte de apparencia pouco afortunada.

Coisa extraordinaria! o cavalleiro tivera a mesma idéa ao ver o peão com o casaco marcado de amarello e dissera comsigo:

— Com este cavallo, e vestido como estou não posso ir a Francfort empenhar, em casa do prestamista da Judengasse, a joia que o rei de França me offereceu quando era pequeno.

"Eliacim conhecia-me logo e ia publicar por toda a parte que Fortunio, principe sem corôa, quando saiu da cidadella de Spandau foi obrigado a empenhar a cruz de ouro com flores de liz de diamantes.

"E comtudo estou na mais extrema miseria e não tenho sinão isto!... Querida cruzinha, meu unico recurso, serás tu que farás com que eu possa chegar á França hospitaleira...

"E depois, quando a fortuna adversa fôr substituida pelos dias de felicidade e de triumpho, que alegria terei quando fôr tirar aquelle penhor abençoado das mãos do vil usurario!...

Abrahão, quando se tratava de negocios como tinha em vista agora, era muito physionomista. Lia na cara das pessoas a precisão em que ellas estavam e o interesse que tinham em se desfazerem de uma coisa por todo o preço.

Não nos esqueçamos de que o vimos, em Constantinopla, accumular as suas occupações politicas com a profissão de adelo... digamos até, de receptador de roubos.

Levantou-se do seu assento improvisado e, dirigindo-se ao cavalleiro que tinha afrouxado o passo approximando-se delle disse-lhe:

— Olá! *messire*, quer fazer um negocio commigo?

— Não estou hoje para negocios, respondeu asperamente Fortunio. Não tenho vagar para comprar coisa nenhuma, e digo-lhe tambem que ainda menos tenho meios para isso

— Lá me parecia, e por isso não é uma compra que venho propôr-lhe. De mais a mais, como vê, não tenho commigo coisas para vender.

— E' extraordinario! Um judeu errante que não tem coisas para vender...

— Mas posso ter para comprar, meu rico senhor.

— Nesse caso, bemvindo sejas, descendente de Israel e de Jacob. Que queres comprar-me? Supponho que não será a minha alma.

— As almas não têm saida no mercado...

— Têm-se hoje por nada ou quasi nada!

— Tudo se deprecia!... A ruina anda por toda a parte.

— Só os teus irmãos enriquecem...

— Os tempos estão máos! Com a guerra, não tem a gente segurança em coisa nenhuma!... Quanto quer pelo seu cavallo?

— Dize-me quanto queres dar.

Abrahão disse um preço... está claro, muito baixo Fortunio acceitou a offerta pouco tentadora daquelle alquilador ambulante. Apeou-se do cavallo e deu as rédeas ao judeu que lhe entregou a quantia combinada.

Mas depois de ter feito negocio, o principe Encantador não se retirou... Cheio de vergonha com a idéa do que tinha a dizer, não se atrevia a propôr ao judeu aquella ultima troca em que pensava havia pouco e que lhe permittia ir a Francfort e entrar em casa do velho Eliacim sem ser conhecido.

Foi ainda Abrahão quem se encarregou deste ultimo contracto... Bem sabemos porquê.

— *Messire*, disse elle com voz insinuante, tenho ainda outro negocio a propôr-lhe.

— Não tenho mais nada para vender.

— Peço-lhe perdão!... Tem o seu fato. Calcule que, assim como estou vestido, o primeiro homem de armas que apparecer teria o direito de me fazer apear do cavallo, o que não era lá muito justo, porque comprei o animal com o dinheiro na mão.

— Effectivamente não era justo! Vá lá o fato... dê-me o teu em troca.

— Está dito.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Domingo, 10 de abril de 1910
Apotheotico e memoravel
Pic-Nic
No Tinguá

Em regosijo da esmagadora e inesquecivel
VICTORIA
no Carnaval de 1910
— e em —
Homenagem ao invencivel artista
PUBLIO MARROIG

Conde de Marengo
Secretario

O ingresso acha-se á disposição dos srs. socios com o

Lord Féra
Thesoureiro

Até SABBADO.

Cons.·. Geral da Ordem

Hoj.·., sess.·. ord.·., ás horas do costume. — O gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·., *J. Frederico de Almeida*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Séde: **Rua Visconde do Rio Branco n. 49**

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios quites em suas mensalidades, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a idéa de se venderem os bens immoveis que a sociedade possue na rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro, bem como sobre a idéa da readmissão de alguns socios que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, no prazo dos estatutos.

Os srs. socios devem comparecer a essa importante reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite.

O 1º secretario, *Dr. Gomes de Paiva*.

Rio, 2 de abril de 1910.

A Praça do Rio

Antonio Moreira participa a esta praça o fallecimento do sr. Francisco Vieira de Mello, residente em Barbacena, Estado de Minas Geraes occorrido em 27 de março do corrente anno e como 1º testamenteiro convida aos credores do fallecido para dentro de 30 dias, a contar desta data, apresentarem suas contas correntes.

Barbacena, 31 de março de 1910.—O 1º testamenteiro, *Antonio Moreira*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES
Depois de amanhã
20:000$000
Por 2$000

Segunda-feira, 11 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Quinta-feira, 14 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
80:000$000
Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Theatro Municipal

EDITAL

Na secretaria da Directoria Technica do Theatro Municipal recebe-se, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 ás 2 horas da tarde.

Directoria Technica do Theatro Municipal, 2 de abril de 1910. — *Alberto Caldas*, secretario.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ACRE Linha do Norte. Sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

JUPITER Sairá no dia 7 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, convido a comparecer na Capitania do Porto, a objecto de serviço, no prazo de 6 dias, os srs. Paulo Pereira, Dario Pereira e Camillo Antonio de Araujo.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO
DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000m de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000m de algodão cretone enfestado;
109.850m de morim francez;
120.930m de brim kaki;
84.000m de algodão mescla;
12.000m de algodão de forro;
88.000m de chita de cores para colchas;
30.000m de metim trançado;
1.100m de linho branco enfestado;
1.600m de linho branco singelo;
5.200m de baeta azul;
48.000m de flanella kaki;
13.900m de panno garance regular;
5.150m de panno azul ultramar regular;
12.300m de panno azul ferrete regular;
2.650m de panno preto regular;
5.400m de panno mescla regular;
260m de panno carmezim;
260m de panno branco;
85m de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanella e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 28 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 de abril	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do Callão e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
100$000
incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	23 do corrente.
ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Sairá no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia**

3ª classe para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 11 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica
(Antes A. Folch y C. S. en C.)
BARCELONA

O paquete hespanhol

Juan Forgas

Esperado hoje, 5, sae ás 5 horas da tarde para

**Teneriffe,
Vigo, Lisboa,
Leixões, Cadiz,
Malaga, Valencia
e Barcelona**

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven, corretor á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

O embarque dos passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, hoje ás 4 horas da tarde.

Juan Capllonch y Puerto
55 Rua Primeiro de Março 55

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a vapore
Serviço postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Command.: Cav. NOESA FRANCESCO
Sairá hoje, 5 do corrente, directamente para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano

Para carga com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29, Rua Primeiro de Março 29
SAQUES E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itaperuna

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

Amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã 2, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio, 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

	DERAM	HONTEM
Antigo	931	Camelo
Moderno	325	Carneiro
Rio	452	Gallo
Salteado		Cabra

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr 761	25$000
N. 762	600$000
Appr 763	25$000

GARANTIA
349

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 542

PROSPERIDADE
659

O NASCENTE DA SORTE
236

ALUGA-SE, por 100$ mensaes o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 219, completamente reformado, a familia de tratamento. 425

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, adeantados, um bom predio na Cidade Nova, completamente reformado, a familia de tratamento; acceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se no armazem da rua D. Feliciana n. 154. 420

ALUGAM-SE bons consultorios, á rua Sete de Setembro n. 110, entre as ruas Uruguayana e Gonçalves Dias. 422

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com janellas, e independente, com direito ás demais dependencias, em casa de pequena familia, sem creança, a um casal ou a rapazes decentes; na ladeira S. Januario n. 15, S. Christovão, quasi em frente á egreja, bondes S. Luiz Durão e S. Januario, á porta. 421

ALUGA-SE um pequeno chalet com tres quartos, jardim na frente; na rua Silveira Martins e trata-se na rua do Cattete n. 152, moderno. 415

ALUGAM-SE, por 70$, grande moradia, com tres espaçosos compartimentos de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo; por 45$, outra de quarto e sala de frente, e por 40$ e 30$, bonitos commodos de frente, n. 121. 418

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 319

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172. 482

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Senador Nabuco n. 33, em Villa Izabel; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. 482

ALUGA-SE, uma sala, por 50$, só para escriptorio, na rua da Carioca n. 62. 472

ALUGA-SE um bom sotão, a um casal sério, em casa de familia; na rua Formosa n. 189, antigo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo com janella e confortavelmente mobiliado, a um moço do commercio ou a senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 108, moderno. 244

ALUGA-SE um sobrado, por preço modico, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e banheiro; informa-se na rua General Camara n. 173, sobrado. 314

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado, mobiliado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69. 434

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 431

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery; trata-se na mesma rua n. 25. 430

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, em Copacabana, com luz electrica e todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Barão de Ipanema, esquina da de Nossa Senhora de Copacabana e trata-se á rua do Hospicio numero 124, sobrado. 3343

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Cell'na n. 26, no Estacio de Sá. Avenida de França. 115

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Bubiano.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGAM-SE salas de frente de rua, a casaes de bom gosto e que queiram tomar ares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpa, lindos jardins, grandes passeios, de 30$ a 70$; na rua Malvino Reis n. 180. 3777

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, e um quarto; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 3485

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, com luz electrica, serviço, etc., de 10$ á 60$, por mez; rua da Constituição n. 55, sobrado. 3440

ALUGAM-SE uma sala e quarto, cozinha, quintal e tanque para lavar; na rua de Santa Clara n. 85, Copacabana. 3470

ALUGA-SE o sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 2341; trata-se na casa visinha, bonde Ipanema. 3571

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, em um sotão, a casal sem filhos; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. 3585

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 33

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 32

ALUGA-SE uma boa sala, com duas portas e sacadas; na rua dos Andradas n. 17; trata-se na mesma, das 8 da manhã ás 8 da noite. 89

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; rua Barão de S. Felix n. 28. 464

ALUGA-SE um quarto, por 35$; na rua da Floresta n. 69; outro por 40$, na rua do Riachuelo n. 353, moderno. 463

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Isidro n. 144. 462

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, ou a um casal; na rua Taylor numero 94, Lapa. 456

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 453

ALUGA-SE uma boa casa, na rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim de Icarahy, e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata, aluguel 120$000. 452

ALUGA-SE, isto é, vende-se, a todo preço, o grande stock de fazendas, armarinho, modas e confecções da Casa Cotia, para liquidação final, até o dia 15 do corrente; avenida Passos n. 95.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Cattete n. 193, para familia de tratamento. 141

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 168

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, tres salas, dispensa, cozinha, banheiro, tanque, jardim e chacara, respirando-se os bons ares da Tijuca, no Andarahy Leopoldo, 262, antigo 78; trata-se na mesma. 132

ALUGA-SE uma boa sala com illuminação electrica e gaz, propria para officina ou dormitorio; Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 196, Villa Izabel. 223

ALUGAM-SE bons quartos, para moços do commercio e casaes sem filhos, bom banheiro e grande recreio; ver e tratar á rua do Riachuelo numero 111. 230

ALUGA-SE, por 35$, bonito e grande aposento com dois espaçosos compartimentos; na rua dos Invalidos n. 183. 394

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61, com bons commodos para familia, terreno e jardim; as chaves estão na mesma rua n. 6, aluguel 350$000; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 281

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Mourão Valle ns. 20 e 22, rua Januaria ns. 6, 11 e 23; as chaves estão na praia de S. Christovão n. 174, aceegue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 280

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 229

ALUGA-SE uma pequena casa para negocio; na rua João Caetano n. 137. 228

ALUGA-SE uma morada, por 50$; na rua Conselheiro João Cardoso n. 53. 477

ALUGA-SE uma casa, na rua Paulino Fernandes n. 74; as chaves estão na mesma rua numero 58. 226

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, um esplendido aposento com janellas; na rua da Lapa n. 82, moderno, casa de familia. 233

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de pequena familia, não dorme no aluguel; trata-se na rua do Lavradio n. 33, 3º andar, quarto n. 18. 432

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 126, pintada, [illegible] e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no n. 180. 443

ALUGA-SE, por 15$, o 2º andar da rua Uruguayana n. 114, moderno. 441

ALUGA-SE o predio á rua Vinte e Dois de Agosto n. 198, em Ipanema (além do posto Ypiranga); trata-se na villa Marianna, rua Visconde de Pirajá n. 114, Ipanema, onde se acham as chaves. 437

ALUGA-SE um 2º andar, com bons commodos, para familias; na rua General Camara numero 165, em frente ao largo do Capim. 504

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente mobiliada, com pensão, querendo; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 250

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas grande salas e enorme cozinha, tendo 135 metros de fundos por 85 de frente, todo o terreno é cercado, em um dos logares mais salubres dos suburbios, proprio para pessoas convalescentes, por ter muito bons ares, tendo pelos fundos a Estrada F. Auxiliar e pela frente os bondes de Inhauma; as chaves estão, por especial favor, no armazem do sr. Matheus, na Estrada Nova da Pavuna n. 16, perto dos Pilares, o terreno acha-se parte plantada, com diversas arvores fructiferas, aluguel 140$; trata-se no armazem Daniel, estação do Meyer, enfrente á estação. 247

ALUGAM-SE commodos para rapazes; na rua da Alfandega n. 124. 492

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza. 493

ALUGA-SE, por 300$, o grande palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão no n. 110, onde se trata. 500

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua das Marrecas n. 33. 240

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e uma grande alcova, podendo morar tres ou quatro na sala e dois ou tres na alcova, a moços respeitaveis, com pensão e moveis, por preço razoavel, em frente aos banhos de mar, casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, tambem a familias.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, propria para casal ou moços, em casa de outro casal estrangeiro, com linda vista para o mar e todas as commodidades, aluguel adeantado; na rua do Cassiano n. 195, proximo á ladeira de Santa Thereza, preço 50$000. 307

ALUGA-SE, por 75$, uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim, na frente; na rua da Estação n. 20-C, Cascadura. 417

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, e por 65$ sala e dois quartos, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua Matto Grosso n. 146, portão de madeira, S. Christovão. 215

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assobradada, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 130$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179. 501

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 72, Copacabana, pintada a oleo, varanda com boa vista para o mar, grande terreno arborisada, com esgoto e agua com abundancia, 260$; as chaves estão no n. 76 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 6, das 12 ás 4 horas. 316

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a pessoa séria, em casa de familia de todo o respeito; na rua Chile n. 19, moderno. 505

ALUGAM-SE uma sala, um quarto e cozinha, propria para um casal sem filhos, perto do bonde; informa-se na rua Barão de Guaratiba numero 30, antigo, e 74, moderno. 279

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas; na rua D. Manoel n. 40. 292

ALUGA-SE o predio da travessa do Senado numero 8, hoje 12, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 282

ALUGA-SE o predio da rua D. Sophia n. 40, estação da Rocha; trata-se na rua Frei Caneca n. 20. 479

ALUGA-SE, barato, um esplendido quarto de frente, com optima pensão, numa bella chacara, em centro de jardim, com todo o conforto, bondes de 100 réis, na porta; na rua Malvino Reis n. [illegible], casa de familia.

ALUGA-SE um quarto com janella, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua D. Minervina n. 26, Estacio. 296

ALUGAM-SE bons commodos, com entradas independentes, de 30$ e 40$, para moços solteiros e casaes sem filhos; na rua do Lavradio numero 87, moderno. 295

ALUGA-SE o excellente predio da rua Santo Henrique n. 113; trata-se no n. 111.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, para cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 107, moderno.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; na rua Senador Euzebio n. 346. 360

ALUGAM-SE, a moços solteiros ou a casal sem filhos, uma sala e quarto; na rua Barão de S. Felix n. 81.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; rua Barão de S. Felix n. 76.

ALUGAM-SE commodos só a homens; na praça da Republica n. 30. 361

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobiliada; na rua da Lapa n. 25. 344

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 154, commodo n. 7.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços, em casa de familia; na rua Barão de Itapagipe n. 296.

ALUGAM-SE duas creadas mineiras, cozinheiras, lavadeiras; uma creada portugueza, cozinheira, lava e engomma; uma cozinheira de forno e fogão e maça, e faz doce; uma mocinha para ama secca, copeira e arrumadeira. Todas estas creadas são afiançadas; rua Senador Pompeu numero 176, sobrado. 335

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua das Neves n. 21; as chaves estão no n. 17, Paula Mattos.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, os dois grandes sobrados da avenida Mem de Sá ns. 29 e 31, proximos ao largo da Lapa, com grandes salas e quartos independentes, proprios para grande familia ou pensão. 334

ALUGA-SE uma grande sala a tres ou quatro moços do commercio, em casa de familia, preço modico, tem gaz, bom banheiro, ducha e limpeza; rua do Lavradio 165, com d. Maria. 407

ALUGAM-SE o armazem e sobrado da rua do Hospicio n. 93; trata-se no mesmo, de 1 ás 3.

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal, em casa de familia; na rua S. José n. 8, 2º andar. 402

ALUGA-SE por 20$ um menino para copeiro e recados, com 14 annos, pardinho; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 175

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente em casa de pequena familia, prefere-se não ter creanças; rua do Cattete 118, moderno. 30

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente grande, com pensão, roupa engommada, a quatro ou cinco moços solteiros, á 100$ cada um; na rua da Alfandega 91, 2º andar. 39

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente por 120$000, bem mobilada, em casa confortavel, limpa, de familia estrangeira; rua da Lapa numero 60. 380

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janellas e dois quartos, cozinha e tanque, para lavar e chuveiro com fartura de agua. Só se aluga a um ou dois casaes sem filhos; na rua Santa Luzia 83. 394

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia a casal sem filhos; rua do Hospicio numero 248. 387

ALUGA-SE uma porta com bastante espaço para qualquer negocio; rua da Conceição, esquina de S. Pedro. 363

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos e tem attestado; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 374

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e de leite, meninas e arrumadeiras; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 371

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar do meio dia ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 365

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas propria para cavalheiros ou casal sem filhos, com pensão, querendo; Avenida Central 5, 2º andar.

PRECISA-SE de carpinteiros para obra; na rua do Lavradio n. 103. 454

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 103. 455

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, de boa conducta, para serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 308

PRECISA-SE de uma creada, de 30 a 40 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 309

PRECISA-SE um logar de governanta ou cosinheira em pensão, casa de commodos ou hospedaria, para senhora com pratica, lê, escreve e costura; rua da Misericordia n. 121, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua da Quitanda n. 15. 434

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 26, moderno. 312

PRECISA-SE de um official colchoeiro; na rua Visconde de Itauna n. 145. 328

PRECISA-SE de um perfeito official de sapateiro para fazer alguns pares, á mão; na rua do Livramento n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia séria, para brincar com uma creança; na praia de Santa Luzia n. 242. 521

PRECISA-SE de uma senhora de côr, de edade, para serviços leves, de casa de familia, paga-se bem; na rua Senhor dos Passos n. 161, moderno, loja. 485

PRECISA-SE de estucador; na rua Conde de Bomfim n. 863, Tijuca. 486

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, para um casal e mais serviços leves, aluguel 20$; na rua Antonio Padua n. 8, Riachuelo. 458

PRECISA-SE de uma creada; na rua Barão do Bom Retiro n. 149, Engenho Novo. 447

PRECISA-SE de uma empregada que saiba bem lavar e engommar e mais serviços de um casal, dormindo no aluguel, paga-se bem; rua Barão de Mesquita n. 618. 440

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, paga-se 23$; na rua do Mattoso n. 234. 443

PRECISA-SE de um mocinho para servente de pharmacia, com pratica; na rua Herminia numero 17, Meyer. 441

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na ladeira do Ascurra n. 1. 439

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com creança; na ladeira do Ascurra n. 1. 438

PRECISA-SE de um rapaz para serviços leves, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 66, moderno. 432

PRECISA-SE, á rua do Cattete n. 330, sobrado, de uma creada para todos os serviços de casa e que durma no aluguel. 429

PRECISA-SE de um commodo para um moço sério, em casa de familia, preço de 30$ a 35$, ponto dos bondes de 100 réis. Cartas no escriptorio deste jornal a Quezer.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no aluguel, é para a rua Salvador Corrêa n. 48 e trata-se na avenida Passos n. 99. 282

PRECISA-SE de um bom official carpinteiro; na rua Senador Furtado n. 117, moderno.

PRECISA-SE de uma casa para uma officina de ferreiro e serralheiro, que esta tenha boa freguezia, capital de 500$; informa-se na rua Senador Pompeu 118. 398

PRECISA-SE de um official de marceneiro; na rua Luiz de Camões n. 87, loja. 391

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e mais serviços, prefere-se que durma no aluguel; na rua Frei Caneca n. 6, sobrado. 381

PRECISA-SE—Dá-se carta de fiança, barato, para casa e contratos, de boas firmas; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 376

PRECISA-SE, em casa de um casal, de uma menina para entreter uma creança; trata-se na rua Itapiru' n. 81, casa n. 6. 380

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE alugar casa até 100$, bom quintal, tres quartos, salas, Frei Caneca, Itauna, Euzebio, Formosa, F. Peixoto; cartas nesta folha a J. Silva. 251

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, paga-se bem; na rua do Livramento n. 72, sobrado. 201

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de um casal; rua do Senado n. 315. 352

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para tomar conta de uma creança; na rua de Santa Alexandrina n. 121.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia, de 12 a 14 annos; rua Manoel Alves n. 1, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno, de 12 a 15 annos, para serviços leves; rua do Nuncio n. 41, sobrado. 343

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira, branca, ou parda, e de uma arrumadeira, paga-se bem; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 377

PRECISA-SE — Vende-se, dentro de 15 dias, a todo preço, o grande sortimento de fazendas, armarinho e modas da Casa Cotia, e tambem as prateleiras, vitrines, balcões, etc., etc.; avenida Passos n. 95. 467

VENDE-SE tudo, na Casa Cotia, pela metade do seu valor, dentro de 15 dias, para uma liquidação final. Vendem-se tambem as prateleiras, cofre, machina de contar férias, balcões, vitrines, etc., etc.; avenida Passos n. 95. 158

VENDEM-SE: por 20:000$, uma casa no principio da rua S. Francisco Xavier; 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; 28:000$, predios na Cidade Nova, rendem 300$ mensaes; 26:000$, uma grande casa em Villa Izabel, com seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, varanda ao lado, jardim, o terreno tem 20 metros de frente por 80 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 444

VENDE-SE, por 11:000$, em Villa Izabel, uma avenida com todas as regras de hygiene e rendendo 330$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 427

VENDE-SE um predio assobradado, de contarta, com bons commodidades, por 12 contos; na rua do Rezende, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 423

VENDE-SE um piano de meio armario, com pouco uso, quasi novo, por 600$000, para desoccupar logar, tem o cepo e armação de ferro; rua D. Feliciana n. 267. 3361

VENDE-SE uma loja de calçado, bem afreguezada, por motivo de viagem; na rua de São Francisco Xavier n. 470. 469

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio, á rua Diamantina, perto da rua Vinte e Quatro de Maio; informa-se na rua da Alfandega numero 240. 70

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3.337 82

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 83

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 84

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; na rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, telephone n. 3.337. 85

VENDEM-SE jornaes velhos para embrulhos a 100 réis o kilo, porções de 10 a 15 kilos; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 378

VENDEM-SE moveis de superior qualidade a 2$ semanaes; á rua de S. Pedro 279, com o sr. Pereira. Mobiliario completo. 415

VENDE-SE um toilette, commoda, uma mesa de cabeceira, uma cama Maria Antonieta, um guarda vestidos, um cabide de centro; na rua Visconde de Itauna 179, em frente a agencia da Prefeitura. 386

VENDE-SE a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 372

VENDEM-SE armações, vitrines, divisões, balcões, copas e outros utensilios; rua de S. Pedro 214. 384

PRECISA-SE de uma copeira estrangeira, dando de si boas referencias; na rua do Cattete numero 152, moderno. 416

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, dá boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109. 461

VENDEM-SE: uma commoda por 35$, meia dita por 40$, um guarda prato por 35$, seis cadeiras de canella por 35$, um guarda comida com gaveta por 35$, uma cama para casal por 30$, uma mesa de cabeceira por 20$, etc., junto ou separados; rua Sant'Anna 114, casa 16. 411

VENDE-SE um superior motocyclo Verner, trabalhando perfeitamente; na rua Uruguayana n. 11, antigo, Casa Cavé. 205

VENDE-SE uma e superior bicycletta; na rua Figueira de Mello n. 416.

VENDE-SE uma chacara com duas casas, bem plantada, com enxertos e laranjeiras, tres minutos do bonde; rua Baronera n. 4-C, praça Secca. 274

VENDEM-SE: por 8:500$, a casa nova, de construcção moderna, jardim e gradil na frente, escadas de marmore, a cinco minutos da estação do Meyer, com duas linhas de bondes; vendem-se mais tres casas com terreno, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio ns. 62, 64 e 66, bonde na porta, vendem-se as tres por 4:000$, negocio vantajoso; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com Fonseca Mareira. 262

VENDE-SE um bom varejo, na Cervejaria Victoria, aberta até 1 hora da noite; trata-se na rua General Pedra n. 159. 258

VENDE-SE um bonito chalet, com bastantes commodos e grande terreno; na rua Flack, em Riachuelo; as chaves estão na rua D. Anna Nery 520. 241

VENDE-SE ou aluga-se sobre contrato, uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma, as casas de ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 294

VENDE-SE, por 3:500$, dois chalets, á rua Dias Pereira ns. 11 e 13, Encantado; trata-se na Estrada Real n. 157, Piedade. 307

VENDE-SE, de particular, duas superiores vaccas de leite, com cria pequena, segunda barriga, dando uma 26 garrafas; na rua Torres Homem n. 179. 243

VENDE-SE um varejo para cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 165

VENDE-SE uma terrefacção de café, com dois moinhos, ponto afreguezado; na rua do Cattete n. 166, com Chinchim. 3180

VENDE-SE uma esplendida e linda casa de construcção moderna, solida e apalacetada, tendo cinco quartos, sala de jantar, pintada e decorada a oleo, sala de costura, sala de visitas, gabinete, côpa, cozinha com mesas de marmore, dispensa, latrina, banheiros de agua quente e fria e chuveiro, campainhas electricas em todos os aposentos, não necessitando obra alguma, bom jardim na frente, chacara pequena, com gallinheiros, depositos de gallinhas, caixa de agua com cinco mil litros de agua, esplendido e bem tratado pomar, com mais de vinte qualidades de fructas, todas produzindo, sendo a casa toda murada, está construida em um terreno que tem 80 metros de fundo; é uma casa para familia de bom gosto e tratamento; para ver e tratar na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3475

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDE-SE, por 18 contos, o lindo predio da rua Jockey-Club n. 230; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3500

VENDE-SE, por 18 contos, bello palacete, á rua Vieira da Silva n. 10, Sampaio; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3502

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio, á rua Uruguay, bons commodos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3504

VENDE-SE, por 27 contos, o predio da rua da Prainha n. 15, construcção moderna, com armazem e sobrado; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 69

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 650$, foi comprado por 1:500$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy. 3160

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDEM-SE dois magnificos chalets, no Engenho Novo, por 12:000$, sendo um na rua Dr. Lins e Vasconcellos n. 17, assobradado, com gradil e portão de ferro, entrada ao lado, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, rendendo 130$, e o outro na rua Barão do Bom Retiro n. 74, assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, rendendo 100$; trata-se na rua José de Alencar n. 55, em Paula Mattos. 3233

VENDE-SE, muito barato, uma grande chacara, com 30 metros de frente por 90 de fundos, na rua José de Alencar n. 35, proximo á rua Frei Caneca, toda murada de pedra e cal, arborisada e dividida em tres predios, rendendo 400$ mensaes; informa-se na rua Acre ns. 94 e 96, com o sr. Nóra. 3232

VENDEM-SE duas machinas Singer, uma de braço e a outra de pespontar; na rua Souza Franco n. 80, Villa Izabel. 473

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para creação e canto; na rua Estacio de Sá n. 38. 475

VENDE-SE de tudo, 4 casas, armações de balcões, vitrines fixas e de lados, 30 toldos diversos, varios moveis, côpas, balanças, cofres, escrivaninhas, divisões, lustres, lampadas, installações electricas, ferragens, fogões patentes e de tudo; na rua do Hospicio n. 189. 477

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 336

VENDEM-SE, por 22 contos, dois predios novos, á rua Barro Vermelho, em S. Christovão; tratam-se á rua da Alfandega n. 240. 326

VENDE-SE, por sete contos, bom lote de terreno, em rua de Botafogo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 327

VENDE-SE, por 45 contos, bom lote de terreno, á rua Marquez de Abrantes; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 328

VENDE-SE, por 3 contos, bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 329

VENDEM-SE, por 20 contos, quatro superiores lotes de terreno, á rua Hyppodromo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 330

VENDEM-SE, por 6 contos, tres bons lotes de terreno, em S. Christovão; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE sempre, de 1 ás 5, terrenos e predios, em todas as localidades; na rua da Alfandega n. 240. 331

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada tendo terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3263

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 20, Fabrica das Chitas. 3245

VENDE-SE um terreno murado, com agua e gaz; na rua Flack, perto da estação do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18. 3485

VENDEM-SE e compram-se predios, paga-se promptamente, no armazem de molhados da rua da Assembléa n. 38, com o sr. Dart. 3461

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

PENSÃO — Uma familia fornece em casa ou a domicilio; na rua General Camara n. 170, moderno. 470

PIANOS, afinam-se a 6$, e concertam-se por preço barato; na rua Silva Jardim n. 14, chapelaria Clement. 476

COMPRA-SE, vendem-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localisados; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 481

UM estudante de medicina, de conducta exemplar, deseja encontrar em uma casa de familia, um commodo com pensão, até do valor e 80$ mensaes, comtanto que seja fóra do centro. Cartas nesta redacção, a B. L. A. 466

PAINA de seda, sem caroço e barato; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 465

ELVIRA de Carvalho, tendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Pede pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 436

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos, telephone n. 3.337. 86

178 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— E ficamos quites. Não preciso de dinheiro.

— Ah! como todos os negocios iriam bem se tratassemos sempre com as pessoas como o senhor, honestas e desinteressadas que não olham a ninharias...

— Basta de elogios! exclamou Fortunio, que já estava meio despido, aqui está o meu fato.. faz um frio de rachar... passa-me para cá o teu casaco, filho de Israel, e põe-te a caminho!... boa viagem!

Estava feita a troca. O assassino de Solimão tinha montado com pouco geito no cavallo do principe.

Fortunio, a pé, seguiu o seu caminho, para Francfort, com a especie de libré infamante do judeu.

A sua viagem, apezar de ser custosa e fatigante, continuava-se sem obstaculos. O herdeiro desapossado do throno da Toscana chegou numa tarde de inverno sombria e enevoada, á triste cidade allemã.

A sua primeira pergunta foi para saber onde era a rua dos Judeus. O policia a quem se dirigiu indicou-lhe logo.

Depois de estar na Judengasse, não lhe foi difficil dar com a casa,—deviamos dizer o covil,—do famoso Eliacim, que emprestava dinheiro aos reis em aperto e aos proletarios na miseria. Porque aquelle vampiro, celebre em toda a Europa, adeantava dinheiro indistinctamente sobre a ferramenta do operario com falta de trabalho ou sobre a corôa de sua magestade britannia o rei Eduardo, arruinado pelos vicios dispendiosos da primeira e até da segunda mocidade.

A noite extendia o seu véo sobre a cidade germanica quando Fortunio, com o trajo que conhecemos, bateu á porta do usurario.

Foi a velha quem veiu abrir... ou, para melhor dizer, entreabrir a porta.

— Que quer, perguntou em tom desconfiado ao viajante.

O principe respondeu:

— Venho propôr um negocio ao senhor Eliacim.

— Entre! disse a mulher do riquissimo banqueiro. Vejo que é um bom correligionario; sente-se um bocadinho, que eu vou chamar o meu marido.

Fortunio sentou-se na cadeira que a horrenda creatura lhe offerecia e poz-se a contemplar a casa onde estava.

Um cofre mettido na parede... livros de contas muito velhos... cartões empoeirados.. uma pedra para tocar o ouro e uma balança com pesos... mais ou menos leaes, era a mobilia.

Das paredes pendiam teias de aranha. Aquelle fino rendado era a unica phantasia que o usurario tinha, de certo porque não lhe custava nada.

Oh! que meio tão sombrio e triste!... Não havia nada que trouxesse á mente pensamentos generosos ou visões ideaes... O amor, a gloria, a belleza, a poesia e a arte, tudo estava ausente desta negra murada onde não se sentia sinão o poder mysterioso e oppressivo do dinheiro baseado na ruina dos Estados e na miseria dos Povos

Mas de repente uma apparição suave e delicada veiu projectar a sua claridade celeste naquelle canto do inferno.

Uma menina, quasi uma creança, toda esfarrapada, acabava de entrar.

— Meu senhor, disse ella com voz meiga, o meu amo manda-me dizer que não se demora. Tenha paciencia.

Cumprimentou e dispoz-se a sair. Mas Fortunio levantou-se de repente. Estava muito pallido. Opprimia-lhe a garganta uma oppressão viva e pungente. Passou a mão pelos olhos.

— Não! não póde ser! murmurou com voz afflicta. Isto é um sonho mentiroso... uma allucinação doida!...

"A menina aqui.. Maria de San-Remo! Não... não póde ser!...

A menina tambem estremeceu. Tinha as faces purpureadas. Lia-se-lhe nas lindas pupillas uma indizivel sorpresa.

Era Fortunio quem lhe falava? Era aquelle bello principe encantador que estava ali, vestido como um judeu vagabundo?

Mas não podia duvidar.. era elle!... era elle que a contemplava numa adoração silenciosa.

Porque era que o terno amiguinho da sua infancia, o companheiro dos seus brinquedos, o filho da sua querida madrinha estava ali ao pé della e com aquelle vestuario imprevisto?

Emquanto este enigma se apresentava

Mantimentos —Carne nova $800 feijão $120, $140!! farinha fina litro $120!! arroz mineiro litro, $300, Iguape $400, arroz agulha litro $480!! alcool litro $360! assucar de 1 kilo $400 (para 15 kilos 380$), banha lata 1$200!! feijão de côr litro $200, lombo mineiro 1$000!! alhos restea 360!! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200!! superior vinho do Rio Grande garrafa $400!! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 203 sobrado.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

EM casa de pequena familia respeitavel, acceita-se uma ou duas creanças de 4 annos para criar, dando-se boa instrucção e bom tratamento, por 40$ mensaes; na rua de S. Christovão n. 76. 13

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 25.081, desta casa.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 22

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

IMPOTENCIA Cura-se garantidamente com as Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Granado & C. Rua Primeiro de Março 14

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' o **Capyl**

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: Ariac, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).
TELEPHONE 455
77 — Rua Sete de Setembro — 77

BESTA ROUBADA — No dia 3 de abril, á noite, foi roubada na fazenda do Morundu', no Realengo, uma besta castanha, que dá pelo nome Completa. Tem na coxa direita a marca F. D., e as duas orelhas rachadas na ponta. Quem der noticias della, em segredo, ao sr. Seraphim Orfrede, será gratificado com 20$000. 506

CARTAS de fiança, dá-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 435

24 DE MAIO — Estimarei que esteja melhor. Hoje estarei á hora do costume, tenho muitas saudades tuas. Estou afflicto por te ver. Teu Bomfim. 420

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de 1:000$, para cima; na rua Dr. Prudente de Moraes numero 152, Cupertino. 459

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

VOS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 3383

A CASA VERMELHA está queimando colchões por todo o preço; no largo de S. Domingos.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3369

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PROFESSORA de piano — Dá lições em casas particulares e em sua residencia; rua Gregorio Neves n. 33, Engenho Novo. 3117

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua Menna Barreto n. 95. 3415

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar da Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 1; na rua General Camara n. 101.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da uretra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna* ou *Inscripção nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico*, rua Assembléa n. 45. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas*.

ACTOS FUNEBRES

Amelia Rego Ruas

Albano Addino de Paiva Ruas, sua sogra e cunhada, previnem seus amigos e parentes, que a missa de setimo dia, do passamento de sua pranteada esposa, filha e irmã AMELIA REGO RUAS, que será rezada, na matriz de S. Christovão, e annunciada para hoje, terça-feira, por motivo de força maior fica transferida para amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Manoel Francisco Barroso Nunes

O dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes, senhora, filhos e genro, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem á todos os amigos que compareceram ao enterro do seu inditoso irmão, cunhado, esposo, pae e tio MANOEL FRANCISCO BARROSO NUNES, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, amanhã, 6, quarta-feira; agradecendo desde já esse acto de religião e caridade.

Dr. Antonio Cardoso de Gusmão

FALLECIDO NO PARANA'

Sua viuva Emilia de Sampaio Gusmão e filhos, sua mãe Adalgiza Cardoso Alves de Brito, as familias do dr. Joaquim Abilio Borges, coronel Ilha Moreira, dr. Mario G. Brito, dr. Alvaro Alves de Brito, Carlos Steele, dr. Mello Sampaio, dr. Araujo Costa, coronel Luiz Cardoso, Guilherme Quentel, dr. Idelfonso Simões Lopes e mais parentes do finado dr. ANTONIO CARDOSO DE GUSMÃO, mandam rezar uma missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

Abigail de Avellar Domingues

Abigail de Avellar Domingues, seu esposo, mãe, irmãos, sogra, cunhados e primos fazem celebrar amanhã, 6 de abril, dia de seu anniversario natalicio, uma missa, por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Thereza Maria da Costa Pinto

9º ANNIVERSARIO

Seu esposo manda celebrar quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, uma missa por sua alma.

Maria Clara de Mello

Alcebiades Augusto de Mello e irmãos, Maria Augusta de Mello e filhos e Annibal Passos da Costa, profundamente penalizados com o infausto passamento de sua idolatrada mãe, filha, irmã e sogra MARIA CLARA DE MELLO, agradecem penhorados áquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos.

Ludgero Alves Marques

Isabel Francisca Marques, viuva do sempre lembrado LUDGERO ALVES MARQUES, de coração, agradece a todas as pessoas que o levaram á sua ultima morada, e de novo as convida para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Antonio Cardoso de Gusmão

A viuva, filhos, mãe, irmãos e mais parentes do dr. ANTONIO CARDOSO DE GUSMÃO, fallecido na Lapa, Estado do Paraná, convidam aos seus amigos e aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula no altar-mór. Por este acto se confessam gratos.

João Chrysostomo da Silva

Alipio Chrysostomo da Silva, Leoncio Chrysostomo da Silva, seus irmãos e irmãs, agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que se dignaram velar e acompanhar os restos mortaes de seu extremoso pae, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 351

Embriaguez—Tratamento radical. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca 31, das 4 ás 5. 275

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 19.111, desta casa. 266

COSTUREIRA — Precisa-se de uma para costuras muito simples, que durma em sua casa; rua Duque de Saxe n. 21, antigo, S. Christovão.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 311

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 19.024, desta casa.

NÃO deve aviar sua receita sem saber o preço, á rua Uruguayana n. 130. 99

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas, etc., na fabrica á rua Haddock Lobo, 408. Ensinam-se costureiras que tenham pratica de costura.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 72 annos de edade.

CASAMENTOS —Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

MLLE. AMBROSINA CARDOSO — Confecções de vestidos e outros trabalhos, preços os mais baratos possiveis; rua Machado Coelho numero 80. 150

COMPRA-SE uma pequena casa, que tenha bons quartos e que seja retirada, nos bairros da Gloria, Cattete e Botafogo, estipula-se a quantia de [illegible]. Cartas ao sr. Carlos Alberto, na avenida Central, 127.

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recursos alguns, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar o soffrimento; esta infeliz recebe qualquer donativo, que pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

ACHA-SE á disposição do dono, um lindo cachorro, de raça; quem for o dono e der os signaes certos, pode apresentar-se na rua do Lavradio n. 150, com gratificação.

OFFERECE-SE uma mocinha com pratica de caixa para uma casa de commercio de primeira ordem, não faz questão de grande ordenado; quem precisar queira procurar á rua D. Manoel n. 40.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 20.197, desta casa. 172

PEQUENA LAVOURA — A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3252

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, tem um filho de doze annos, fraco e não tendo recursos alguns, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar esto systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

TOSSE — BRONCHITE — ASTHMA

Curam-se com o novo remedio **Xarope de perpetua creosotado.**

Encontra-se á rua 1° de Março n. 10 e rua da Assembléa n. 34 — Drogaria Silva & Granado.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Pharmaceutico

offerece seus serviços; informa-se na rua do Riachuelo 216.

CHRISTINA

Conrado Ribeiro, irmão de Christina da Motta, filha de Cataguazes, deseja saber noticias. Pede a quem della souber escrever para o Posto Central de Assistencia, ficando muito grato.

SALA E ALCOVA

Alugam-se uma esplendida sala, com tres sacadas para a rua, e alcova, junto ou separada, com mobilia e pensão, ou sem pensão, á senhora ou senhor de respeito, ou a casal sem filho; não tem outro inquilino, em casa dum casal sem filho, á rua Joaquim Silva 56, sobrado—Lapa.

Machina de escrever

Previne-se ao publico para que não faça transacção alguma com a machina de escrever «Royal», n. 17.669, pois a referida machina foi roubada da casa da rua 1° de Março n. 86 (sobrado) e a policia já tomou as necessarias providencias.

Rio, 4 de abril de 1910.

A. SANTOS

Centro Esoterico "Estrella do Sul" S. E. E. S.

(RIO DE JANEIRO)

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, communs ou particulares, homens, senhoras e creanças, este CENTRO enviará, livre de qualquer retribuição, uma receita homoeopathica ou allopatha, conforme indicação recebida, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á **caixa do Correio n. 327**, com as seguintes informações:—Nome, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junto um sello do correio, para resposta.

Telephone n. 2.355 — Caixa do Correio n. 1.126

PELO SEU ANNIVERSARIO

O RIO TRIUMPHAL

— A —

73 - RUA DO OUVIDOR - 73

Adjucto Ferreira participa a seus freguezes e amigos, ao publico desta capital e do interior que sendo neste mez o anniversario de seu estabelecimento, resolveu effectuar uma **venda extraordinaria** que será uma **verdadeira e assombrosa liquidação** que causará verdadeiro pasmo ao publico em geral e ao commercio desta praça em particular, pelos preços baratissimos por que serão vendidos todos os artigos de seu negocio. Esta venda extraordinaria que offerece é a titulo de brinde pela valiosa protecção que ha longos annos lhe vêm dispensando; agradecido por essa mesma protecção, pede-vos toda a attenção para esta boa occasião em que podereis fazer grandes economias nas boas compras que venham a fazer. Esperando vossas breves visitas, abaixo encontrareis um pequeno catalogo de preços, para melhor elucidação.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS: Camisas de dia, brancas e de côr, portuguezas, e inglezas, aos preços de 3$ a 7$; **Camisas de noite**, a 5$, 6$ e 7$; **Camisas de meia**, francezas, brancas, cruas e de côr a 20$, 25$ e 30$ a duzia; **Camisas de flanella**, crepe de Santé e outras terão o desconto de 20 e 30 %; **Ceroulas** de cretone, zephir e outras a 3$, 4$ e 5$; **Collarinhos** inglezes de puro linho de 5 folhas, de todos os modelos, simples e duplos, a 7$, 8$ e 9$ a duzia; **Punhos** de todos os feitios a 12$, 13$ e 14$; **Meias** de fio de Escocia, pretas e de côr, a 22$, 26$, 28$ e 30$ a duzia; **Meias** francezas de algodão de 5$ a 12$ a duzia; **Lenços** para bolso, de meio linho, de 3$ a 10$ a duzia; **Lenços** de seda para bolso e pescoço, de 1$ a 5$ cada um; **Suspensorios Guyot** e outros fabricantes, inglezes e americanos, de 1$ a 4$ cada um; **Gravatas** de pura seda, ultima novidade, para mais de cincoenta mil (50.000) vende-se ao preço de $500 a 3$ cada uma; **Chapéos**, «stock» sem egual nesta Capital para mais de vinte mil chapéos (20.000) de palha, palmeira, Manilha, cipó, Panamá, a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$; Panamás a 12$000 !!! **Chapéos** de feltro, castor, lebre, de diversos fabricantes estrangeiros a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; **Calçados**: tendo resolvido acabar com esta secção, é motivo para liquidal-a por todo o preço. **ROUPAS DE CAMA E MESA**, desconto de 20, 30 e 40 %. Roupas sob medida descontos de 20 %, dos preços antigos. Todos os outros artigos não especificados neste pequeno catalogo soffrerão extraordinarios descontos.

AVISO — *Os Srs. assignantes do* **Rio Triumphal Club** *têm direito ás vantagens offerecidas por esta extraordinaria Liquidação, com excepção das Roupas sob medida, que continuarão a ser vendidas aos mesmos pelos preços antigos e com elles já combinados. Esta venda especial é feita a dinheiro á vista sem excepção de pessoa. Aproveitem esta occasião unica para fazerem boas compras com grandes economias.*

AO RIO TRIUMPHAL — 73 Rua do Ouvidor 73 — **Adjucto Ferreira**

LIVROS

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica, de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico

pelo dr. J. de **Sá Albuquerque**, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna; pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico-legislativo, dispensa o manuseante de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.

Do mesmo autor: «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$; «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$000; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição, 1 vol. 1$000.

Uma obra notavel

Hans Gross, professor de Direito Penal na Universidade de Graz—GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES traduzido por **João Alves de Sá**, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com addidamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 12$000.

Dr. **Almeida Nogueira** — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 30$; Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.

Dr. **Levindo Ferreira Lopes** | Inventarios e Partilhas, com um formulario 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$; Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.

Moraes Carvalho, annotado pelo **dr. Levindo Ferreira Lopes** — **Praxe Forense**, 1 grosso vol. 3ª edição, 10$000.

Dr. **Lacerda de Almeida** — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000. 2° vol. prestes a sair.

Dr. **Souza Lima** — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE

Paula Baptista —Theoria do Processo Civil, annotado com a nova legislação pelo **Dr. Vicente Ferrer**, 1 grosso vol. encadernado 15$000.

Dr. **Martinho Garcez** — Nullidades dos Actos Juridicos, 1 vol. parte geral, enc. 20$ 2° vol. parte especial.

Dr. **Bento de Faria** — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho do corrente anno.

A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, (editor). Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82-84.

INSTALLADORA

244 — Rua do Catteto — 244

OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.

Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Moveis a prestações semanaes

A EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — Teleph. n. 132

Foi contemplado no 1° **torneio** o **n. 41** do socio Manoel Martins Carneiro, da Rua Voluntarios da Patria, a quem communicámos achar-se ao seu dispor a mobilia ou equivalentes até 125$000.

O 2° torneio será effectuado a 7 do fluente.

Venham inscrever-se nos nossos torneios.

Casa séria — A EXPOSIÇÃO — Casa séria

Sete de Setembro 195 — *Tavares Junior*

PRIVILEGIOS

Leclere & C., successores de Jules Géraud, Leclere & C.

Rua do Rosario n. 129

ANTIGO 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

Selleiro

Precisa-se de bons officiaes, na rua São Pedro n. 179.

29₃

PARA ALIMENTAÇÃO DAS

CREANÇAS FRACAS

Amigos e senhores Silva Araujo & Comp.

Agradeço-lhe a remessa de uma lata da "Ingesta" que se serviram de mandar-me.

Não era novidade para mim que ha muito tempo a aconselho com magnifico resultado como alimentação das creanças e dos convalescentes.

No emtanto devo dizer-lhes que achei-a muito mais saborosa e si é possivel mais apurado o seu preparo.

Sempre ao dispôr dos amigos subscrevo-me

Att.° Ven.dor e Crd.°

Dr. Ferreira Cabral

2-9 909

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — *AVENIDA CENTRAL* — 154

HOJE - Sessões continuas - HOJE

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6—SURPREHENDENTES FITAS—6

Primeira parte
OS DOIS ENCONTROS
Segunda parte
A bella moleira
Terceira parte
A INSPIRAÇÃO
Quarta parte
A FUGA DE UM TRUÃO
Quinta parte
O INCONSCIENTE
Sexta parte
O systema do Dr. Corta toucinho

Amanhã — Programma novo.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

HOJE-Novo e magestoso programma-HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Biograph, Witagraph e Ambrosio

Primorosos films de arte. Hilariantes fitas comicas.

A 4ª parte da Vida de Moysés, film de arte extrahido da Biblia.

1ª parte—**O coração de um Zulú**—Sensacional drama da fabrica americana BIOGRAPH. A alma de um selvagem torna-se compadecida e terna ante a desventura alheia.

2ª parte—**Victoria de Isabel** (4ª parte da grandiosa obra a Vida de Moysés, editada pela fabrica americana Witagraph.

3ª parte—**A Pegada Mysteriosa**—Fita comica de entrecho original. Novidade da fabrica Ambrosio.

4ª parte—A **ultima Lembrança**—Commovente drama maritimo de scenas bellissimas e um desempenho primoroso, da fabrica Ambrosio.

5ª parte—**O que faz o amor verdadeiro**—Lindo e empolgante assumpto dramatico desenvolvido a capricho pelos artistas da fabrica americana Biograph.

6ª parte—**Gratidão de ratos**—Lindo conto infantil em que se desenrolam scenas de grande intensidade dramatica, aos olhos das creanças que, enlevadas, escutam a avósinha. Novidade de Ambrosio.

SEMPRE NOVIDADES NO IDEAL!

Cinematographo Paris

5o -Praça Tiradentes—5o

Empresa: PINTO, PEREIRA & COMP.

HOJE! — Novo e monumental programma

As ultimas novidades do acreditado fabricante PATHE' FRERES—A 4ª parte da grandiosa peça cinematographica A VIDA DE MOYSE'S—Edição da fabrica americana Vitagraph.

Os films de arte JURAMENTO DE UM PRINCIPE e a FUGA DE UM TRUÃO.

1ª parte—O DOIDO — Esplendido drama de entrecho commovente, primoroso trabalho artistico, pelo actor Armand Bour.

2ª parte—O SYSTHEMA DO DR. CURASEBO — Desopilantes scenas provocadas pelas habilidades burlescas de um burlesco charlatão.

3ª parte — JURAMENTO DE UM PRINCIPE—Magnifico film de garantido exito, tendo por interprete principal o sempre applaudido actor MAX LINDER. Um romance de amor com magnificos episodios.

4ª parte—QUEM PO'DE COM DOIS...—Aventuras comicas de uma creada impagavel. Successo garantido pelas situações hilariantes desta fita.

5ª parte—VICTORIA DE ISRAEL (4ª parte da vida de Moysés)—Continuação da grandiosa fita da fabrica Vitagraph.

6ª parte—EVASÃO DE UM TRUÃO—Film de arte da fabrica Pathé Frères.

7ª parte—OS DOIS «RENDEZ-VOUS»—Magnificas scenas de um comico irresistivel. Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

PHOTOGRAPHIA

RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento assim como

Reproducções de retratos antigos desde o **menor tamanho** até o **natural**

CARLOS ALBERTO & FILHO

Especialidade **Retratos** EM **ESMALTE** vetrificados a fogo para **mausoléos**

Ha 15 annos que temos em nosso salão retratos por esse processo para assim garantirmos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna

102, AVENIDA CENTRAL, 102

— Que é o Peltoral de Guaco? do Rio Grande do Sul?

E' o melhor remedio que existe para creanças e para adultos contra as **constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.** São os medicos e os doentes que o affirmam. Todos devem tel-o em casa. Usem-n'o e verão que não é exaggero dizer-se que o **Peitoral de Guaco** de L. NORONHA é o melhor medicamento, o mais efficaz, o **unico exclusivamente vegetal** que cura **constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.**

Preço do frasco 2$000

Encontra-se nas principaes pharmacias e no

Deposito geral

MATTOS, SALDANHA & C.

81, Rua Sete de Setembro

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60

'PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Terça-feira, 5 - HOJE

Grandiosa funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

6 - IMPORTANTES FITAS - 6

Absolutas novidades de PATHE' FRERES

PRIMEIRA PARTE
O CABIDE
SEGUNDA PARTE
Juramento do Principe
TERCEIRA PARTE
A herança do tio
QUARTA PARTE
SONHO DE ARTE
QUINTA PARTE
A filha do curandeiro
6ª PARTE
Quando ha para dois...

N. B.—**O Club Athletico Nacional, que tem sua séde neste estabelecimento, convida aos srs. socios para assistirem aos torneios de tiro ao alvo.**

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE —Terça-feira, 5 de abril—**HOJE**

Das 2 da tarde ás 12 da noite—Grandes sessões-espectaculos, com deslumbrante programma novo e o concurso de Mlle. AMICA PELISSIER.

1ª parte—**A Bonita Moleira**—Bellissima fita comica.

2ª parte—**Juramento do Principe**—Drama de alta moral.

3ª parte—**Quem pode com dois...**—Engraçadissima composição comica.

4ª parte—**Sonho de arte**—A mais fina creação da casa PATHE', nos ultimos tempos, pois não é só tão bello este FILM em suas transformações de magicas fantasticas, como tambem é de um fino colorido, digno de apreciar.

5ª parte—**Carmella**—Cançoneta napolitana, posada e cantada por Mlle. AMICA PELISSIER.

6ª parte—**A filha do curandeiro**— Commovente fita dramatica.

7ª parte—**Dois «rendez-vous»**— Hilariante fita comica.

AVISO—**Na matinée, a 5ª parte é substituida por 4 interessantes fitas.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Terça-feira, 5 de abril - HOJE

Assombroso acontecimento da época!!

Unico successo do dia!!!

Importante funcção, na qual se farão executar na primeira parte do programma os excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte far-se-á representar mais uma vez, A PEDIDO, a farça dramatica-fantastica, em 1 prologo e 3 quadros

A Princeza Crystal

Baseada sobre um conto em francez com o mesmo titulo, por BENJAMIN DE OLIVEIRA, e musica de I. DE ALMEIDA.

Titulos dos quadros — Prologo. A caça dos condemnados—1° quadro. A nodoa de sangue—2° quadro. A sentença de terror. 3° quadro. A conciliação das fadas.

Terminará esta farça com uma deslumbrante APOTHEOSE.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

AMANHÃ — **Grande espectaculo da moda!**

Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em deante.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa Staffa, Stamile & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, de Biograph Co. de New-York.

HOJE — Terça-feira, 5 de abril de 1910 - HOJE

Novo e encantador programma!! — As ultimas novidades editadas pelas mais conceituadas fabricas americanas e italianas — Biograph, Vitagraph, Itala e Cine. — Grandiosas exhibições de 1.400 metros em mais de uma hora de projecção! Matinées e soirées apresentadas com orchestra escolhida, dirigida pelo maestro professor Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — **Pequenos officios arabes** — Esplendido film do natural, que nos dá em successivos quadros differentes pequenos misteres a que se entregam os arabes. Bello conjuncto!!! Producção da Itala.

2ª Parte **4ª parte da vida de Moysés** (A victoria de Israel). Superior film de arte da afamada fabrica americana Vitagraph. Esta quarta parte é tratada com uma maravilhosa habilidade. Os milagres feitos pelo propheta são por assim dizer tangiveis; A passagem do Mar Vermelho e a submersão dos Egypcios representam verdadeiros prodigios da arte cinematographica. E' um dos mais bellos trabalhos da Vitagraph Co. Recommendamol-a.

3ª Parte — (Film de arte da Biograph) **Um selvagem que se torna compassivo pelo pesar ou o coração de Zulo**. Não existe na verdade uma affeição tão terna e pura como a de um pae para uma filha. Perdel-a é uma dor que sobrepassa todas as outras emoções. Eis porque Southey diz: Não chameis desgraçado ao homem que, ainda que martyr de muitos infortunios e revezes, tem uma creança para amar.

4ª parte — **curso do verdadeiro amor** — Magistral film de arte da applaudida fabrica americana Biograph, que nos mostra que o curso de amor é raramente placido e é verdadeiramente excepcional que o seu trilho seja semeado de rosas e isento de espinhos. Meras futilidades tornam-se em fardos de duvida, sempre aggravados pelas narrativas de amigos em que confiamos. Tal é em synthese o enredo do bello trabalho.

5ª parte — O **martello caiu**... Interessante scena extra-comica da importante fabrica americana CINES, destinada a trazer os srs. espectadores em completa hilaridade.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos freguezes e surpreza aos collegas.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amérique du Sud)

Teleph. 594 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Exito!! Exito!!

— DE —

LYDIE C HESNAY

cantora gommeuse

JANE DIAMANT

cantora gommeuse

LES BRADSKAW BROS

Acrobatas excentricos

COLOSSAL SUCCESSO DE LES RITCHIÈS

CELEBRES CYCLISTAS COMICOS

Attracção mundial

LA BELLA OTERITA

NA SUA ORIGINAL PANTOMIMA COMICO-COREOGRAPHICA, INTITULADA CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

Celebre illusionista

Sexta-feira — **Novas estréas.**

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE-ENORME SUCCESSO!

A representação da opereta em 3 actos de Victor Leon, traducção de Acacio Antunes, musica de Leo Fall;

A DIVORCIADA

Que hontem alcançou o mais completo exito!

O papel de **Joanna Douglas** é desempenhado pela artista **Cremilda de Oliveira.**

Esplendida encenação de A. Gomes, magnifico desempenho de A. Gomes, C. Vianna, P. Ramos, A. Vasconcellos, Olympio, S. Mello, Amarante, Auzenda, Accacia, Carolina, etc.

AMANHÃ

A DIVORCIADA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, para todas as recitas da semana.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53

Maestro, L. M. Corrêa — Operador e electricista, F. J. de Oliveira

Empreza CORRÊA & C.

HOJE - *Programma* - HOJE

PRIMEIRA PARTE
As margens do Danubio — Maravilhosa fita do natural.

SEGUNDA PARTE
Amor de myope — Fita comica hilariante.

TERCEIRA PARTE
Judith e Holophernes
Drama biblico de fino enredo e maravilhosa interpretação. Edição Gaumont.

QUARTA PARTE
O ARDIL
Scena comica de successo completo.

QUINTA PARTE
A BOLSA
Scena dramatica de scenas emocionantes.

SEXTA PARTE
A machina de coser
Comica de irresistivel successo.

SETIMA PARTE
NO PALCO
Successo do inimitavel artista encyclopedico

ESTEVES

nas cançonetas — **Vou te Ferramenta**, **Bumba no Cancco** e o monologo **Os descuidos.**

Cinema-Pathé

EMPRESA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE programma novo HOJE

MATINE'E E SOIRE'E DA MODA

As ultimas edições Pathé Frères, destacando-se o sumptuoso film Serie de Arte Pathé

A fuga de um Truão

Episodio dramatico do tempo de Luiz XI

Autor: Mr. Michel Carré—200 metros colorido

PROGRAMMA

Sonho de arte — Magica em côres — Scena de Mr. Gaston Valle.

O inconsciente —Scena dramatica ideada e representada por Mr. A. Bour.

Systema do Dr. Curacebo — Scena comica de Mr. Cermoise.

Juramento de principe — Scena dramatica de Mr. Max Linder.

Fuga de um Truão

Interpretes: Mr. Harry Barr, Rob Rokers; André Risson, conde La Suseraise; Mme. Lukad, A cigana.

QUINTA-FEIRA—Segundo numero do **Pathé Jornal**

A inspiração —Scena comica, interpretada pelo excentrico Morando.

Na Matinée, como EXTRA—**A bella moleira**—Comedia.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — **Dirigida por G. SANZONE**

Director da orchestra — CAV. G. POLACCO

ELENCO

1ᵃˢ SOPRANOS: Srs. TINA POLI, ELISA ALLEGRI, EMMA TACCHI e Teresa Marchini. TENORES: Srs. FRANCO CONTI, G. KRISMER e Alg's. 1ᵃ sopranos contraltos: Srs.: MARIA POZZI e G. Giaconia. BARITONOS: Commendador EUGENIO GIRALDONI, G. Vigliodi e Borghese. BAIXOS: Srs. TORRES DE LUNA, A. Dado. Directores dos côros e ensaiadores, maestros O. Vertova, G. Longo e A. Pappalardo.

58 Professores de orchestra — 44 Coristas — 12 Bailarinas

Scenarios: E. Sormani, Sormani do Theatro Scala de Milão. — Vestuarios: Chiappa do Theatro Scala de Milão.

Editores musicaes Ricordi, Sonzogno de Milão e Eugel de Paris.

Repertorio: operas novas — **Tristão e Isolda**, (Wagner), **Germania**, (Franchetti); **Boris Goudenow** (Mussorgsky) **Lorely** (Catalani); **Amleto**, (Thomas) e **Alba Gioconda**, **Tosca**, **Manon**, **Boheme**, **Otello** e **Rigoletto**.

A estréa da Companhia terá logar depois do dia 25 de maio, com a opera de Wagner — **Tristão e Isolda.**

A temporada deve terminar a 10 de julho. Na Avenida Central 110 (Jornal do Brasil), está aberta uma assignatura para 16 récitas.

Preços de assignatura: Camarotes de 1ª ordem, 650, ditos de 2ª ordem, 50$, poltronas, 13$, varandas, 12$, cadeiras, 9$000. Os preços avulsos serão sempre superiores aos de assignatura, excepto em matinées.

Nas noites em que cantar o celebre barytono **Giraldoni**, ou em representações das operas novas, os preços serão superiores aos communs. A assignatura será paga em duas prestações, sendo 50 0/0 no acto da inscripção e 50 0/0 depois do embarque da Companhia, que deve ser em Genova, no dia 2 de maio proximo. A Companhia foi organisada expressamente para realizar nesta Capital uma **temporada lyrica, pela impossibilidade de se poder obter a vinda de qualquer das duas Companhias Lyricas que vão a Buenos Aires trabalhar nos Theatros «Colon» e «Opera», no corrente anno.**

CINEMA ODEON

HOJE — Sumptuoso programma novo — HOJE

8 FITAS Com as melhores fitas da ultima producção Pathé **8 FITAS**

Grandioso concerto no salão de espera pela orchestra ODÉON. Novas audições pelo auxitophone.

Systema do dr. Curanada—Scena comica de mr. Cermoise. Interpretada por mr. Carlos Avril, Mlle. mmes. Lorsy e Lange.

Juramento de principe—Comedia dramatica interpretada pelo artista MAX LINDER. União de um casal contra gosto de seus progenitores. Difficuldades. Victoria do trabalho. Volta para a casa paterna.

Inconsciente—Bella projecção dramatica. Vemos um louco ter um momento de allucinação e sentir profundamente o remorso de um crime praticado em um momento de inconsciencia.

Fuga de um truão—Episodio dramatico do tempo de Luiz XI, do autor mr. Michel Carré. Interpretes: mr. Anry Baur (Rob Rokers); mr. André Risson, conde de la Suseraes; mme. Lukad, a cigana.

A inspiração—Scena comica interpretada pelo excentrico Morano. Um eximio pianista que é perturbado com os sons de outros instrumentos, não se conforma; e por isso, quebra o violino de seu visinho, o phonographo de um outro e por fim, um realejo e um tambor de um peão transeunte.

Sonho de arte—Magica colorida. Scena de mr. Gaston Velle. Interpretada por mr. Gravier, mr. Vandenne e mlle. Helene Dumontel. SONHO DE ARTISTA.

COMO EXTRAORDINARIO — René Odin. Volta do mundo, sem dinheiro e a pé, 40.000 kilometros.

Inauguração da temporada sportiva do Derby Club. Diversos páreos. Archibancada.